ESPETACULAR DERROTA ALEMÃ

Convocada a imprensa em Istambul

ESPERAM-SE REVELAÇÕES SOBRE A QUESTÃO ANGLO-TURCA

ISTAMBUL, 5 (R.) — O primeiro ministro Chukru Sarajoglu convidou todos os jornalistas desta capital a uma entrevista coletiva amanhã, na qual, ao que se espera, o chefe do governo fará uma declaração sobre a questão anglo-turca e seus desenvolvimentos.

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 6 de março de 1944 — N. 11.517

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Comandadas pelo marechal Zhukov, que foi o salvador de Moscou e Stalingrado, as tropas da primeira frente ucraniana rompem a linha inimiga numa extensão de 200 quilômetros e desbaratam oito divisões de infantaria e quatro de tanks — Mais de 500 localidades capturadas — Profunda penetração no território polonês — A luta nos setores de Narva e Pskov — Estão avançando tambem os exércitos de Govorov e Malinovsk — Ordem do dia de Stalin celebrando a vitória

LONDRES, 5 (U. P.) — A rádio de Berlim anuncia oficialmente que os exércitos russos romperam a frente de batalha da Wehrmacht no sul da Rússia, penetrando nas linhas germânicas. Acrescentou que está sendo travada a mais dramática e possivelmente a mais decisiva batalha da guerra.

(Outros telegramas na 2.ª página)

Declarações do general Farrell

O chefe do governo argentino fala sobre a posição do seu país — As consequências da ruptura com o Eixo e a cooperação com os demais povos americanos — Propósitos da revolução — Culpa dos partidos políticos — Não se prolongará a permanência dos militares nos postos de direção — Foram suspensos "La Razon" e uma agência noticiosa

(Telegramas na 3ª pág.).

DESTRUINDO UM AERÓDROMO INIMIGO — Fortalezas Voadoras norteamericanas atacam intensamente o aeródromo de Kalamaki, situado nos arredores de Atenas, capital da Grécia. O grupo de bombas que se observa caindo acertou em cheio os hangares do aeródromo de Kalamaki, que foram completamente destruidos. (Foto "Inter-Americana")

Berlim, novamente

A RAF atacou a capital alemã — Colônia, Bonn e outros pontos do território inimigo foram intensamente bombardeados pelas forças aéreas britânicas e americanas — Destruição maciça das fábricas Messerschmitt, em Gotha

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Luta feroz em Cisterna e Cassino

Na cabeça de ponte de Anzio realizam-se gigantescas operações de descarga — A costa foi bombardeada pelo "Mauritius" — Vários ataques alemães repelidos

LONDRES, 5 (R.) — O rádio nazi-fascista de Roma transmitiu a seguinte nota:

"As últimas horas desta manhã, notícias aqui recebidas assinalaram que o forte da batalha de Anzio está-se desviando para a área-se sudoeste de Cisterna, onde os aliados desfecharam diversos ataques com consideravel infantaria e forças blindadas. As tropas alemãs reagirem a asses ataques, com encarniçada firmeza. No momento, luta ferocíssima está em curso.

Em Nettuno e em Anzio, devido à artilharia alemã, chamas impetuosas se estão levantando até os céus.

No setor de Cassino, as tropas do general americano Clark deram diversos assaltos na área de Tereli, mas todos foram prontamente repelidos pela artilharia alemã.

Tambem esteve em atividade a artilharia alemã ao longo da costa do Adriático."

GIGANTESCAS OPERAÇÃES DE DESCARGA

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 5 (U. P.) — O comunicado oficial aliado de hoje dá a entender que a cabeça de ponte anglo-norteamericana em Anzio está plenamente consolidada. Continuam as gigantescas operações de descarga de abastecimentos nos diques de Anzio.

BOMBARDEIO PELO "MAURITIUS"

Q. G. DE VANGUARDA DOS ALIADOS NA ITALIA, 5 (R.) — A costa italiana ao norte de Anzio foi bombardeada pelo cruzados britânico "Mauritius". Os resultados foram "excelentes", declarou-se autorizadamente.

CONTRA EMBASAMENTOS E CONCENTRAÇÕES

Q. G. DE VANGUARDA DOS ALIADOS NA ITALIA, 5 (R.) — O cruzador britânico "Mauritius", que tem sido mencionado várias vezes nos comunicados aliados, apoiou ontem poderosamente as as tropas britânicas na área da cabeça de praia de Anzio, disparando contra os embasamentos da artilharia inimiga e concentrações de tropas.

(Outros telegramas na 2.ª página)

EDIÇÃO DAS 9 HORAS

Ataque às Carolinas

Ponape e Kussi pesadamente bombardeadas pela aviação norteamericana — A luta no Extremo Oriente

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O Quartel General da Esquadra do Pacifico anunciou que "aviões "Liberators", da 7.ª Força Aérea do Exército dos Estados Unidos e de reconhecimento da Marinha atacaram Ponape e Kussie,

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

MÉDICAS BRASILEIRAS NOS EE. UU. — As senhoritas brasileiras Maria Conceição de Carvalho e Andreina Campanella, que estão estudando na Universidade de Washington, aparecem ao lado de Mrs. Eleanor Brown Merril, diretora da Sociedade Nacional de Prevenção da Cegueira. (Foto da "Inter-Americana")

A paz russo-finlandesa

Não sofreu modificações a situação — O governo de Helsinki estaria aguardando o consentimento da Alemanha, porem, no "front" reina perfeita calma

MOSCOU, 5 (Por Duncan Hooper, correspondente especial da Reuters) — A questão russo-finlandesa não sofreu alteração de ontem para hoje. Todos os jornais publicam solene desmentido do boato que correu no estrangeiro de que havia uma "cláusula secreta" nos termos soviéticos irradiados para Helsinki. Publicam tambem os jornais grande copia de despachos comentando os oferecimentos russos, despachos esses procedentes de Londres, Nova York, Ottava e Estocolmo, especialmente.

Um telegrama de Estocolmo diz, entre outras coisas: "Na opinião dos circulos suécos, a Finlândia tem, agora, possibilidades definidas, mas que não são eter-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Impressionante desastre na Itália

501 passageiros de um trem asfixiados num tunel

NÁPOLES, 5 (R.) — Nas primeiras horas de sexta-feira, houve um sério desastre ferroviário na Itália Meridional, em que 501 pessoas morreram asfixiadas dentro de um tunel. Mais 49 pessoas ficaram em graves condições, tendo sido conduzidas para hospitais, onde se acham em tratamento.

O trem ficara detido longo tempo dentro do tunel, após o desastre, e foram as emanações do vapor da máquina, comprimidos dentro do mesmo tunel, que causaram quase todas as mortes. A maioria das vitimas sucumbiu à asfixia, sem poder ser socorrida. Estavam em um combóio de mercadorias que viajava para leste.

Vem estabelecer-se na Bahia uma empresa de química norteamericana

Oito milhões de cruzeiros foram emprestados por um banco brasileiro

SAINT LOUIS, Missouri, 5 (A. P.) — A Monsanto's Chemical Company revelou que uma filial da Monsanto's of Brasil Incorporated começará a funcionar dentro em breve.

Não há outros detalhes, a não ser que a filial tomou um empréstimo de 41.061 dólares a um banco brasileiro para financiar a construção de uma fábrica nas proximidades da Bahia e para conseguir dinheiro para operar. O empréstimo está garantido pela Parent Company.

DOCUMENTAÇÃO SUBVERSIVA

Foi encontrada em poder da Esquerda Revolucionária na Bolívia

LA PAZ, 4 (A. P.) — Alarmado com frequentes reuniões que se efetuavam na zona vizinha de Sopocachi, o jornal "El Diário" publicou uma denúcia a respeito. Quando a policia procedia a buscas, foi encontrada em poder do chefe do Partido da Esquerda Revolucionária documentação subversiva.

A Bulgária já teria pedido a paz

Em nota enviada ao governo de Moscou, mas querendo conservar territórios da Grécia e da Iugoslávia

ESTOCOLMO, 5 (U. P.) — O jornal "Dagens Nyheter" informa de Zurich que a Bulgária enviou uma nota à Rússia em que expõe as condições pelas quais está disposta a abandonar a Alemanha. Nessa nota, os búlgaros dizem que sua única condição para aceitar a paz é a conservação pela Bulgária dos territórios recebidos da Grécia e Iugoslávia.

Contra o mercado negro de gasolina no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Foram tomadas severas medidas para coibir o "mercado negro" de gasolina em todo o Estado.

O ministro da Agricultura irá a Uruguaiana

URUGUAIANA (Rio Grande do Sul), 5 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo comunicação recebida pelo prefeito, é esperado, aqui, no dia 9, o Sr. Apolonio Salles, ministro da Agricultura.

EFEITOS DA GUERRA NA ECONOMIA DO BRASIL

Acelerou-se o processo de industrialização e diversificação econômica do país, que já deixou para trás o tempo em que o seu bem-estar dependia da exportação de café, viveres e matérias primas — O relatório do Instituto de Finanças da Universidade de Nova York

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

TAMBEM HÁ FILAS E FALTAS NA TERRA RICA DE TIO SAM

O povo não tem carne bastante, nem manteiga, nem queijo, mas não se lembra de desconforto, porque só pensa na vitória — Como nos falou um observador do panorama norteamericano

— "Nós, os norteamericanos, estamos apertando os cintos e guardando o segundo furo, para um aperto maior, porque, necessariamente, hão de chegar dias mais sombrios, antes da vitória fatal e definitiva".

O Dr. Charles O'Quinn, num fim de tarde, numa florida mesa onde senhoras tomavam um rubro e estranho "cock-tail" — desses que ainda se podem fazer no Brasil — o Sr. Grant Keener apresentava-nos ao cientista americano, que interesses de familia trouxeram a Buenos Aires, com passagem rápida pelo Brasil. Viu o Rio de relance, mas admirou as facilidades de vida no nosso país, que, como a terra de Tio Sam, está dentro da guerra.

— Pasta de dentes& Pasta de barba! Sapatos como o feitio dos pés reclama, tecido para camisas como os caprichos da pele exigem, tudo isso, que é tão agradavel, ou o vim encontrar, de novo, nesta cidade encantadora. Os brasileiros estão na guerra, mas, ainda, longe das suas consequências dramáticas.

Keener faz umas referências amaveis à nossa gente, à disciplina que ela voluntariamente se impós, ao esprito de sacrificio que revela. O jornalista Dagan, recem chegado, mas com um poder de observação que permite ver, em dias, o que outros mal conhecem em meses, declara:

— O povo do Brasil tem tido todas as facilidades, mas tem abnegação e fortaleza para en[illegible], sem desânimos, as dificuldades maiores.

Uma hora de sacrificios

— O norteamericano, filho do mais rico país do mundo, tam-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Segundo a legenda alemã, esta foto mostra soldados ingleses e americanos capturados pelos nazistas na batalha de Nettuno, na Itália. (Foto A. P., especial para A NOITE)

NOVO TIPO DE BOMBAS

Com intensidade de explosão oito vezes maior — Foram utilizadas nos últimos ataques a Londres

ESTOCOLMO, 5 (A. P.) — Os alemães anunciam que nos últimos ataques contra a cidade de Londres puzeram em ação um novo tipo de bombas que possui uma intensidade de explosão 5 a 8 vezes maior do que as usadas anteriormente.

Por sua vez, o correspondente do jornal "Aftonbladet", em Berlim, anuncia que a "Luftwaffe" está usando aviões de bombardeio quadrimotres, identicos às "Fortalezas Voadoras" norteamericanas, assim como um avião de bombardeio com seis motres, idêntico ao avião de transporte nazista, e conhecido como avião "gigante", e um terceiro tipo de bombardeio, com duas fuselagens e que é dirigido com a mesma facilidade que um aperêlho de caça, apesar de seu tamanho. Além disso, puseram em ação um avião "Heinkel-177", armado com menos canhões do que a "Portaleza Voadora", mas cuja munição supreperfeitamente essa deficiência.

O trigo, uma das grandes fontes de riqueza do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Entrevistado pela imprensa, o Sr. Alvaro Simões Lopes declarou que se expande com grande rapidez a lavoura do trigo no Rio Grande do Sul, prevendo para futuro não remoto que a produção desse cereal se torne uma das grandes fontes de riqueza do Estado.

Alemães construindo aeródromos na Espanha

O marechal de campo Hugo Sperrle estaria em visita de inspeção — A irradiação russa captada nos Estados Unidos

NOVA YORK, 5 (A. P.) — O serviço oficial de Escuta dos Estados Unidos, captou uma irradiação de Moscou, segundo a qual o marechal de campo, Hugo Sperrle, comandante chefe das Forças Aéreas alemãs no ocidente da Europa, está presentemente no norte da Espanha, em visita a dois aeródromos que ali estão sendo construidos para aviões de bombardeio alemães de longo ráio de ação.

Uma irradiação anterior, da Agência Tass, dizi que estão sendo construidos secretamente aeródromos alemães na Espanha, por engenheiros nazistas, e com o auxílio das autoridades espanholas, em [illegible]rios pontos ao longo da baia de Biscaia.

Substituindo os Estados Unidos

A América Latina será uma das principais fontes do abastecimento europeu

WASHINGTON, 4 (A. P.) — Um economista declarou que a América Latina virá a ser uma das principais fontes de abasteimento de vivires para os mercados europeus, depois da guerra.

O entrevistado, que declinou de citar o seu nome, informou que as nações da América Latina substituirão os EE. UU. no fornecimento de carne, lãs, cereais e trigo para consumo europeu.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

Ecos e Novidades

O BEM ESTAR DO POVO — "O interesse coletivo deve prevalecer sobre o interesse particular". Estas poucas palavras, contidas na portaria com que o ministro Marcondes Filho anulou o convênio dos padeiros, bastam para justificar exuberantemente o seu ato. Acabar com o pão fresco pela manhã, de fato, seria sacrificar toda a população em favor das conveniências de uns tantos proprietários de estabelecimentos panificadores, que desejam esquivar-se à despesa com a porcentagem adicional de salário pelo trabalho noturno. O regime atual acarreta prejuizos a esses comerciantes? Não: elas continuam tendo lucros que lhes permitem uma situação de folgança e mesmo de prosperidade. Queriam, entretanto, ganhar mais, muito mais, à sombra de uma medida profundamente prejudicial ao público de toda a cidade. Mas a autoridade continua atenta e vigilante contra a ação perniciosa de tais elementos, cujas asas serão sempre cortadas com a mesma energia com que aquele titular decepou as dos donos de padarias. O bem estar da coletividade terá defesa pronta e segura, a todo o transe, sejam quais forem os processos e manobras postos em prática pelos exploradores insaciaveis.

Realiza-se em Lisboa a troca de repatriados

Embarcaram no "Gripsholm" os cidadãos americanos permutados por prisioneiros alemães

LISBOA, 5 (R.) — Chegaram às docas de Alcântara, hoje, em três trens especiais, os cidadãos latino-americanos e norteamericanos que constituem a última leva dos que serão permutados nesta capital por prisioneiros alemães. Essa permuta começou a 25 de fevereiro último, e desde o dia 29 a última leva estava sendo esperada.

Logo após lhes serem fornecidas refeições ligeiras, os repatriados embarcaram no vapor sueco "Gripsholm", juntamente com os anteriormente chegados e que os esperavam nos hotéis de Lisboa, por mais de uma semana. Os feridos e doentes, chegados nas primeiras levas, ficaram esse tempo todo a bordo já do navio.

Os repatriados e permutados alemães seguirão para seu destino amanhã, em três trens especiais, e o "Gripsholm" parte hoje mesmo à noite para a América.

Na cadeira elétrica a "Companhia de Assassínios"

Foram executados, em Sing-Sing, Louis Buchalter e seus dois cúmplices, Emanuel Weiss e Louis Capone — Condenados por um crime praticado em 1936

OSSINING, (Nova York), 5 (A. P.) — Louis Buchalter, vulgo "Lepke", e seus dois cúmplices, Emanuel Weiss, vulgo "Mendy", e Louis Capone, componentes da "Companhia de Assassínios", foram executados na noite de ontem par hoje, na cadeira elétrica da prisão de Sing-Sing, como responsaveis e autores da morte de Joseph Rosen, proprietáário de uma confeitaria em Brooklyn, crime esse ocorrido em 1936.

Campone, assistido por um padre católico, foi dado oficialmente por morto às onze horas e cinco minutos. Weiss, acompanhado por um "rabbi" judeu, foi executado às onze horas e dez minutos.

"Lepke", o "cabeça" da quadrilha assassina, tambem assistido por um "rabbi", manifestou absoluta calma té o fim, que se verificou às onze horas e dez minutos.

BERLIM, NOVAMENTE

(Titulos principais na 1.ª pagina)

LONDRES, 5 (U. P.) — Informa-se oficialmente que os bombardeiros da RAF voltaram a atacar Berlim, ontem, à noite.

COLONIA E BONN

ESTOCOLMO, 5 (R.) — O comunicado oficial de hoje do alto comando alemão anuncia que Colônia e Bonn foram bombardeadas por formações de aviões de guerra norteamericanos, ontem, à luz do dia.

IMPORTANTE CENTRO FERROVIÁRIO E INDUSTRIAL

LONDRES, 5 (R.) — Bonn, que acaba de ser bombardeada pesadamente pela aviação aliada, é importante centro ferroviário e industrial da Alemanha meridional.

NA FRANÇA

LONDRES, 5 (R.) — Formações de bombardeiros pesados Liberator, dos Estados Unidos, atacaram intensamente as instalações militares da França, em pleno dia de hoje, domingo — informa-se oficialmente.

Os Liberators foram escoltados por aviões de caça da RAF. Foi essa a quarta operação de envergadura da Oitava Força Aérea norteamericana, neste mês.

OS "MOSQUITOS" EM AÇÃO

LONDRES, 5 (R.) — O Ministério do Ar comunica:

"Durante a noite passada, os "Mosquitos", do Comando de Bombardeio, atacaram novamente objetivos de Berlim e da Alemanha ocidental. Foram tambem colocadas minas em águas inimigas. Não falta nenhum dos nossos aparelhos".

mando americano anuncia que fortalezas voadoras, em ataque contra Berlim e outras cidades alemãs, ontem, abateram 6 aviões inimigos, elevando para 15 o total de aviões inimigos abatidos nessa operação.

DESTRUIÇÃO EM MASSA NAS GRANDES FABRICAS DE "MESSERSHMITT 110"

LONDRES, 5 (R.) — O Quartel General das forças aéreas estratégicas norte-americanas na Europa anunciou hoje que bombardeiros leves da aviação dos Estados Unidos assestaram um golpe demolidor na produção dos aviões alemães "Messerschmitt 10" da grande fábrica de Gotha, na Alemanha, durante o ataque aéreo que foi realizado contra as mesmas instalações no dia 24 de Fevereiro último.

O comunicdo norte-americano diz que detalhado estudo dos resultados de voos de reconhecimento confirmou as informações anteriores no tocante à destruição em massa que se obteve no raid.

A Companhia Gothaer Waggonfabrik é uma das maiores produtoras conhecidas dos caças bi-motores "Messerschmitt 110" e construia peças para os aparelhos e realizavam trabalho de montagem alem da fabricação de locomotivas e outros materiais ferroviários, razões primordiais de sua atividade. Junto à fábrica há dois aeródromos. Quando se efetuou o ataque havia ali mais de uma centena de aparelhos. Vinte e cinco deles foram atingidos em cheio ou sofreram o impacto das explosões próximas. Foram destruidos ou deixados qua secompletamente em ruinas 23 oficinas e secções da fábrica, entre as quais hangares, armazens e outros edificios importantes. Outros quatorze tiveram danos sérios, que oscilam entre um terço e três quartos de sua estrutra; mais doze ficaram avariados; e finalmente oito foram alcançados por impactos diretos e incendiaram-se. Pode-se dizer que talvez nenhum edificio da fábrica tenha ficado intacto.

ESPETACULAR DERROTA ALEMÃ

(Titulos principais na 1.ª pagina)

200.000 SOLDADOS NA OFENSIVA DIRIGIDA POR STALIN

LONDRES, 5 (U. P.) — A rádio de Berlim ouvida nesta capital indica que os russos estão atacando no sul — Ucrânia ocidental — com 14 divisões de infantaria e três corpos de exércitos blindados. Calcula que mais de 200.000 soldados russos tomam parte na nova ofensiva dirigida pelo marechal Stalin, acrescentando que os combates se revestem de uma ferocidade jamais igualada desde a invasão da Rússia pela Wehrmacht.

OS ALEMÃES ADMITEM A PERFURAÇÃO DE SUAS LINHAS

LONDRES, 6 — Segunda-feira (U. P.) — A emissora alemã admite que um grande exército dirigido pelos marechais Zukhov e Stalin perfurou as linhas germânicas numa frente de três milhas.

AMEAÇADOS DE SOFRER A MAIOR DERROTA DA GUERRA

MOSCOU, 6 — Segunda-feira (U. P.) — Os exércitos alemães estão ameaçados de sofrer a maior derrota de toda a guerra e que quinhentos mil soldados nazistas empreenderam a mais dramática retirada, afim de não serem totalmente cercados ao longo de uma frente que se estende a 350 milhas a sudeste da zona de Sheptovka.

A ORDEM DO DIA DE STALIN

MOSCOU, 5 (A. P.) — O marechal Stalin, chefe supremo dos Exércitos Soviéticos, baixou a seguinte ordem do dia:

"Ao marechal da União Soviética Zhukov: As tropas da primeira frente ucraniana, comandadas pelo marechal da União Soviética, Zhukov, iniciando uma ofensiva em 4 de março, romperam através de poderosas defesas alemãs, ao longo de uma frente de cerca de 120 milhas de largura.

Em dois dias de fulminante ofensiva, essas forças avançaram de 20 a 50 quilômetros, derrotando 4 divisões alemãs de tanks e 8 divisões de infantaria inimigas e capturaram a grande estação ferroviária de Izislavl.

Capturaram, tambem, as cidades de Shumsk, Yampol, Yastropol e outras 500 localidades povoadas, entre as quais se destacam as cidades de Katersburg, Thesipol, Badalia, Kukel, Lekasy, Belgorodka, Antonini, Verlikaseliki, Gorodishche, lutando atualmente nas vizinhanças da estratégica estação ferroviária de Volochi.

Nesta luta distinguiram-se as tropas sob o comando do tenente-general Chernyakhovsky e do coronel-general Zhuravlev, assim, como as formações de tanks sob o comando do coronel-general Rybalko e do tenente-general Badanov, os artilheiros sob o comando do coronel general de Artilharia, Varyakov e do tenente-general de Artilharia, Korolkov, e os pilotos comandados pelo coronel-general de Aviação, Krassovsky.

Para comemorar esta brilhante vitória, as unidades e as formações que se distinguiram especialmente, usarão os nomes de Shums Izyaslavl, Yampol, Yastropol, e serão condecoradas com as respectivas ordens.

Hoje, 5 de março, às 11 horas da noite (hora de Moscou), a capital de nossa pátria, Moscou, em nome da terra-mãe, saudará com 20 salvas de artilharia de 224 canhões as nossas valentes tropas da 1.ª Frente Ucraniana que romperam as defesas inimigas.

Pela excelência das operações militares, agradeço a todas as tropas sob seu comando, que participaram do rompimento das defesas alemãs.

Glória eterna aos heróis que tombaram na luta pela liberdade e independência da nossa pátria. Morte ao invasor alemão. Assinado: Supremo comandante em chefe, marechal da União Soviética, Stalin".

ROMPERAM AS LINHAS ALEMÃS

ZURICH, 5 — (R.) — O rádio de Paris, controlado pelos alemães, declarou hoje o seguinte:

"Os russos desfecharam a ofensiva em massa na região de Shepetovka. Grandemente apoiada pelos seus "tanks", a infantaria soviética irrompeu numa ampla frente".

O locutor da emissora parisiense se confessou que os defensores da referida região se acham no momento empenhados em combates encarniçados contra as unidades de vanguarda soviéticas que conseguiram romper as linhas alemãs.

140 KM. PARA DENTRO DO TERRITÓRIO POLONES

MOSCOU, 5 — (U. P.) — A emissora local comunica que as vanguardas russas já penetraram 140 quilômetros no território da Palônia. Atualmente os russos atacam Sheptovka e Lutsk, esta última cidade muito a dentro do território polonês.

NAS IMEDIAÇÕES DE VOLOCHISK

MOSCOU, 5 — (R.) — As forças russas do Primeiro Front Ucraniano chegaram às imediações de Volochisk.

BERLIM CONFESSA

MOSCOU, 5 — (U. P.) — A rádio de Berlim, ouvida nesta capital, informa que os exércitos russos atacam ferozmente ao longo de uma frente de 144 quilômetros na Ucrânia. Acrescentou que a principal pressão dos russos se verificava em Sheptovka e Lutsk.

FOI O SALVADOR DE MOSCOU E STALINGRADO

MOSCOU, 5 — (R.) — A ordem do dia, de hoje, informando que as tropas do general Zhukov abriram nova e grande brecha na frente ucraniana, é a primeira informação oficial em que anuncia que Zhokov, o homem que salvou Moscou em 1941 e derrotou os alemães em Stalingrado, assumiu o comando do Primeiro Grupo de Exército da Ucrânia.

Na grande avançada do bolsão de Kiev e na arremetida soviética para a Rumânia, os exércitos do primeiro front ucraniano foram comandados por Vatutin. Desde alguns dias, este último se acha enfermo.

VIOLENTAS BATALHAS EM TORNO DE PSKOV

LONDRES, 5 (A. P.) — Violentas batalhas se feriram ao norte e ao sul de Pskov, onde os alemães estão oferecendo a mais tenaz resistência destes últimos meses.

Os russos dizem que as suas tropas avançam passo a passo, enquanto, no norte de Narva, na costa do Golfo da Finlândia, o rádio de Berlim diz que os nazistas desfecharam um bem-sucedido contra-ataque. Os combates, de acordo com os relatos nazistas, estão em progresso entre Narva e a fronteira estoniana.

COMEÇOU O ASSALTO DECISIVO

MOSCOU, 5 (U. P.) — Começou o assalto decisivo das forças do general Govorov Pskov, segundo anunciam os despachos da frente norte. As forças alemãs estão sendo completamente esmagadas e suas linhas vão cedendo em todas as partes.

APERTANDO CONTINUAMENTE O CERCO DE NARVA

MOSCOU, 5 (U. P.) — Os despachos da Estônia, recebidos na manhã de hoje, anunciam que os russos apertam continuamente o cerco da cidade de Narva, onde a guarnição alemã está sendo aniquilad implacavelmente pela artilharia russa de grosso calibre.

A 25 QUILOMETROS DA FRONTEIRA DA LETONIA

MOSCOU, 5 (U. P.) — Os exércitos russos da frente setentrional, prosseguindo seu avanço irresistivel, chegaram a apenas 25 quilômetros da fronteira da Letônia, onde travam uma titânica batalha com poderosas forças alemãs.

A LAMA E AS INUNDAÇÕES RETARDARAM O AVANÇO

MOSCOU, 5 (A. P.) — Os russos lutam contra o degelo, desde o Golfo da Finlândia até os pequenos rios que desaguam no Mar Negro, vindo do sul da Ucrânia, — e é a lama profunda, os rios inundados e os pântanos, e não o Exército alemão, que estão prejudicando o avanço soviético.

CONDIÇÕES DEPLORAVEIS DE TERRENO

MOSCOU, 5 (A. P.) — Na área de Pskov, onde há oito rios e regatos num raio de 25 milhas da cidade, os Soviets estão quebrando as defesas alemãs, à medida que se aproximam daquela base, mas as operações são excessivamente dificeis, particularmente o manter abertas as linhas de abastecimento, em vista das deploraveis condições do terreno.

TRES COLUNAS AVANÇAM CONTRA OSTROV

MOSCOU, 5 (U. P.) — A situação das forças alemãs em Ostrov tornou-se critica nas últimas 24 horas. Três colunas soviéticas avançam sobre aquela cidade de três direções. Os nazistas resistem com um encarniçamento sem igual e recebem constantes reforços de tropas e material.

NO EXTREMO SUL DA FRENTE

MOSCOU, 5 (A. P.) — No extremo sul, os russos atacaram postos de vanguarda em Nikolaiev e Kherson.

Shegirevka fica a 36 milhas ao sul das forças soviéticas. Esta cidade é o ponto terminal da linha férrea para Nikolaiev e Kherson e fica a cerca de 28 milhas de cada qual dessas cidades.

Os russos estão apenas a 21 milhas do rio Ingul, já atravessado, e este é o primeiro dos três rios que ficam antes do curso meridional do Bug. Atravessando este rio, os russos poderiam flanquear Nikolaiev e Kherson e chegar perigosamente perto da linha férrea Varsóvia-Odessa.

PARA NIKOLAIEV

MOSCOU, 5 (U. P.) — As forças russas da Ucrânia atravessaram o rio Inbulets, abrindo definitivamente o caminho para a cidade de Nikolaiev, sobre o mar Negro, onde os alemães tentam estabelecer-se firmemente afim de barrar o avanço russo.

KRIVOI-ROG AMEAÇADA

MOSCOU, 5 (U. P.) — Krivoi-Rog está seriamente ameaçada pelas tropas do general Malinovsky, que ontem reiniciou sua ofensiva na Ucrânia ocidental.

CIDADES CAPTURADAS

LONDRES, 5 (A. P.) — Segundo a ordem do dia do marechal Stalin, as forças russas capturaram as seguintes cidades:

Izyaslav a 12 milhas a sudoeste de Shepetvka.

Shumsk, a 33 milhas a noroeste de Izyaslav, na antiga fronteira polonesa.

Yampol, a 13 milhas a sudoeste de Shumsk.

Katerberg, a 14 milhas a sudeste de Shumsk e a 7 milhas para o interior da fronteira polonesa.

Teofitol, a 25 milhas a sudeste de Shumsk.

Belozorka, a 25 milhas no sul de Shumsk, sobre a fronteira polonesa.

Bazalia, a 34 milhas a sudeste de Shumsk.

Kupel, a 18 milhas a noroeste de Volochisk e a sete milhas a sudeste de Shepetovka.

O louco foi tomado de um acesso

E assassinou o companheiro de infortúnio

S. PAULO, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Os dementes internados no Manicômio Judiciário do Juquerí, passam trabalhando uma parte do dia. E, ontem, à tarde, quando trabalhava com um carrinho de mão no transporte da terra, retirada de um aterro, Pascoal Ardito, de 53 anos, italiano, viu-se atacado subitamente por outro demente, de nome Osorio Martins, de 25 anos, solteiro. Este, acometido de súbito acesso, apanhando a pá com que trabalhava, desferiu três violentos golpes no companheiro de infortúnio, prostrando-o morto diante de outros internados.

Luta feroz em Cisterna e Cassino

(Titulos principais na 1.ª pagina)

QUARTEL GENERAL ALIADO EM NAPOLES, 5 (A. P.) — Tropas britânicas cercaram e limparam um bolsão de alemães que se haviam infiltrado nas suas posições, no flanco esquerdo, a sudoeste de Carroceto, na noite de sexta-feira, matando 15 alemães, capturando 23, inclusive 2 comandantes de companhias.

Patrulhas aliadas infligiram baixas aos alemães na área ao sul e a sudoeste de Carroceto, enquanto em vários outros pontos da "cabeça de praia", patrulhas aliadas penetraram nas posições avançadas do inimigo e fizeram um total de 20 prisioneiros.

QUARTEL GENERAL ALIADO EM NAPOLES, 5 (A. P.) — As tropas americanas na "cabeça de praia" de Anzio repeliram um batalhão de infantaria alemã, em rápida mas furiosa refrega na estrada ao sul de Cisterna. Um dos dois tanks que apoiavam o ataque alemã, na estrada Cisterna-Rotto, foi posto fora de combate durante o contra-ataque, com que os americanos recuperaram o território que haviam perdido para os alemães.

O ataque alemão foi desfechado na sexta-feira, e na manhã seguinte os americanos haviam retomado as posições perdidas.

Os combates foram particularmente intensos a cerca de duas milhas a sudoeste de Cisterna.

CERCADA E ANIQUILADA UMA UNIDADE ALEMÃ

Q. G. AVANÇADO DAS FORÇAS ALIADAS NO MEDITERRÂNEO, 5 (R.)— "Num ponto da cabeça de praia de Anzio, as tropas avançadas aliadas cercaram e aniquilaram uma unidade avançada alemã inteira — revela o comunicado oficial de hoje do Alto-Comando aliado.

PREPARA-SE UMA NOVA INVESTIDA ALEMÃ

NAPOLES, 5 — (R.) — "O inimigo está preparando-se para um novo esforço em larga escala com o objetivo de romper as nossas linhas na "cabeça de ponte" de Anzio", — anuncia o correspondente da C. E. S. Winston Burdett, em irradiação desta capital.

EM NAPOLES, 5 — (A. P.) — Tropas francesas destroçaram uma patrulha alemã perto do Monte San Croce, na frente do 5.º Exército, entre Alfedena e Cassino, enquanto uma patrulha neozelandesa infligia perdas aos alemães ao sul de Cassino.

A ATIVIDADE DA FORÇA AÉREA

Q. G. DE VANGUARDA DOS ALIADOS NA ITALIA, 5 — (R.) — A Força Aérea Aliada do Mediterrâneo fez, ontem, 300 saidas para ataques, apesar do mau tempo e da escassa visibilidade, que dificultavam as operações.

SANGRENTOS COMBATES DE RUA EM MILÃO

NOVA YORK, 5 — (A. P.) — A BBC, citando o rádio de Roma, anuncia que se generalizou, no norte da Itália, uma greve de grandes proporções, "paralisando toda a área ocupada pelos alemães".

A BBC acrescenta que "tropas alemãs, procedentes de Bergamo, chegaram a Milão, onde se verificaram sanguinolentos combates de rua".

Efeitos da guerra na economia do Brasil

(Titulos principais na 1.ª pagina)

NOVA YORK, 5 (A. P.) — O Instituto de Finanças da Universidade de Nova York, em relatório sobre os efeitos da guerra na economia do Brasil, afirma:

"A guerra acelerou o processo de industrialização e diversificação econômica do Brasil e melhorou, materialmente, a posição financeira internacional do país.

O Brasil está deixando para trás o tempo em que dependia, para o seu bem-estar principalmente da exportação e dos preços do café, de v'veres, de matérias primas. A agricultura, entretanto, ainda emprega cerca de oito vezes mais trabalhadores do que a indústria e provê ao meio de vida de cerca de 75 % da população."

Discutindo o problema do café, o relatório diz:

"O crônico problema do café foi resolvido, pelo menos enquanto durar a guerra, pelo acordo de Washington que estabeleceu quotas de exportação para as nações produtoras. Não é certo, entretanto que esse acordo continue depois da guerra e seja aplicado a mercados fora dos Estados Unidos, como estabelece o acordo."

Analisando os efeitos da guerra sobre o comércio exterior do Brasil, o relatório diz:

"A guerra tambem teve efeito profundo sobre o comércio exterior do país. As exportações aumentaram rapidamente, enquanto as importações foram adversamente afetadas pela falta de navios e pela escassez de produtos manufaturados na fonte costumeira de abastecimentos do Brasil."

A paz russo-finlandesa

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

nas. E ela deve aproveitar essas possibilidades o mas cedo possivel".

O tom dos despachos dos centros aliados é, em geral, de aprovação aos termos russos. No entanto, essa expectativa mais ou menos favoravel é contrariada pelo seguinte telegrama recebido da capital suéca, onde mais se refletem as noticias de Helsinki: "Até agora nenhum jornal finlandês falou da aceitação das condições soviéticas. Segundo informações de Helsinki, o governo finlandês, não desejando quebrar o contacto estabelecido por intermédio do ex-ministro Passikivel, quer, no entanto, fazer barganhas, no objetivo de continuar sua politica de espectativa". Disse tambem, nos jornais de Estocolmo, que o governo finlandês espera obter pelo menos "o consentimento silencioso" de Berlim para sua retirada da guerra. Daí a suposição de que, enquanto não obtiver esse "quem cala consente", nada fará a Finlândia.

NÃO SERIA EXIGIDA A ENTREGA DE HANGOE

ESTOCOLMO, 5 (R.) — A agência alemã DNB disse, numa irradiação: "Circulos estreitamente ligados com a legação russa em Sofia informaram hoje que os russos não insistiriam com os finlandeses para entregarem Hangoe, porque os reparos desse porto exigiriam tempo demasiado. Os russos estariam dando mais importância ao estabelecimento de certos pontos fortificados de observação na Ilha Aland. Com isto, ficariam mais habilitados a, com forças navais e aéreas, controlar a entrada meridional do golfo de Bótnia."

PERFEITA CALMA NA FRENTE

ESTOCOLMO, 5 (R.) — "Reina perfeita calma na frente finlandesa", — anuncia o comunicado de hoje do alto comando finlandês, divulgado pela agência noticiosa alemã.

ASSASSINADO O HOSPEDE DO QUARTO 26

Crime misterioso em Belo Horizonte — O criminoso seria um dentista — Três perfurações de balas de dois calibres — Presos dois suspeitos

BELO HORIZONTE, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Continua em mistério o crime ocorrido às 8 horas de sábado, no Palácio Hotel, onde o hóspede do quarto n. 26, agente fiscal do Estado, Manoel Theotonio Alves, foi assassinado a tiros de revolver por um dentista de identidade até agora desconhecida.

A vitima, que era conhecida na intimidade por "Nelito", tinha 29 anos e era solteira, chegara a esta capital, procedente do municipio de João Ribeiro, no dia 29 de fevereiro próximo, passado afim de efetuar a requisição de 80 mil cruzeiros em estampilhas para a coletoria daquela cidade. Durante a sua estada no hotel fôra insistentemente procurado por um individuo com quem chegou a manter sucessivas palestras no salão do hotel.

"Nelito", a seu respeito, havia dito que se tratava de um dentista e homem perigoso.

O cadaver, como já informamos, foi encontrado no assoalho do quarto, ao lado da cama e mala completamente revolvidas.

O corpo apresentava perfurações por três balas de dois calibres. Um dos revólveres, aliás, de propriedade da vitima, achava-se no chão, ao lado do cadaver, com uma capsula deflagrada. Os disparos, em número de cinco, abalaram o hotel.

O pai adotivo do morto, Antonio Luiz Cunha, morador à rua Guajajaras n. 606, acredita que o roubo foi o movel do crime.

O assassino teria procurado apoderar-se dos 80 mil cruzeiros em estampilhas.

À meia-noite de hoje as autoridades policiais efetuaram a detenção de dois dentistas suspeitos, Sebastião Balbino de Castro e Antonio Giancotti.

O inquérito prossegue.

Espionagem militar na Suiça

Condenado à morte um major da Divisão Motorizada — Mais quatro prisões

LONDRES, 5 (A. P.) — A rádio emissora da Suiça anuncia que um major da Divisão Motorizada Suiça, com sede em Interlaken, foi condenado à morte, e outros quatro suiços foram presos como membros de uma organização de espionagem militar estabelecida na Suiça em face de uma potência estrangeira.

Não podem dormir

Reclamação contra um canil na rua Haddock Lobo

Esteve na redação de A NOITE uma comissão de moradores na rua Caruso, num edificio de apartamentos ali existentes, que, por nosso intermédio, pede providências às autoridades contra vários cães pertencentes a uma familia residente no prédio 220 da rua Haddock Lobo, para cujo quintal dão fundos os apartamentos. A familia está ausente e os empregados deixam os animais latir e uivar à noite toda, perturbando e impedindo o repouso dos vizinhos. Acrescentam os reclamantes entre os quais um militar, professor de uma escola superior do Exército que tem de dar aulas às 7 horas, que esse estado de coisas está afetando seriamente a sua e a saude de sua esposa, que não tem conciliado o sono há várias noites.

Inabalavel a decisão de renunciar

A declaração do presidente Alfonso Lopez

BOGOTÁ, 5 (A. P.) — Em reunião com os congressistas liberais, o presidente Alfonso Lopez insistiu nos seus motivos para renunciar à presidência da República, em sessão especial do Congresso.

Embora os congressistas liberais unanimemente reiterassem o seu apoio ao presidente Lopez, o chefe do Executivo declarou que a sua decisão era inabalavel.

Clube de Engenharia

Assembléia geral extraordinária

De acordo com o art. 49 dos Estatutos, são convidados os sócios do Clube de Engenharia para uma Assembléia Geral Extraordinária que terá lugar na sede do mesmo Clube, à Avenida Rio Branco ns. 124 126, às 17.30 horas do dia 8 do corrente, para o fim especial da eleição do representante do Clube nas eleições dos membros do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1944. — Edison Passos, presidente.

Comunicados Funebres

JOSE' PEREIRA

MISSA DE 30.º DIA

FALECIDO EM SANTO TIRSO — PORTUGAL

Viuva Maria Pereira (ausente), Margarida Pereira de Oliveira, Antonio Pereira, José de Sá Oliveira, Alice Lopes Pereira, José de Sá Oliveira Filho e Sergio Fernando Pereira participam o falecimento do seu extremoso pai, avô e sogro JOSÉ PEREIRA e convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa que por sua boníssima alma mandam celebrar na Igreja São Francisco de Paula no próximo dia 7 do corrente, às 9½ horas, por cujo comparecimento se confessam desde já agradecidos.

Virginia da Conceição

(7.º DIA)

Oswaldo Goulart Pires convida todos os seus parentes e pessoas de suas relações a assistirem à missa que pelo eterno repouso da alma do sua mãe, VIRGINIA DA CONCEIÇÃO, fará celebrar, terça-feira, dia 7, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradece.

AMANDIO MACEDO DE OLIVEIRA FILHO

(AMANDINHO)
(FALECIDO EM BARBACENA)

Amandio Macedo de Oliveira, esposa e filhas; Ana da Luz Nascimento, Augusto M. de Oliveira, esposa e filhos; Herminio M. de Oliveira, Norberto de Oliveira, Ernesto Moro, esposa e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, do inesquecivel filho, irmão, neto, sobrinho e primo AMANDINHO, que farão celebrar às 9.30 horas do dia 7, no altar-mor da igreja do Carmo, à rua 1.º de Março, confessando-se desde já muito gratos por este ato de piedade cristã.

Léa Schindler de Almeida

A viuva do Dr. Helvecio de Almeida e Marina Schindler de Almeida agradecem as provas de amisade e conforto recebidas por ocasião do falecimento de sua mui querida e saudosa filha e irmã LÉA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, fazem celebrar no dia 7 do corrente, terça-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Comendador Eduardo Souza Freire

Ana Freire Gurgel do Amaral e Joaquim Souza Freire convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia do seu irmão EDUARDO, no dia 7 do corrente, (3.ª-freia), às 10 horas, na igreja São Francisco de Paula (altar N. S. das Vitórias). Desde já penhorados agradecem.

Maximiana Lopes

(Maci)

Alcino Siqueira de Moraes e sua esposa Regina Lopes de Moraes, Amelia Gomes, Raymundo Lucas e senhora, e demais parentes, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra, irmã, cunhada e tia MACI, na igreja da Cruz dos Militares no dia 7, às 10 horas da manhã. Antecipadamente agradecem.

Jocelyna Jacques Boiteux

(Viuva do Desembargador José Arthur Boiteux)

A familia Boiteux agradece sinceramente às pessoas que, por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, tia, prima e cunhada, JOCELYNA, enviaram coroas, flores, cartas e telegramas, e convida para a missa de 7.º dia que, em intenção à sua alma, manda celebrar, terça-feira, 7 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março, renovando os agradecimentos.

Clementina Barreiros Nunes

(VATICANO)
(Monção — Portugal)

José Bartholomeu Nunes, esposa e filhos, Luiz José Nunes (ausente), Felipe José Nunes, esposa e filhos, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, e convidam os parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia, que por sua alma mandam rezar, terça-feira, 7, às 10 ½ horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipam a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã os seus agradecimentos.

Antonio Ferreira da Rocha

Maria Teixeira da Rocha e filho convidam os parentes e amigos do seu saudoso esposo e pai para assistirem à missa que será realizada no dia 7 do corrente, às 9 horas, na igreja de São Tiago, na matriz de Inhaúma. Os parentes agradecem.

Declarações do general Farrell

(*Titulos principais na 1.ª pagina*)

BUENOS AIRES, 5 (De J. Carlos Onetti, da Reuters) — "O governo está resolvido a fazer desaparecer do país tudo quanto constitua uma ameaça, por insignificante que seja, à segurança do continente" — declarou na manhã de hoje o general Edelmiro Farrell, que acrescentou que não descansaria enquanto não houvesse desaparecido da Argentina o último vestígio de atividades de espionagem.

Perguntado sobre a posição da Argentina com relação ao atual conflito mundial, disse o general Farrel: "Quando foram rompidas as relações com o Eixo, o governo argentino recebeu felicitações dos embixadores da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e de outros países interessados, que expressavam satisfação pelo desaparecimento da única exceção no continente".

Interrogado acerca das medidas que a Argentina adotaria em complemento à ruptura com o Eixo, afirmou o atual presidente: "Essas medidas já foram adotadas quando ficaram rotas as relações e comunicações com as nações que atuam dentro da órbita alemã. No que se refere ao aspecto politico do assunto, ninguem poderá duvidar de que este governo esteja disposto a cortar pela raiz tudo quanto possa significar, por mais remoto que pareça, um perigo para a segurança continental. Foram já determinadas enérgicas medidas em relação às atividades de espionagem, e posso assegurar que o governo continuará trabalhando incessantemente até que a última sombra dessas atividades haja desaparecido do país".

Ao lhe ser perguntado se o governo argentino intensificara a sua colaboração com as outras nações americanas, respondeu o general Farrell: "A estrita justiça obriga-nos a reconhecer que a Argentina ocupa uma posição primordial na colaboração inter-continental. Esta situação não foi alterada. Desde que o começo das hostilidades provocou diversas dificuldades para as nações irmãs da América, a Argentina tem mantido intensas atividades, visando aliviá-las. Não é um segredo o fato de que o abastecimento de víveres, combustivel e matérias primas da Argentina constitue a solução, para muitas nações irmãs, de um problema que teria assumido graves proporções se esses suprimentos não existissem. Os navios da frota do Estado, e os serviços petrolíferos fiscais manteem, com as outras nações, um tráfego de uma importância que não é completamente reconhecida. Alem disso os acordos comerciais existentes e outros, cujas negociações se acham em curso, acentuam essa aproximação econômica.

"O governo não descura as relações com as nações amigas e de vez em vez emprega medidas enérgicas para evitar que a imprensa ou o rádio se expressem de maneira ofensiva ou molesta, tanto para povos como para governos da América, e pode afirmar-se que o governo argentino observa invariavelmente esta atitude, ainda que às vezes não encontre reciprocidade da parte de outros países".

Com referência ao conceito de liberdade do governo, o general Farrell asseverou: "Nossa Pátria considera que nenhum país goza de soberania, a menos que os seus filhos sejam livres. A revolução realizou-se, precisamente, porque a interdependência de partidos politicos e as esferas de interesses financeiros e econômicos criados pelos mesmos deram origem a uma rede de relações e complicações, que impediam o povo de atuar livremente e impediam o desenvolvimento da nação sobre linhas orgânicas. Era necessário eliminra aquele lastro parasitário que estava sufocando a nação e a vida do povo e que restringia a sua liberdade".

Interrogado se os designios da revolução eram democráticos, disse o general: "Naturalmente. Mas, quando surge uma crise, as palavras e conceitos devem ser ajustados para impedir que perniciosos grupos de politicos profissionais se ocultem detrás dos rótulos democráticos. Não formamos uma monarquia, nem tão pouco seria sério supor que alguem favorece o estabelecimento da ditadura em nosso país; porem, o povo argentino deve viver a sua existência de acordo com as suas aspirações legitimas e o progresso da nação. Herdamos a nossa soberania de nossos antepassados, bem como a nossa história, a nossa idiosincrasia e o nosso carater".

Sendo-lhe feita uma pergunta no sentido de saber se acreditava que deveria organizar-se na Argentina uma nova democracia, o general Farrel redarguiu: "A solução é simples. Os homens de conduta indigna ou inaceitavel deverão ser eliminados nos atuais momentos transcendentes por que passa o mundo.

"O governo tem uma dupla e difícil tarefa: Dirigir o país, nas atuais circunstâncias, com o pesado lastro dos erros passados e deficiências, exclusivamente imputaveis aos politicos que nos precederam, e levar a nação ao estado de normalidade".

Sobre a questão de esclarecer-se se deveria deduzir-se que a participação dos militares no governo seria prolongada, o chefe do governo argentino respondeu negativamente, frisando que "as instituições armadas da nação não constituem o poder público. Saíram dos quartéis quando a segurança do país estava ameaçada por decomposições e a sua atuação foi levada a efeito contra um governo".

"Mas, no momento em que se haja restabelecido a comunidade espiritual que deverá existir entre povos que se estão revelando como amantes de um sistema de opinião, ainda que sempre sob carater nacionalmente argentino, as forças armadas farão novamente entrega da direção do país a seus homens representativos. Espera que isto ocorrerá, do mesmo modo que confio em que as causas que motivaram esta situação de desunião e o sangue cessarão de existir dentro de futuro próximo".

COM EXCEÇÃO DO CHILE E DA BOLIVIA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Os circulos latino-americanos desta capital salientam que a suspensão das relações entre os Estados Unidos e a Argentina causou enorme sensação em todo o Continente, acrescentando que o governo norteamericano tem realizado consultas com todos os governos americanos sobre a questão argentina, com exceção dos governos do Chile e da Bolivia.

ESTA DANDO OS PASSOS NECESSARIOS

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Interpelado sobre se o regime argentino do general Farrell dava os passos necessários para demonstrar a sinceridade de sua politica, o Sr. Stettinius disse aos jornalistas que "sim, possivelmente".

Alguem perguntou então se havia algum precedente à atual situação. Stettinius chamou então à sala o chefe da secção do Rio da Prata do Departamento de Estado, Sr. Kenly Bacon, que declarou que a situação era a mesma da Bolivia. Os jornalistas declararam que no caso da Bolivia se anunciou o não reconhecimento e então o Sr. Kenly Bacon disse que a situação é comparavel às primeiras fases da questão boliviana.

PODERÃO FICAR

O embaixador argentino nos Estados Unidos, Sr. Adrian Escobar, e todo o pessoal de sua embaixada, poderão permanecer neste país todo o tempo que quiserem, porem, somente poderão desempenhar suas funções novamente se a situação do governo argentino se resolver satisfatoriamente.

O TEXTO DA COMUNICAÇÃO DO CHILE

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O embaixador do Chile, Sr. Conrado Rios Gallardo, compareceu, ontem, ao meio dia, ao Palácio San Martin, entrevistando-se com o chanceler interino, Sr. Diego Mason. O diplomata chileno lhe fez a entrega da comunicação oficial de seu governo, acusando o recebimento da que há tempos lhe enviara a Chancelaria argentina em que anunciava a delegação dos poderes do general Ramirez ao general Farrell. A comunicação do governo do Chile declara o seguinte:

"Buenos Aires, 4 de março de 1944.

Sr. ministro.

Tenho a honra de acusar a v. excia. o recebimento de sua comunicação de 25 de fevereiro próximo passado em que se declara que tendo o excelentissimo Sr. presidente da nação, general Pedro Pablo Ramirez, delegado seus poderes ao excelentissimo Sr. vice-presidente, general Edelmiro Farrell, este se empossou na mesma data do cargo, em carater de vice-presidente da nação em exercicio do Poder Executivo.

Esta embaixada levou tal fato ao conhecimento de sua chancelaria e tenho a honra de declarar a v. excia. que o governo do Chile tomou a devida nota da delegação governamental em questão e acolheu com especial complacência as declarações formuladas pelo excelentissimo Sr. vice-presidente no sentido de que continuará seu governo a mesma linha internacional traçada pelo excelentissimo Sr. general Ramirez ao romper relações oficiais com os paises do Eixo com o qual estamos em guerra".

PARA RESPONDER À NOTA CHILENA

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — O presidente Edelmiro Farrell convocou uma reunião especial do Gabinete em palácio para redigir a resposta à nota chilena.

Todos os ministros, com exceção de Pistarini, ministro das Obras Públicas, que está doente, e Perlinger, ministro do Exterior, gozando férias em Mar del Plata, compareceram à reunião.

A BOLIVIA CONTINUA A MANTER RELAÇÕES

LA PAZ, 4 (A. P.) — O chanceler Tamayo declarou à Associated Press o seguinte:

"No dia 1.º de março, em entrevista com o embaixador argentino, transmiti-lhe um manifesto do presidente da Junta Governativa, major Villaroel, dirigido ao presidente da Argentina, general Edelmiro Farrell, no sentido de manter, com carater invariavel, as relações de amizade entre ambos os Estados, especialmente nesta hora de prova decisiva para seus mútuos destinos".

SUSPENSO O SERVIÇO DE UMA AGÊNCIA NOTICIOSA

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — A Sub-Secretaria de Informações e de Imprensa da Presidência da Nação, deu a conhecer o seguinte comunicado oficial:

"Em virtude da informação da Diretoria de Rádiocomunicações, e considerando: que por decreto do Poder Executivo, de número 33.921, de 4 de janeiro de 1934, se autorizou, em carater precário a All America Cables Inc. a arrendar à United Press Association, um circúito telegráfico de sua linha entre Buenos Aires e Montevidéu, (Uruguai), destinado exclusivamente à transmissão e recepção de informações jornalisticas entre ambas as cidades, circúito esse que era prolongado pela United Press até seus escritórios instalados no edifício da All America Cables Inc., rua San Martin, 229, mediante a extensão de uma linha, que na inspeção realizada por esta repartição se comprovou que o referido circúito é utilizado, sem autorização nem conhecimento da autoridade competente, pela Imprensa Unida S. A., informativa e noticiosa, para a transmissão de seu serviço noticioso, o que constitue uma gravissima infração às disposições legais e regulamentares; que compete à esta repartição a direção e fiscalização dos serviços de telecomunicações concedidos: "Portanto, e de acordo com o disposto pela lei n.º 750, pelo convênio internacional de telecomunicações, assinado em Madrid, em 1932, e pelo acordo sulamericano de rádiocomunicações, (em Santiago do Chile de 1940), o diretor geral dos Correios e Telégrafos resolve: — Artigo 1.º — Suspender por tempo indeterminado e por infração da arrendatária a licença concedida a título precário por tempo indeterminado pelo decreto 33.921, de janeiro de 1934. Artigo 2.º — Suspender por tempo indeterminado e por todos os meios de telecomunicação do país a transmissão de notícias, informações ou comunicados da Imprensa Unida S. A. informativa e noticiosa, seus representantes, correspondentes, agentes ou empregados, sem prejuizo de solicitar, oportunamente, as sanções penais correspondentes. Artigo 3.º — Disponha-se que, pelas direções dos Telégrafos e de Rádiocomunicações se comunique a tal notícia ao Ministério do Interior, intervindo para os devidos efeitos as diretorias dos Correios e Telégrafos e Rádiocomunicações. Cumprido, arquive-se (permanente). Assinados: Julio A. Lagos, tenente-coronel, diretor geral dos Correios e Telégrafos. Carlos

Inaugurada, em São Paulo, a Exposição das Bandeiras Nacionais que serão oferecidas ao Corpo Expedicionário

SÃO PAULO, 5 (A. N.) — Com a presença do general Horta Barbosa, comandante da 2.ª R. M., realizou-se no Teatro Municipal a inauguração solene da Exposição das Bandeiras Nacionais que a Legião Brasileira de Assistência e a mulher paulista oferecerão a unidades pertencentes ao Corpo Expedicionário.

A "guarda de honra" que escoltará o pavilhão

SÃO PAULO, 5 (A. N.) — Os presidentes dos Centros Acadêmicos de São Paulo, reunidos, estiveram na residência da Sra. Nenê Didier, madrinha da Bandeira confeccionada pela mulher paulista, a quem fizeram entrega do comunicado dos universitários de São Paulo, reafirmando a sua admiração e o seu apoio ao soldado brasileiro.

A seguir, organizou-se uma "guarda de honra", de todos os presidentes presentes, que escoltaram o Pavilhão Nacional, da rua Groenlandia até o Teatro Municipal.

O ministro da Guerra será homenageado

S. PAULO, 5 (A. P.) — A Associação Comercial de São Paulo resolveu promover uma grande homenagem ao Exército Nacional, na pessoa do ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, que, no dia 7, virá a São Paulo, para assistir à cerimônia da entrega das bandeiras oferecidas ao Corpo Expedicionário. Essa homenagem consistirá num almoço, que se realizará no Esplanada Hotel, sendo convidadas as altas autoridades do Estado e as entidades do Estado e as entidades de classe de São Paulo.

Paz, amor e caridade

PONTA GROSSA, (Paraná), 5 (Serviço especial de A NOITE) — Será fundada aqui, por iniciativa do Sr. Luiz Gonzaga Leal Neto, a Legião Pró-Pátria, do Paraná, cujo lema é paz, amor e caridade.

Humberto Farias, major, diretor de Rádiocomunicações".

TAMBEM "LA RAZON"

BUENOS AIRES, 5 — (U. P.) — A emissora do Estado, em cadeia com a rádio argentina de Radiodifusão, propalou a seguinte informação oficial: "Em consequência de alguns telegramas procedentes do exterior, e de versões falsas que circulam no país, a sub-secretaria de informações e imprensa revela que não se tem nenhuma noticia oficial sobre uma possivel modificação nas relações internacionais que mantem nosso país com outras nações amigas e que, portanto, a situação politica externa não se modificou de forma alguma. Por outro lado, e em virtude de ter publicado em sua 6.ª edição de hoje uma noticia falsa, o jornal "La Razon" será suspenso".

AS CONDIÇÕES PARA O RECONHECIMENTO

WASHINGTON, 5 — (U. P.) — Nos circulos da imprensa desta capital se afirma que os Estados Unidos não reconhecerão jamais o novo governo argentino do general Farrell, a menos que este volte a seguir o programa de 5 itens ontem apresentado pelo Sr. Stettinius, os quais dizem o seguinte:

1 — Internamento de diplomatas, militares e adidos do Eixo aos quais se lhes permite ainda mover-se livremente apesar de ter o regime de Ramirez, no dia 26 de janeiro último, rompido com as nações totalitárias.

2 — Limpar a Argentina dos espiões do Eixo e seus agentes.

3 — Evitar os contrabandos da exportação de matérias vitais.

4 — Reprimir mais ainda as comunicações entre a Argentina e as capitais do Eixo.

5 — Cortar todas as operações financeiras e comerciais com as firmas dos nacionais do Eixo que funcionam na Argentina.

O GOVERNO ARGENTINO ACEITOU A DECLARAÇÃO DO SECRETARIO DE ESTADO DOS ESTADOS UNIDOS

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — Anuncia-se que o governo argentino aceitou a declaração do subsecretário de Estado, em exercicio, Sttetinius, sobre a politica norteamericana de "esperar para ver" com referência ao governo do general Edelmiro Farrell com calma, estimulada pela segurança do governo chileno de que continuaria a manter as relações diplomáticas já estabelecidas com o general Pedro Ramirez.

A INGLATERRA E OS EE. UU. ESTÃO DE COMPLETO ACORDO

LONDRES, 5 (U. P.) — Anuncia-se que a Inglaterra e os Estados Unidos estão de completo acordo no que diz respeito à situação da Argentina. Segundo se informa autorizadamente, é possivel que o Sr. Kelly, embaixador britânico em Buenos Aires, tenha recebido instruções de seu governo, no sentido de não realizar negociação diplomática alguma com as autoridades argentinas.

TAMBEM A INGLATERRA SUSPENDEU SUAS RELAÇÕES OFICIAIS

LONDRES, 5 (U. P.) — Fontes oficiais revelam que existe uma ação comum anglo-norteamericana no que diz respeito à questão do governo argentino. Tal fato indica que tambem a Inglaterra suspendeu suas relações oficiais com o regime do general Farrell.

O QUE DIZ UM ARTIGO DO "DAILY TELEGRAPH", DE LONDRES

LONDRES, 5 (U. P.) — Em um artigo publicado hoje pelo jornal "Daily Telegraph", se afirma que se o regime do general Farrell deseja manter amistosas relações com as Nações americanas terá que atender ao programa de 5 pontos ontem expostos pelo Sr. Edward Stettinius, sub-secretário de Estado norteamericano no exercicio ativo da pasta, interinamente. O mesmo jornal afirma ainda que o regime do general Farrell, mesmo com as declarações deste, não desperta confiança aos Estados Unidos e Inglaterra.

Tambem há filas e faltas na terra rica de Tio Sam

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

bem conhece o desprazer da fila, continua o Sr. O'Quinn. Há queixas, e isto é natural, porque ninguem é suficientemente, nem, mesmo, relativamente, feliz, em frente de uma perspectiva de maiores e necessários sofrimentos. Mas os sacrifícios são aceitos com elevado espirito e tolerância. Mesmo os que estavam acostumados a uma vida de prazeres não parecem aborrecidos quando não teem manteiga ou não podem conseguir o seu pedaço de "beef" ou de queijo.

O Sr. O'Quinn disse que a guerra estava cada dia mais perto do povo. As noticias das perdas de vidas humanas começam a chegar ao país. Ao ver os mutilados e os feridos, o povo da retaguarda sente-se mais disposto, ainda, a fazer toda sorte de sacrifícios. Pais de familia, em números cada vez maiores, deixam, diariamente, seus lares, as suas familias, os seus negócios, para servir, quer no Exército, quer na Marinha.

Não há economia de guerra sem racionamentos drásticos

Keener fala dos racionamentos. E' hoje um sistema adotado por todos os países. O Brasil, em plena guerra, com os seus marujos, combatendo no mar, os seus aviadores, vigilantes, no céu; os seus soldados prontos para o embarque e o drama das batalhas, somente racionou o açucar. Diz o Sr. O'Quinn:

A alimentação naturalmente é um dos problemas capitais. Quase tudo está racionado e caro. O café é uma exceção, de sorte que os americanos estão voltando ao velho hábito de tomar uma segunda chicara da preciosa rubiácea. O Exército, que aliás nunca sofreu da falta de café, tem preferência, para a melhor qualidade do produto. A penúria de café é determinada pela necessidade do emprego de grande tonelagem mercante, para remessa de produtos às Forças Unidas que lutam alem-mar e às populações civis dos territrios já libertados.

Eagon alude à preocupação do governo norteamericano de evitar importações que possam determinar faltas de produtos em outros países. O conhecido médico de Chicago comenta:

— O povo, nesse particular, aplaude o governo. Devemos viver com o que produzimos. Não seria justo ir criar crises em terra alheia, para termos fartura na nossa terra. A politica do racionamento é preferivel à politica da perturbação.

Até as viagens são racionadas

Continuando a sua palestra, enquanto sorve um segundo suco de tomate, diz-nos o Dr. O'Quinn:

— As viagens, de cidade para cidade, quase estão racionadas, porque somente as fazem os homens que estão a serviço do país. A gasolina continua a ser racionada do modo mais categórico. Raros automoveis se vêem nas rodovias.

Desejando o fim da guerra

O médico de Chicago acaba de realizar uma excursão obrigatória de Chicago até a costa ocidental dos Estados Unidos antes de embarcar para Nova York e para a América do Sul. Declarou que, falando de modo geral o moral da opinião pública era o mais alto, embora se sentisse um ardente desejo de uma rápida conclusão da guerra. A opinião da costa ocidental compreendia melhor do que os elementos civis do resto do país, que a luta contra os japoneses teria de ser mais longa e mais sangrenta do que a campanha da Europa. Mas tambem ninguem pensava que os sacrificios humanos na Europa não devessem ser bastantes altos.

O esforço da mulher americana

— E a respeito do esforço de guerra das mulheres nos Estados Unidos? Como suportam a guerra na qualidade de mães, esposas, de operárias industriais ou de membros da força armada, perguntamos?

— De modo esplêndido — responde o Dr. O'Quinn. As mães e esposas, cada vez mais se reconciliam com a idéia de terem os entes queridos longe do lar. As mulheres que tomam parte ativa nos trabalhos das usinas de guerra estão naturalmente ansiosas por voltar à rotina dos seus trabalhos domésticos, mas sabem qual a importância do seu esforço na produção bélica e mostram-se dispostas a perseverar, enquanto for necessária essa tarefa a que não estavam anteriormente habituadas. As jovens americanas, uniformizadas, vivem contentes por saber, cada uma, que as suas funções atuais deixam mais livre um homem para o combate.

A decadência dos mercados granfinos

Há uma pequena pausa na palestra. Uma senhora quer saber sobre o mercado dessas coisas caras e futeis que o mundo feminino não dispensa. Responde o nosso ocasional entrevistado:

— Pois se até a pasta de dentes desapareceu! Temos de nos contentar com o pó mal acondicionado em caixas de papelão. Nas casas de comércio mais ricas os artigos de luxo desaparecem das vitrines. Quando se vir um homem com um bonito isqueiro, por exemplo, pode afirmar-se que voltou da linha de frente. Somente lá ainda existem essas coisas agradaveis e supérfluas.

Era tempo de desfazer, cordialmente, a reunião amavel. Despedindo-se, para ir jantar com Grant Keener, o proporcionador da curiosa entrevista, repetiu-nos o Dr. O'Quinn:

— The average American belt has been tightened considerably, and he's going to tighten it still more before the victory is woon. O americano médio apertou o cinto e terá de apertá-lo mais, antes de conseguir a vitória.

Faleceu em São Paulo o diretor da "Folha da Manhã"

Faleceu, ante-ontem, às 21 horas, em São Paulo, o Sr. Diogenes de Lemos Azevedo, diretor da Empresa "Folha da Manha Lida.". Era, o extinto, casado com a senhora Dulce de Oliveira Azevedo e filho do Sr. Deolindo Carlos de Azevedo e da Sra. Clara Tulia Breves de Azevedo, já falecidos; e filho adotivo do Sr. Galdino de Lemos, tambem já falecido e da Sra. Amalia Alves de Lemos. Deixa filhos: o Sr. Celso de Oliveira Azevedo, estudante na Escola Politécnica, senhora Lucia de Oliveira Azevedo, do Instituto "Saedes Sapientiae"; e America de Oliveira Azevedo, solteira. O morto pertencia a tradicional familia paulista e contava com grande circulo de relações. Estudou no Ginásio São Bento; em 1914 em Siracusa, Estados Unidos e no Colégio Militar St. John, em Mallus. Trabalhou em várias casas comissárias de café da praça de Santos, tendo sido lavrador em Baurú. Em 1931 ingressou na Empresa "Folha da Manhã Ltda.", onde desempenhou até a data do seu falecimento o cargo de diretor.

O enterro realizou-se ontem, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência à rua Gualanazes número 1.267, para o cemitério da Consolação.

O caso dos guardas fiscais acusados de desonestidade

BELEM, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Comentando o gesto do interventor Magalhães Barata, reunindo no Palácio do Governo, os guardas fiscais da Prefeitura acusados de desonestidade, o "Estado do Pará" se estende em considerações sobre o alto espirito de justiça que caracteriza a gestão do ilustre militar. Antes de encerrá-las, o grande diário paraense friza a gravidade do momento internacional, afirmando que todos os funcionários públicos devem compreendê-lo, integrando-se, pela retidão e lisura, nos propósitos construtivos do presidente Vargas.

Na próxima viagem do "Gripsholm"

Deverão vir os brasileiros

LISBOA, 6 (A. P.) — Os grupos de repatriados do Peru e da Guatemala, incluindos nas listas de evacuados, são esperados hoje, embora ainda não se dê o mesmo com o grupo de brasileiros. Os ultimos serão incluidos, provavelmente, na leva da próxima viagem do "Gripsholm", o qual deverá retornar a Lisboa, procedente dos EE. UU., em 29 de março, com mais feridos alemães para serem trocados por feridos norteamericanos procedentes da Alemanha.

aNATIEZKção

Tombou em Sanatório o carro-restaurante do noturno mineiro

Três pessoas ficaram feridas

BARBACENA, 4 (Serviço especial da A NOITE) — O carro restaurante do noturno mineiro descarrilou na estação de Sanatório tombando sobre o leito da ferrovia. Três pessoas que ficaram ligeiramente feridas foram hospitalizadas na Santa Casa.

Os cinemas na capital paraense

BELEM, 6 (Serviço especial de A OITE) — Os jornais desta capital veem combatendo energicamente o monopólio de cinemas locais que, além de funcionarem em autênticos barracões, desprovidos de todo e qualquer conforto, cobram preços exorbitantes e exibem filmes de terceira classe.

Intimidavam toda a gente, de arma em punho

Ferido a bala um operário — Preso um dos militares acusados

Uma ambulância do Posto Central de Assistência recolheu na noite de ontem, na rua Sacadura Cabral, nas imediações do n.º 47, o operário Argemiro Soares dos Santos, residente à mesma rua no n.º 81, que apresentava um ferimento transfixiante da perna esquerda produzido por bala.

Depois de medicado Argemiro que conta 22 anos e é solteiro retirou-se para a residência.

As autoridades policiais do 9.º Distrito, todavia, era enviado, detido um soldado do Corpo de Marinheiros Nacionais que era apontado de haver sido visto na companhia de dois outros, um dos quais fizera disparos com uma pistola em razão do que ficara ferido o operário.

Os três homens, embriagados, penetraram em vários bares e cafés da rua Sacadura Cabral, obrigando frequentadores e empregados a refugiar-se num canto da casa, ameaçando-os com arma em punho.

Ao atingir o Café Três Unidos estabelecido à rua Sacadura Cabral n.º 47 e ao ver um empregado da casa que corria para ir abrigar-se da chuva, refugiando-se no prédio n.º 39, o militar que tinha a arma empunhada deu ao gatilho, indo o projetil alcançar o operário que passava.

Depois de dar ainda um tiro para o alto, cujo projetil foi encravar-se na "marquise", os três militares puzeram-se em fuga, desaparecendo para os lados do morro da Conceição.

O militar que foi preso, e a que aludimos acima, havia voltado ao local da cena para inteirar-se do seu resultado na ocasião em que lhe deram voz de prisão. Sob escolta o marinheiro foi encaminhado ao Arsenal de Marinha.

A respeito vai ser instaurado inquérito.

Patriotas belgas condenados à morte

LONDRES, 5 (R.) — A agência belga independente informou hoje que dois patriotas belgas, Albert Philippe e Josph Crespin, foram condenados à morte por haverem abrigado um aviador aliado, cujo aparelho havia sido abatido.

Acrescentou a referida agência que os prisioneiros na Alemanha estão se aproveitando — segundo informes recebidos, dos bombardeios aéreos da RAF para fugir dos campos de concentração.

Bidú Sayão reapareceu no Metropolitan

NOVA YORK, 5 (A. P.) — Pela primeira vez na presente temporada, a cantora lirica brasileira Bidú Sayão apareceu ontem no "Metropolitan", cantando a parte de "Mimi", na ópera "Boêmia", de Puccini.

Ataque às Carolinas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

nas Carolinas, no dia 3 de março.

As instalações de terra de Ponape foram atingidas com 23 toneladas de bombas enquanto que os depósitos e armazens inimigos em Kussie foram incendiados.

Por sua vez, aviões "Ventura", da Marinha norteamericana e "Liberators" da Força Aérea do Exército dos Estados Unidos, assim como aviões de bombardeio "Mitchells" bombardearam com cerca de 23 toneladas de bombas quatro "atoolls" em poder do inimigo nas ilhas Marshalls, no mesmo dia.

Diversos aviões norteamericanos sofreram pequenos danos devido ao fogo das baterias anti-aéreas inimigas, mas todos regressaram às suas bases".

3.000 TONELADAS DE BOMBAS

QUARTEL-GENERAL DA 13.ª FORÇA AÉREA NO PACIFICO SUL, 5 (A. P.) — A maior tonelagem de bombas na sua história foi atirada contra posições japonesas, em fevereiro, pela 13ª Força Aérea, — declara o general Hubert Harmon.

Cerca de 3.000 toneladas de bombas foram atiradas, principalmente na área de Rabaul, Nova Bretanha, por aviões Liberator, Mitchell e P-38. Durante o mesmo mês, aviões de caça da 13.ª Força Aérea abateram 34 aviões japoneses, perdendo apenas um avião americano, cujo piloto foi salvo.

AVANÇO CHINÊS

CHUNGKING, 5 (A. P.) — Forças chinesas, no vale de Hukawng, depois de recapturar Makav, continuaram a avançar e, na noite do dia 1º, antigiram a parte norte de Wagahtawng. Violentos combates se estão ferindo alí.

No setor de Mangkwang, unidades chinesas capturaram Tawngka, nos subúrbios de Maingkwang, matando mais de 80 japoneses e capturando grande quantidade de armas e munições.

POSTOS A PIQUE DOIS VASOS DE GUERRA

CHUNGKING, 5 (A. P.) — A agência Central News diz que aviões chineses, em ataque ao porto de Wushu, no Yangtsé, no norte de Nankim, no dia 25, afundaram dois vasos de guerra japoneses, demoliram inteiramente a estação ferroviária e destruiram duas locomotivas.

Não foi declarado o tipo dos vasos de guerra, mas provavelmente trata-se de pequenas canhoneiras fluviais.

SALTEADORES ASSALARIADOS PARA MATAR OFICIAIS AMECANOS

BASE AVANÇADA DA 14ª FORÇA AÉREA AMERICANA NA CHINA, 1º (retardado) — (De Clyde Farnsworth, da Associated Press) — As autoridades militares chinesas advertiram o pessoal das forças aéreas americanas de que os japoneses organizaram um bando de salteadores assalariados, em pontos estratégicos, para matar oficiais americanos, especialmente pilotos.

Nenhum ataque teve lugar ainda, mas a advertência produziu certa tensão nesta base avançada.

A comunicação das autoridades dizia que os chineses haviam descoberto que pelo mens 200 provaveis assassinos tinham sido enviados para certas regiões, onde se mantinham com o salário diário de 400 dollars chineses (Cr$ 400,00, em moeda brasileira), à espera de oportunidades para os seus assassinatos.

Alem disso, os componentes do bando teem a promessa de uma bonificação de 300.000 dollars chineses pelo assassinio de um capitão, 600.000 pelo de um major, 700.00 pelo de um coronel ou oficia lde patente mais elevada.

Mas há toda probabilidade de que esse plano falhe, graças às medidas gerais de segurança tomadas pelos americanos e pelos chineses.

PONAPE ESTAVA FORTEMENTE DEFENDIDA

PEARL HARBOR, 5 (A. P.) — O almirante Chester Nimitz declarou, em entrevista com representantes da imprensa que Ponape, atacada pelos aviões da Marinha e do Exército norteamericano estava fortemente defendida pela guarnição local, pois é considerada como um dos pontos da defesa externa das ilhas Carolinas.

Batido o "record" na travessia aérea do Atlântico

MONTREAL, 5 (A. P.) — Um avião-transporte canadense, dos Serviços Transatlânticos do governo do Canadá, bateu o "record" da travessia da Inglaterra a Montreal, vencendo as 3.140 milhas do percurso em 12 horas e 59 minutos, e batendo por 17 minutos o "record" anterior, estabelecido na semana passada.

O TEMPORAL

Ruas alagadas — Perturbado o tráfego — Levou um choque e caiu do poste

Depois de um dia de intenso calor desabou, ontem, à entrada da noite, um forte aguaceiro sobre a cidade, acompanhado de fortes ventos. Algumas ruas, nos bairros, ficaram alagadas, perturbando o tráfego. Na garganta formada pelo largo do Estácio de Sá, onde teminem as ruas Estácio de Sá e Machado Coelho e principiam Haddock Lobo e Joaquim alhares apenas os ônibus podiam passar. Os autos nos. 27.750 e 24."979, de aluguel, cairam em buracos praticados na pavimentação em consequncia de obras que a Light está realizando alí. O primeiro dos autos, na ocasião do acidente, derribou a sinalização provocando o outro acidente.

Os bondes alí estiveram estacionalod sdurante longo espaço de tempo cheios de passageiros impacientes, enquanto ioutras pessoas aguardavam o desempedimento do tráfego abrigadas da intempérie sob as "marquises" e nos cafés.

A cena reproduziu em muitos lugares, só vindo a normalidade a restabelecer-se horas depois.

O operário Luiz Sedrine, de 18 anos, residente à rua Torres Homem n.º 86, estava na Praça Barão de Drumond esquina da rua Lemos Barbosa. Alí, como em muitas partes, as águas pluviais inundaram a via pública. Luiz subiu a um poste e foi tocar um fio elétrico. Levando um choque o menor caiu ao solo e foi conduzido ao Posto Central de Assistência.

Alí verificaram os médicos que o rapazinho havia apenas sofrido susto.

Mais tarde retirou-se para a residência.

A fuga espetacular de "Sete Dedos" e "Dureza"

Prosseguem as providências policiais para recapturá-los

Em sua edição dominical A NOITE noticiou a sensacional fuga de dois temiveis ladrões que atendem pelos vulgos de "Sete Sedos" e "Dureza", ocorrida na manhã de sábado, na Avenida Mem de Sá.

Os delinquentes sob escolta militar, haviam sido levados à sede do Instituto de Identificação Criminal, quando, aproveitando-se da confusão gerada por grande número de pessoas que havia no local, lograram fugir.

As autoridades policiais, logo que o fato lhes chegou ao conhecimento, tomaram todas as providências cabiveis no caso, determinando providências urgentes para que os larápios fugitivos não possam abandonar o perimetro da capital. Independente disso foram postas em busca de "Sete Dedos" e "Dureza" turmas de investigadores.

Não é impossivel que qualquer destas caravanas de policiais venha a colher nas malhas da rede inteligentemente armada os dois ladrões, recapturando-os.

O casal Loretta Young-Tom Lewis espera um bebê

HOLLYWOOD, 6 (A. P.) — Anuncia-se que a "estrela" cinematográfica Loretta Young e seu marido, o coronel do Exército, Tom Lewis, estão esperando um filho no próximo mês.

Agrediu e foi preso

Foi preso e conduzido à Delegacia do 30º Distrito Policial, na Ilha do Governador, o comerciante Antonio de Macedo, proprietário do Bar Zumbá, estabelecido na Praia do mesmo nome e residente à rua Camerino número 22. O comerciante, no interior da sua casa de comércio, agrediu Hipólito Castro Junior, morador á rua Visconde de Santa Isabel n. 82, ferindo-o na cabeça.

A respeito foi instaurado inquérito.

O menino morreu afogado no poço

As autoridades do 25º Distrito Policial forneceram guia para a remoção do corpo do menino Hiran, de 20 meses, filho do soldado da Aeronáutica Adolpho Alves da Silva, residente à rua Independência n. 16, no morro do Capão. O menino, em consequência de um descuido materno, caiu a um poço existente no quintal da residência, perecendo afogado.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. José Antunes, funcionário do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Fazem anos hoje:

A notavel pianista patrícia Dila Josetti; a escritora Iveta Ribeiro, presidente do Club das Vitórias Régias; o Sr. Cristiano Benedito Ottoni; o Sr. Edmundo Siqueira, sub-chefe do Departamento Administrativo do Pessoal; a menina Leide, filha do Sr. Maximino Ribeiro; o Sr. Luiz Gonçalves Ribeiro, funcionário do Ministério de Educação.

HOMENAGENS

Foi transferido para o dia 22 do corrente, o almoço que o ministro da Guerra vai oferecer, na Fortaleza de Santa Cruz, ao embaixador Jefferson Caffery, que estava marcado para 8 próximo.

VIAJANTES

Dr. Octavio Pedemonte — Segue hoje, para São Paulo, em importante missão do governo do Estado do Rio, o Dr. Octavio Pedemonte, alto funcionário do Departamento de Estrada de Rodagem. Ao embarque compareceram inúmeras pessoas de suas relações.

Operações bancárias a serem realizadas por alemães, italianos e japoneses

A Fiscalização Bancária do Banco do Brasil, comunica que foi prorrogado até 31 de março corrente, *improrrogavelmente*, o prazo estabelecido para que toda e qualquer operação bancária a ser efetuada pelos súditos do Eixo, fique condicionada à apresentação do comprovante, fornecido pela agência especial de defesa econômica, de terem satisfeito as exigências do decreto-lei n. 4.166, de 12 de março de 1942.

Técnicos norteamericanos em Fortaleza

FORTALEZA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Inspecionando os serviços subordinados ao coordenador dos Assuntos Inter-Americanos, estiveram aqui o brigadeiro John Greeley, da Divisão de Rádio e Imprensa, o tenente-coronel Gillander, da Divisão de Cinema, ambos do Comité de Washington, e o fotógrafo Allan Fischer, que filmou vários aspectos da cidade.

VIAÇÃO AÉREA BRASIL S. A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

Autorizada a se constituir pelo Exmo. Sr. Ministro da Aeronáutica, por despacho de 26/11/943, exarado no processo 6.356 e publicado no "Diário Oficial" de 3/12/943.

COMUNICADO

Comunicamos aos subscritores de ações da VIAÇÃO AÉREA BRASIL S. A., que as importâncias recebidas dos mesmos durante o mês de fevereiro p. passado, foram, dentro do prazo legal, depositadas no BANCO COMERCIAL DE DESCONTOS S. A., de acordo com a base nona (9.ª) do nosso "Manifesto de Incorporação" e para fins do Decreto-Lei 5.956 de 1.º/11/943.

Os comprovantes relativos a esses depósitos, acham-se à disposição dos interessados na sede da Emprêsa, à Avenida Nilo Peçanha, N.º 12 — 4.º andar — salas 422 a 426 — Edifício Capitólio (Esplanada do Castelo), independente das informações que também podem ser obtidas naquele estabelecimento bancário, sitá à rua Teófilo Otoni, N.º 72, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 1.º de março de 1944.

VIAÇÃO AÉREA BRASIL S. A.
em organização.

ARNALDO RAPOSO MURTINHO — LUIZ TOURINHO BARRETO
Incorporadores.

Enferma, com o marido inutilizado e sete filhos menores para sustentar

Mariana de Lima é uma pobre mulher enferma, que tem o marido inutilizado. Reside na rua Jatuaria n. 55, na Estação de Coelho Netto. E não é só. Tem que sair todos os dias, à procura de alimentos para seus sete filhos, todos menores.

Cansada de sofrer, Mariana Lima procurou a redação de A NOITE, afim de fazer um apelo às almas caridosas, afim de ver minorados os seus padecimentos.

CARIOCA, a sua revista,

DISTRIBUIDORES: DROGARIAS ARAUJO FREITAS E V. SILVA

BANCO DO BRASIL S. A.

Concorrência pública para a venda de bens da firma Aparelhos de Oxigênio Sociedade Draeger Limitada, em liquidação

A AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA, com fundamento no Decreto número 13.560, de 1º de outubro de 1943, torna público que, pelo prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data deste edital (e a terminar a 9 de março próximo vindouro) fica aberta concorrência para a venda global de todos os bens pertencentes à firma APARELHOS DE OXIGÊNIO SOCIEDADE DRAEGER LIMITADA, em liquidação, com sede nesta capital, à rua Mayrink Veiga, número 4, 3º andar, salas 1-3.

2. Os bens a serem vendidos englobadamente são constituidos por moveis e utensilios para escritório, alem de todo o estoque de material da mencionada firma que trabalhava, no país, com produtos da Fábrica Draegerwerk, de Lubeck, Alemanha, estoque esse consistente em aparelhos, peças, etc., referentes a aparelhos de oxigenioterapia, de reanimação e de narcose, instalações estacionárias e moveis de solda autógena e corte oxiacetileno, artigos de proteção e salvamento, quais sejam máscaras industriais, sem-máscaras contra fumaças e poeiras comuns e finíssimas, respiradores artificiais e escafândros autônomos. Todos esses aparelhos, especialmente o de reanimação "Pulmotor", tiveram o interesse e aprovação da Diretoria de Saude do Exército e da Cruz Vermelha Brasileira. **A relação detalhada de todos os bens a serem vendidos será fornecida aos interessados, no escritório da firma em liquidação, nesta capital, à rua Mayrink Veiga, número 4, 3º andar, salas 1-3, podendo ainda ser os mesmos examinados pelos interessados, nos depósitos, mediante prévia autorização que será fornecida pelo Senhor Liquidante.**

3. A alienação não será feita por quantia inferior a Cr$...... 232.133,80 (DUZENTOS E TRINTA E DOIS MIL CENTO E TRINTA e TRÊS CRUZEIROS E OITENTA CENTAVOS, mínimo em que foram avaliados os bens a serem vendidos

4. As propostas deverão obedecer aos requisitos seguintes:

I — ser formuladas em duas vias e estar inclusas em envelopes de papel espesso, fechados, lacrados e devidamente rubricados no fecho pelo proponente, envelopes que com clareza e destaque, levarão, no seu anverso, os dizeres: PROPOSTA PARA A AQUISIÇÃO GLOBAL DOS BENS DA APARELHOS DE OXIGÊNIO SOCIEDADE DRAEGER LIMITADA, em liquidação;

II — não apresentar rasuras, emendas, entrelinhas ou ressalvas, devendo ser rubricada cada folha e assinada e datada a última, em que se indicará o endereço e o telefone do proponente;

III — mencionar a nacionalidade do proponente, fornecendo desde logo os necessários comprovantes e, em se tratando de pessoa jurídica, declarar o montante do capital, nome e nacionalidade dos sócios e respectivas quotas, ou nome e nacionalidade dos principais acionistas;

IV — fazer-se acompanhar da prova de haver o proponente depositado no Banco do Brasil S. A., importância correspondente a dois por cento (2 %) da base mínima estabelecida para a alienação (item 3);

V — ser selada a primeira via da proposta e os documentos que forem juntos, com Cr$ 1,00, por folha, e mais Cr$ 0,20, da taxa de Educação e Saude, por documento;

VI — conter declaração expressa de que o proponente tomou conhecimento da relação fornecida pelo Senhor Liquidante, a qual será junta à proposta, devidamente rubricada e como parte integrante da mesma, e que está perfeitamente a par não só do estado de conservação dos bens relacionados como tambem de todas as condições e termos deste edital, aos quais se submete irrestritamente.

5. Os envelopes contendo as propostas serão publicamente abertos e arrolados às 16 (dezesseis) horas do dia seguinte ao último (exceto se coincidir este com domingo, feriado ou sábado, caso em que ficará adiado para o dia util imediato, às mesmas horas) do prazo estipulado no item 1, na sede da Agência Especial de Defesa Econômica, à rua da Alfândega, n. 11, 2º andar, nesta capital, onde poderão ser obtidos outros informes, das 13,30 às 16 horas, diariamente.

6. Os preços oferecidos entender-se-ão sempre para pagamento à vista, no ato da transferência dos bens e não poderão ser inferiores ao importe mínimo da avaliação a que se refere o item 3.

7. Dentro de 10 (dez) dias, contados a partir da abertura das propostas, serão estas encaminhadas pela Agência Especial de Defesa Econômica, com parecer, ao senhor presidente do Banco do Brasil S. A., que autorizará a venda ao concorrente da melhor oferta, ou, no caso de empate, mandará proceder a sorteio ou licitação entre os ofertantes do maior preço ou, se julgar oportuno, anulará a concorrência

8. Seja qual for a decisão proferida, não caberá contra ela procedimento judicial algum, reservando-se a Agência Especial de Defesa Econômica inteira liberdade de ação, podendo, a seu exclusivo critério, recusar qualquer proponente.

9 — No prazo de 5 (cinco) dias a partir do despacho proferido pelo Senhor Presidente do Banco, será notificado o concorrente cuja oferta haja sido aceita, para o fim de serem efetuados, mediante assinatura dos documentos necessários, o pagamento do preço e transferência dos bens, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da notificação que será feita pelo "Diário Oficial" e confirmada por carta expedida para o endereço do interessado, sob pena de perda do depósito exigido na alínea IV do item 4, retro.

10 — Todas as despesas e impostos relativos à transmissão dos bens correrão por conta dos compradores.

11 — Exarado o despacho do Senhor Presidente do Banco, será imediatamente autorizada a devolução dos depósitos aos concorrentes cujas propostas não forem aceitas.

Rio de Janeiro, 9 de Fevereiro de 1944.

Liquidante: *Dr. Alynthor Silveira Werneck de Carvalho.*

Pelo BANCO DO BRASIL S. A., como Agente Especial do Governo Federal.

Manoel Augusto Penna.

Provas para admissão ao Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha

O almirante Guilherme Riekem, diretor do Ensino Naval, designou os seguintes oficiais para integrarem a banca que vai examinar os candidatos ao quadro de oficiais auxiliares da Marinha: presidente, capitão de mar e guerra Carlos Frederico de Noronha Filho; examinadores: capitão de fragata Aniceto de Souza, capitão de corveta José Lins de Vasconcelos, capitão-tenente professor Liberalino de Oliveira e primeiro tenente José da Rocha Vanderley.

Esssa provas terão inicio no próximo dia 7, às 13 horas.

Reunião de gerentes das filiais do Banco do Brasil

PELOTAS, (R. G. Sul), 6 (Serviço especial de A NOITE) — Estiveram reunidos nesta cidade os gerentes das filiais do Banco do Brasil sediadas nas localidades circunvizinhas, afim de tratarem de diversos assuntos de ordem interna, principalmente do financiamento da lavoura nesta zona Sul do Estado, parte essa referente à Carteira de Crédito Agícola do Banco do Brasil. Presidiu a reunião o Sr. Edgard Maciel Sá, gerente da referida Carteira.

Agora só sofre do estômago quem quer!!!

Certas doenças do estomago teem quase sempre como causa básica o excesso de acidez do suco gástrico. Com o correr do tempo, essa anomalia funcional do estômago provoca sérios distúrbios que acabam por desequilibrar completamente o sistema digestivo, dando lugar a uma infinidade de moléstias, que vão tornando-se cada vez mais agudas e são causa de graves sofrimentos e sacrifícios. A flatulência, a dispepsia, a má digestão, o mau hálito, a lingua saburrosa, as dores de estômago, as digestões lentas e dolorosas, as caimbras na boca do estômago e mesmo as perigosíssimas úlceras são provocadas pelo excesso de acidez do suco gástrico. Felizmente, agora, com os PAPÉIS BANKETS, é facil corrigir rapidamente e para sempre estes males, que causam tantos sofrimentos e que tornam a vida de tantas pessoas um verdadeiro inferno, impossibilitadas como ficam de alimentar-se bem e mesmo, de atender as suas obrigações diárias. Se V. S. é vítima de alguma destas moléstias do estômago, proceda a um tratamento racional do seu mal com os PAPÉIS BANKETS. As suas propriedades sedativas e medicamentosas atuam decisivamente sobre o mal, corrigindo-o em pouco tempo e para sempre. Ap. Cen. An. n. 173 de 21-3-41.

Propaganda sanitária

Os filhos de pais tuberculosos devem ser criados fora do ambiente da familia, para fugirem a possivel contágio. Devem tambem ser submetidos à vacinação pelo B. C. G., aplicada gratuitamente no Rio de Janeiro.

ILEGIVEL

Cinema

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Capitulou Sorrindo", com Brian Donlevy, Veronica Lake e Alan Ladd. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 2200 horas.

PALÁCIO — "Minha Amiga Flicka" com Roddy MacDowall, Preston Foster e Rita Johnson. — Às 14 00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Um Mergulho no Inferno" em Tecnicolor, com Tyrone Power e Anne Baxter. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

GLORIA — "Quando Eva Conheceu Adão", com Rosalind Russel e Walter Pidgeon. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Rebecca, A Mulher Inesquecivel", com Joan Fontaine e Lawrence Olivier. — Às 14 00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Rebecca, A Mulher Inesquecivel", com Joan Fontaine e Lawrence Olivier. — Sessões a partir das 20 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passa-Tempo — "O Automo-bastão", desenho com o Pato Donald e "Noivo do Barulho", com Harry Langdon. — Sessões a partir das 12 horas.

PATHÉ — 10.ª Semana — "Em Cada Coração Um Pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Jornada Trágica", com Jean Parker e os 1.º e 2.º episódios do filme em série: "Os Perigos de Nyoka", com Kay Aldridge. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Uma Aventura em Paris", com Joan Crawford, John Wayne e Philip Dorn. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª Semana — "A Comédia Humana", com Mickey Rooney e Frank Morgan. — 12,25 — 15,00 — 17,30 — 19,50 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Encontro no Pacifico", com Lee Bowman e Jean Rogers. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Crepúsculo Sangrento", com Merle Oberon e Brian Aherne. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "O Sargento Imortal" com Henry Fonda e Maureen O'Hara. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Horizonte Perdido", com Ronald Colman e "Aventura à Meia-Noite", com Chester Morris. — Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Perigo Louro", com Ann Sothern e George Murphy e "O Bebê da Discordia", com Lupe Velez e Leon Errol. — Sessões a partir das 19 horas.

Elogiando a ação do ministro do Trabalho

MACEIÓ, 6 (Serviço especial de A NOITE) — De regresso de sua viagem ao Rio, o delegado regional do Trabalho, falando à imprensa sobre os vários assuntos que o levaram à capital da República, declarou que o ministro Marcondes Filho, com quem conferenciou sobre as futuras atividades de sua repartição, é profundo conhecedor dos problemas de sua pasta, por menores que sejam. Acrescentou que esse ministro é um pensamento ao serviço do Brasil, incansavel, ativo, orientador da politica social do governo da República...

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Criada a Comissão de Propaganda e Educação Sanitária no Pará

BELEM DO PARÁ, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O governo criou a Comissão de Propaganda e Educação Sanitária destinada a transmitir às camadas populares conselhos relativos a normas higienicas e sanitárias.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Penicilina para o Prata e para o norte do Brasil

Na realização de um propósito humanitário a aviação comercial vem desempenhando um trabalho inestimavel, transportando rapidamente medicamentos reclamados de pontos muito afastados, de modo a fazê-los chegar ao destino a tempo de minorar sofrimentos e mesmo de salvar vidas em perigo. Ontem, foram confiados à Secção de Expresso da Panair do Brasil diversos volumes contendo ampolas de penicilina e destinados ao Dr. Oscar Dutra e aos senhores Naum Parenbolm e Manoel Gutaann, em Buenos Aires; ao Sr. Abrahão Bouças, na cidade do Salvador, e ao interventor federal no Amazonas, Sr. Alvaro Maia, em Manaus. Hoje mesmo esses volumes serão encaminhados aos seus destinatários.

Inaugurou-se em Sergipe a 5.ª Exposição de Animais

ARACAJÚ, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurada a 5ª Exposição de Animais, produtos do Estado.

À cerimónia compareceram as altas autoridades civis e militares, a convite do interventor federal, que lhes ofereceu e aos expositores, no palácio do governo, à noite, um banquete.

A iniciativa da administração de Sergipe desperta o maior interesse em todo o Estado, sendo a prova disso o fato de se acharem superlotados por técnicos e criadores, todos os hotéis, desta capital.

O certame é considerado de unia importância econômica para Sergipe.

Empossou-se a diretoria do Sindicato dos Jornalistas gauchos

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi empossada a nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas, que tem como presidente o Sr. Darcy Ribeiro.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Teatro

MICRO-BIOGRAFIA

DULCINA

Dulcina de Azevedo, "née" Moraes, nasceu na cidade de Valença, Estado do Rio, no dia 3 de fevereiro de 1911. É filha dos artistas Attila e Conchita de Moraes. Seus avós maternos tambem foram artistas.

Dulcina foi educada num Internato. Seus pais sempre se opuseram á sua entrada para o teatro. Em 1922, porém, o nome de Dulcina surgia nos cartazes do Trianon, na comédia "Querida vovó". Em 1927, Leopoldo Fróes que estava no Carlos Gomes, a braços com a falta de atrizes, convenceu Attila de Moraes a deixar sua filha ingressar no elenco, e ela estreou na comédia "Lua Cheia", ocupando desde logo o lugar de "estrela". Foi a Buenos Aires com a companhia do querido ator, e já os criticos só a chamaram de "la chica de Fróes". Mais tarde consorciou-se com o ator, escritor e bacharel Odilon Azevedo.

Dulcina teve o seu primeiro contacto com o público aos três meses de idade. Foi no drama de Marcellino Mesquita, "Dôr Suprema". Entrava e saia ao colo de sua mãe, a atriz Conchita de Moraes. Aos cinco anos de idade entrou no drama "A Filha do Mar". Atualmente está arcando com a responsabilidade da direção e encenação de cinco grandes peças para a temporada oficial do Municipal. — L. R.

Descanso semanal

Hoje não haverá espetáculos nos teatros da cidade, em obediência à lei do descanso semanal.

Fatos e boatos

Consta que se fracassarem as negociações do empresário N. Viggiani, com referência ao Recreio, para nele instalar a Companhia Argentina de Revistas, esse homem de teatro entrará em "demarches" para alcançar o Palácio Teatro.

* * *

A Rainha do Baile das Atrizes de 43, Nena Napoli, entrou novamente para o elenco do Recreio, assim como o cantor Humberto Fred.

A critica bandeirante recebeu muito mal a Companhia Mario Salaberry, que estreou há dias no Teatro Boa Vista. Os artistas do elenco em apreço, foram chamados de "ilustres desconhecidos".

* * *

Na temporada iniciada por Luiz Iglesias, no Serrador, na última sexta-feira, 3 do corrente, serão representadas duas lindas comédias: — "Nós, as mulheres", de Joracy Camargo, e "Cavalinho de páu", de Ladislau Todor.

Regressou um membro da comissão de peritos do Amazonas

MANAUS, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou o Sr. Socrates Bonfim, membro da comissão de peritos do Amazonas, que fôra ao Rio tratar do problema da borracha.

Diplomas da Cruz Vermelha ao interventor e ao prefeito de Natal

NATAL, 6 (Serviço especial de A NOITE) — A Cruz Vermelha Brasileira vai realizar uma assembléia geral, afim de conferir os diplomas de presidente e vice-presidente de honra ao general Fernandes Dantas, interventor, e ao Sr. José Augusto Varela, prefeito da capital.

"Páginas de bordados" ou "V.... Ilustrada".

Movimento de simpatia em torno da personalidade de Gumercindo Saraiva

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Informam de Arroio Grande, que está se esboçando um movimento de simpatia em torno da personalidade de Gumercindo Saraiva.

Fixadas as contribuições para o Colégio Vera-Cruz

As mensalidades que os pais de familia pagarão no Colégio Vera-Cruz, no presente ano, serão as seguintes:

1.° ginasial — Cr$ 75,00; 2.° gin.: Cr$ 85,00; 3.° gin.: Cr$ 90,00; 4.° gin.: Cr$ 95,00.

1.° colegial (clássico ou científico): Cr$ 95,00; 2.° colegial: Cr$ 95,00; 3.° colegial: Cr$ 100,00.

A diretoria do Colégio avisa que, alem das mensalidades, nenhuma taxa é cobrada. Os novos alunos só pagarão as mensalidades de março em diante (10 meses). Aceitam-se transferências (internato e externato), salvo para as turmas do 2.°, 3.° e 4.° ginasial e 3.° colegial, cujas vagas já foram tomadas. — Rua São Francisco Xavier, 417 — Rio — Tel. 48-1422.

TRAQUINADA FATAL

JUNDIAÍ (São Paulo), 6 (Serviço especial de A NOITE) — O menino Mario, filho de Giulio Galleto, apanhando uma espingarda de seu pai pôs-se a brincar. Em dado momento a arma disparou, indo a bala alcançá-lo no pescoço. Medicado e hospitalizado o menor veiu a falecer dois dias depois, na Casa da Saude Dr. Anastacio.

A policia abriu inquérito.

Vem ao Rio o secretário da Agricultura de Pernambuco

RECIFE, 6, (Serviço especial de A NOITE) — Afim de tratar de negócios relativos à administração pernambucana, embarcará para a capital da República o Sr. Manoel Rodrigues Filho, secretário da Agricultura de Pernambuco.

O 129.° aniversário da Força Policial Sergipana

ARACAJÚ, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Festejou-se com excelente programa o 129.° aniversário da criação da Força Policial deste Estado.

Inspeção de salubridade nas minas de carvão de São Jerônimo

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — De acordo com a nova lei de minas estão sendo feitas inspecções de salubridade nas minas de carvão de São Jerônimo. O técnico encarregado do serviço enviará ao ministro do Trabalho suas observações a respeito.

Sofre de prisão de ventre?

Regularize seus intestinos sem torturá-los

É um erro gravissimo usar purgantes violentos e irritantes para combater a prisão de ventre. Eles dão apenas um alivio passageiro, mas teem o inconveniente de ressecar ainda mais os intestinos. Hoje em dia, os médicos procuram receitar laxativos suaves que produzam uma evacuação normal e diária sem relaxar os intestinos e sem forçar o fígado. As PÍLULAS ALOICAS conteem os princípios ativos de plantas que corrigem as funções intestinais regularizando-as:

1.º — Não causam náuseas, nem cólicas.
2.º — Não irritam nem viciam os intestinos.
3.º — Eliminam as toxinas.
4.º — Estimulam suavemente a ação do fígado.
5.º — São inofensivas, podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.

Peçam PÍLULAS ALOICAS nas Farmácias e Drogarias. Mais de dez milhões de vidros são consumidos anualmente em mais de 24 paises do Mundo. Ap. Cens. An. n. 31 — em 21/1/41.

Grande Descoberta Para o Alívio da Eczematide Infantil

V. não precisa mais ver seu filhinho sofrer o martírio da eczematide. Essa forma infantil de eczema causa ao seu filho muito maior sofrimento que qualquer outra doença. As coceiras constantes não deixam a criança dormir, causando uma inquietação que conduz ao esgotamento nervoso. Não é possivel impedir que o seu filhinho cause ulcerações na pele com as suas unhas, pois êle não suporta a coceira e não se pode impedi-lo de coçar continuamente a pele irritada. Daí resulta a formação de cicatrizes que desfigurarão por toda a vida a sua fisionomia.

Numa clínica de pele de um grande hospital, foi elaborada uma nova fórmula para o tratamento e alivio da eczematide. É o novo, moderno e científico preparado BELZEMA.

BELZEMA é uma nova forma de pomada não gordurosa que penetra rapidamente na pele da criança para combater a doença na sua origem. Faz cessar as coceiras, é invisivel quando aplicada, não é sentida e não mancha a roupa, não sendo necessário usar ataduras.

BELZEMA já aliviou alguns casos das mais obstinadas erupções de eczematides em pouco tempo. As coceiras cessaram com a aplicação do BELZEMA e com a continuação do tratamento a pele tornou-se novamente limpa e perfeita.

Si o seu filhinho está sofrendo de eczematide infantil, dê-lhe imediatamente o alivio do BELZEMA. Continue a usar BELZEMA até a pele tornar-se limpa e nova outra vez.

BELZEMA

O Vasco abandonará o "Torneio Relâmpago" se continuarem os juizes de 2.ª categoria

UMA REUNIÃO, HOJE, PARA TRATAR DO ASSUNTO

ESPETACULAR VITÓRIA DO CORINTHIANS - DESPEDIU-SE O S. CRISTOVÃO VENCENDO NA BAHIA - REGRESSAM AMANHÃ OS ALVOS

Começou mal o football oficial. A primeira partida do "Torneio Relâmpago" deixou margem a sérias meditações quanto ao que poderá acontecer no campeonato da cidade se não se procurar solucionar o eterno problema dos juizes.

O que se viu, ontem, no estádio do Botafogo tem qualquer coisa de chocante quando se lembra que o público paga para assistir uma partida normal e os clubs consomem verdadeiras fortunas para apresentarem em campo suas equipes.

Público e clubs não podem estar a mercê da incompetência ou que outro nome tenha, de juizes que só deveriam ser designados para dirigir partidas depois de positiva demonstração de capacidade técnica.

O árbitro que ontem apareceu no campo do Botafogo, mau grado a boa vontade demonstrada, ainda não está à altura de atuar em partidas de tanta responsabilidade como a que disputavam Vasco e Fluminense.

Abandonará o Torneio

Ontem mesmo, encerrado o match Vasco x Fluminense, diretores do grêmio da Cruz de Malta avistaram-se com os dirigentes do América e Fluminense demonstrando o seu desagrado por tudo quanto acontecera.

Em consequência disso, foi marcada para hoje, às 17,30 horas uma reunião de presidentes dos clubs que disputam o "Torneio Relâmpago", afim de ser estudado o caso dos juizes.

O Vasco da Gama, podemos adiantar com absoluta segurança abandonará o certame se perdurar o critério da escalação de juizes de segunda categoria para dirigir os jogos.

Como se vê surge um "caso" logo na primeira rodada do football oficial.

EMPATADO O MATCH VASCO X FLUMINENSE

Acidentado e mal arbitrado o jogo inaugural do Torneio Relâmpago

O Torneio Relâmpago entre cinco clubs dos dez que formam a primeira divisão da Federação Metropolitana de Football iniciou-se ontem com o match Vasco x Fluminense, disputado renhida e acidentadamente.

Não havia entre os críticos, e mesmo no público que dispensa suas preferências pelo football, expectativa muito favoravel por esse encontro dado o noticiário desencontrado que o precedera, referente às condições dos teams e de boa parte dos pincipais jogadores. Confirmando essa impressão o jogo transcorreu sem grande brilho e dentro de um nivel sobremaneira discreto.

Decisão mal avisada a dos clubs, relativamente a classe dos juizes para o "Relâmpago"

Para começo de notícia de jogo de football, aquí na nossa metrópole, já se vai tornando habitual um capítulo destinado ao árbitro com os vocábulos igualmente habituais inteiramente desfavoraveis. O árbitro de ontem não conseguiu escapar à regra e mereceu reparos menos pela sua responsabilidade direta do que aconteceu, mas pelo fato de que investido da autoridade de dirigente principal da partida não conseguiu exercê-la convenientemente, proporcionando assim um final de match barulhento, com troca de socos, pontapés e empurrões que provocaram, como era natural, os mais desencontrados comentários.

A idéia de designar juizes de segunda categoria para dirigir esses jogos do "Relâmpago" partiu dos próprios clubs interessados. Enquanto os juizes de primeira descansam os de segunda estragam os certames.

O árbitro designado para esse encontro, que é sempre renhido e movimentado dada a rivalidade existente entre os dois clubs, jamais soube fazer valer sua autoridade, deixando-se levar pela vontade dos players em luta. Não teve ele equilibrio nem soube conduzir as atividades até o minuto final de sorte a impedir os lances desagradaveis que ontem foram presenciados no estádio do Botafogo. A experiência não aprovou, ao que parece.

O match merecia melhor fim

Apreciado o desenvolvimento do jogo em relação aos fatos acima apontados facilmente se chega à conclusão de que o match merecia melhor final. Trabalharam a defesa do Fluminense e o ataque do Vasco no primeiro tempo com empenho proporcionando não pequeno número de boas fases que justificaram a presença de tão numeroso público naquela praça de desportos. Na fase final os tricolores exibiram melhor football e estiveram com vantagem no placard, com toda justiça, pela compreensão mais inteligente do jogo que demonstraram logrando desarticular a defesa vascaina onde o sistema de marcação serrada esteve a pique de provocar uma derrota pela desarticulação do conjunto, com Zago e Nilton imprecisos e desorientados. Os lances finais, porem, passaram de violência para agressão e o público não gostou.

Os guardiões brilharam mas a Yustrich impõe-se mais prudência

Tanto Batataes como Yustrich tiveram várias oportunidades de provar que se encontram em boa estado de treino. O veterano guardião do Fluminense desviou um tiro penal com muita chance e igual habilidade, defendendo ademais outros tiros fortes e bem dirigidos, desferidos sucessivamente por Lélé, Jair e Isaias.

Yustrich que estreou no quadro do Vasco justificou as esperanças do técnico Ondino Vieira. Jogou sempre com muita compreensão de seu papel mas o tranco que aplicou em Pipi foi "feio" e com um árbitro às direitas seria penalty na certa.

As equipes

Fluminense: — Batataes; Norival e Renganeschi; Vicentine, Spinelli e Bigode; Adilson, Russo, Waldemar, Tim e Pipi.

Vasco da Gama: — Yustrich; Rafanelli e Zago; Otacilio, Nilton e Argemiro; Djalma, Leli, Petronio, Jair e Chico.

Foi assim que os teams iniciaram a peleja.

A renda

O total arrecadado nos portões do Botafogo alcançou a soma de Cr$ 56.136,10.

Estreou o árbitro Camilo Benevides

O árbitro estreante foi o Sr. Camilo Benevides. Parece ser moço direito e de boa vontade. Falta-lhe, todavia, envergadura para sair-se bem na difícil missão de dirigir um match entre jogadores que já se habituaram a abusar das fraquezas dos dirigentes das partidas. Não se dirá que o árbitro Benevides falhou neste ou naquele ponto. O que lhe faltou, e só isso, foi autoridade.

O primeiro tempo

Às 16,05, Waldemar iniciou a peleja atacando logo o Vasco pela esquerda. Norival praticou então bonita tirada.

Um foul de Jair e pouco depois outro de Rafanelli interrompeu o match, iniciado em um ritmo assás movimentado.

O Vasco ataca mais, sem lograr todavia aproximar-se bastante da area de Batataes que nos primeiros dez minutos de jogo segurou apenas um shoot fraco de Chico.

Boa saida de Yustrich

Aos doze minutos, Waldemar ensaiou inteligente ataque pelo centro e conseguiu então Rafanelli atirando a pelota para a frente de Zago de sorte a colocar Russo frente a frente de Yustrich. O guardião vascaino, porem, com grande serenidade saiu do goal forçando o forward a um shoot desviado.

Bigode brilhou

O contra-ataque dos vascainos no vigésimo minuto, combinado entre Nilton, Lili e Jair, proporcionou a Petronio a melhor situação para golear. O tiro cruzado e rasteiro do centro-avante vascaino chegou a vencer Batataes, mas antes de passar a linha da meta foi admiravelmente rebatido pelo half, Bigode, que salvou assim o seu próprio goal.

O tiro de Lelé era indefensavel mas a trave evitou o goal

O Vasco domina aos dezessete minutos de jogo. Jair controlou com habilidade e depois de driblar dois adversários, entregou em grande estilo a Lelé, que correu na direção do goal e shootou sem apelação. O tiro, por demais violento, foi bater na trave superior do goal e voltou ao centro do campo.

Petronio, machucado, é substituido por Isaias

Bigode intervem, jogando-se aos pés de Petronio e do encontro resultou a saida de campo do jogador do Vasco. Isaias foi o seu substituto.

Batataes fechou o ângulo e Chico não encontrou o caminho do goal

Continuando no ataque o Vasco, a pelota foi a Chico e este fechou no sentido do goal de Batataes que inteligentemente fechou o ângulo de modo a rebater o tiro final do ponteiro adversário.

Salvo o goal de Yustrich pela trave e o árbitro puniu um curioso off-side de Adilson

Voltando a dominar a pelota o Fluminense atacou pelo centro e Waldemar entregou a pelota a Russo, que shootou rápido. A pelota bateu na trave e voltou a campo. Adilson com vários jogadores à sua frente recebeu a pelota e o árbitro puniu impedimento. Assim o primeiro tempo terminou com o placard de 0x0.

O segundo tempo

A etapa final foi iniciada modificado o Fluminense, com Bioro no lugar de Vicentini. O primeiro ataque articulado habilmente por Tim, levou o couro até a área de goal do Vasco onde Russo se encontrou em situação de golear, mas o tiro de remate escapou pela esquerda, perdendo Pipi oportunidade realmente ótima.

Penalty de Rafaneli, 1.º goal do Fluminense

Aos onze minutos, Tim entrou pela esquerda e passou a Pipi, na frente. Zago tentou impedir o adversário e incorreu em falta. O árbitro puniu a falta com tiro penal. Russo cobrou e marcou o 1.º goal do Fluminense.

Maracaí em campo

O Fluminense aproveitou o lance para fazer substituir Waldemar por Maracaí.

Russo na ponta direita e Adilson na meia

Outra modificação operou-se na linha do Fluminense. Russo passou para a direita e Adilson jogou, desde então, mais na meia direita.

Russo, 2.º goal do Fluminense

Aos 30 minutos a defesa do Vasco, parou. Russo sozinho, no centro da área dos zagueiros e sem marcação, aproximou-se do goal de Yustrich vencendo-o pela segunda vez. Reclamaram alguns assistentes impedimento, que a nosso ver não existiu. O que houve foi imprevisto descontrole da defesa vascaina.

Cordeiro substitue Chico

A essa altura do match, já as coisas um pouco carregadas por um violento tranco de Yustrich em Pipi, e carregadas violentas entre vários jogadores entra em campo Cordeiro substituindo Chico.

Penalty de Bigode em Cordeiro. Defesa de Batataes

Aos trinta e dois minutos surge um penalty de Bigode em Cordeiro. O tiro livre foi batido por Lelé, com muita calma e Batatais atirou-se defendendo. Os vascainos voltam a atacar e surge então o

1.º goal do Vasco. Jair

Aos trinta e quatro minutos o Vasco atacou pela esquerda e Lelé passou a Nilton que estendeu rapidamente a Jair. Este jogador driblou Norival e pelo alto passou a Isaias. O avanço continuou e na porta do goal Jair completou a jogada vencendo Batatais.

2.º goal do Vasco. Cordeiro

Ao faltar um minuto e meio para terminar o jogo um rápido avanço, Jair colocou a pelota na área de goal. Cordeiro entrou habilmente, desviando a pelota, de modo a conquistar o 2.º goal do Vasco, terminando, assim, empatada a peleja.

Spineli fora de campo

Antes do Vasco conquistar o seu goal de empate, um incidente mais grave entre os muitos de que foi cheio o match, terminou com a expulsão de campo do center-half Spineli.

VITÓRIA ESPETACULAR DO CORINTHIANS

Batido o Palmeiras por 4 x 1 — Cr$ 210.445,00 a renda do segundo jogo "Taça Cidade de São Paulo"

S. PAULO, 5 (Da Sucursal de A NOITE, pelo telefone) — Corinthians e Palmeiras defrontaram-se hoje, na segunda rodada do torneio em disputa da "Taça Cidade de São Paulo".

As vastas dependências do Pacaembú estavam literalmente tomadas, o que demonstra o interesse despertado sempre que medem forças os dois velhos rivais dos gramados bandeirantes.

E não devem estar arrependidos os que compareceram ao majestoso estádio, pois se a partida não constituiu um soberbo espetáculo como exibição técnica, apresentou, durante seu desenrolar, momentos de bom football.

De um modo geral, o Corinthians foi superior ao Palmeiras entendendo-se bem os seus elementos sempre combativos e oportunistas.

O conjunto corintiano, com exceção de Bino, um keeper que não está à altura de seus companheiros trazendo-os principalmente a Domingos e Begliomine em constante sobressalto, deixou ótima impressão salientando-se a ação perfeita de Domingos e Dino seguidos de perto por Beliglomine. Os dois primeiros foram, mesmo, as maiores figuras do gramado.

O Palmeiras, apesar de ter se empregado a fundo, ainda apresenta falhas sensiveis em sua equipe sendo de notar, principalmente o declínio de produção de Oberdan que sempre fora um esteio das cores palmeirenses.

Walter, a nova revelação paulista

Walter, o novo ponteiro do Corinthians, sem dúvida, constituiu a grande "atração" do cotejo de hoje à tarde. Consignou dois belissimos tentos e pôs em constante perigo o último reduto palmeirense. Walter, aparece assim, como a nova relação do football paulista.

A movimentação do placard

Aos oito minutos do início da partida, o Palmeiras organizou uma investida ao terreno contrário, tendo Bino saído de sua meta precipitadamente, do que se aproveitou Lima para, cobrindo-o com o couro, aninhá-lo nas redes corintianas.

A vantagem do Palmeiras serviu como incentivo à luta, por parte dos comandados de Arquimedes, que passaram a assediar o reduto final dos palmeirenses.

E aos vinte e sete minutos Walter cobrando uma falta aninhou a pelota nas redes sob a guarda de Oberdan. O keeper do Palmeiras falhou na conquista do tento que empatou a peleja, pois o tiro de Walter, apesar de forte, era defensavel.

Continuaram no ataque os defensores do grêmio do Parque S. Jorge, até que Nandinho, aos quarenta e quatro minutos, numa jogada pessoal, venceu dois adversários, entregando a bola a Dino que, sem perda de tempo, endereçou-a, com certeiro tiro, às redes de Oberdan.

O primeiro tempo terminou, assim, com a vantagem do Corintians, por 2 x 1.

A segunda fase foi tambem movimentada, sem que o Palmeiras conseguisse marcar mais tentos, enquanto o Corintians, aos sete minutos de seu inicio, aumentava a contagem por intermédio de Walter ao aproveitar, com oportuna cabeçada, um centro de Agostinho, vindo da linha de fundo.

Decorridos oito minutos do feito do ponta esquerda que substituiu Hercules, Dino, em uma jogada espetacular, suspendeu a pelota por cima da cabeça de Junqueira entregando-a a Walter.

O veloz ponta corintiano estendeu um passe a Arquimedes que desfechou um tiro ao goal conseguindo burlar a vigilância de Oberdan.

Era o quarto e último tento do Corintians, que venceu, assim, ao Palmeiras por 4x1.

Arbitrou a partida o Sr. Arthur Janeiro que teve algumas falhas em sua atuação.

A renda

Como sempre acontece, a renda de ontem, no Pacaembú, ultrapassou a casa dos duzentos mil cruzeiros. Atingiu ela, realmente, a 210.445,00 cruzeiros.

Os quadros

As equipes que atuaram estavam assim formadas:

PALMEIRAS — Oberdan; Junqueira e Oswaldo; Americo, Og e Jango; Cacuá, Lima, Caxambú, Villadoniga e Carreiro.

CORINTIANS — Bino; Domingos e Begliomini; General, Brandão e Dino; Agostinho, Servilio, Arquimedes, Nandinho e Walter.

Quarta-feira a decisão da "Taça Cidade de S. Paulo"

SÃO PAULO, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Na próxima quarta-feira será realizada a partida decisiva em disputa da "Taça Cidade de São Paulo".

Jogarão, à noite, no Pacaembú, Corinthians e São Paulo, esperando-se uma renda superior a quinhentos mil cruzeiros.

Se o Corinthians vencer ficará de posse definitiva do valioso troféu, pois já foi o vencedor do torneio por dois anos consecutivos.

O S. CRISTOVÃO DESPEDIU-SE COM UMA VITÓRIA SENSACIONAL

Batido o forte conjunto do Sport Club Baía por 4 x 2 — Os quadros e os artilheiros

SÃO SALVADOR, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — O São Cristovão de Football e Regatas, do Rio de Janeiro, realizou na tarde de ontem, suas despedidas dos gramados baianos, encerrando a longa excursão que vem de cumprir em campos do norte do país, desde o Pará.

Foi adversário do club carioca o forte conjunto do Sport Club Baia.

Dado aos valores das duas equipes, numeroso público compareceu ao estádio da Graça, afim de presenciar o importante encontro.

O São Cristovão despediu-se dos aficionados baianos, conseguindo uma vitória espetacular. Pela contagem de quatro a um, o grêmio carioca derrotou o Sport Club Baia que aparecia como o franco favorito da luta.

Os goals

Os tentos do São Cristovão foram consignados por Santo Cristo, Walfredo, Mical e Nestor. Marcaram os pontos do Baía os players Palito e Camerino

Os quadros

Os quadros que atuaram estavam assim formados

São Cristovão: — Veliz; Mundinho e Augusto; Bianchi, Papetti e Indio; Santo Cristo, Mical, João Pinto, Nestor e Walfredo.

S. C. Baia: — Ioió; Baiano e Betinho; Rodrigo, Prazeres e Silva; Camerino, Fernando, Palito, Pipiu e Aurelio.

Dirigiu o encontro o Sr. Carneiro Pessoa (Palmeiras) que teve boa atuação.

Regresso ao Rio amanhã

A delegação do São Cristovão está de viagem marcada para amanhã, de avião, devendo chegar ao Rio durante a tarde.

O Teatro Municipal de Belo Horizonte será um dos mais belos do continente

Adiantam-se as obras do majestoso edificio

BELO HORIZONTE, março (Da Sucursal de A NOITE) — A administração Juscelino Kubitschek está resolvendo com inteligência e grande visão do futuro, um dos mais importantes problemas da cidade: o do seu teatro público.

Vencendo todas as dificuldades do momento, no setor das construções, vai se erguendo o novo teatro com qualidades e minucias técnicas que o colocarão no mesmo plano dos mais perfeitos do continente.

Sua localização num dos pontos mais aprazíveis da capital mineira, em pleno parque municipal, foi das mais felizes.

Acrescente-se a isto o gesto artistico da concepção arquitetonica, dotado do que há de mais moderno, quer quanto à parte técnica, acustica, luz, ventilação, quer quanto ao conforto e estilo da obra.

O teatro será, antes, de tudo, um monumento de inteligência e de cultura.

Belo Horizonte possuirá finalmente a casa de espetáculos que a sua civilização de há muito vinha exigindo e merecendo.

Não constituirá o novo teatro apenas uma realização do presente, mas irá atuar no tempo, transmitindo às gerações futuras o sinal de uma grande época da evolução da cidade.

Cumprindo o amplo programa de trabalho do Governador Benedicto Valladares, vai o prefeito Juscelino Kubitschek desenvolvendo, assim, em todos os setores de seu notavel governo, o progresso de Belo Horizonte.

A opinião dos técnicos

Há pouco, estiveram nesta capital os técnicos de firmas americanas que estão executando estudos dos maquinários, bem como das condições de luz e ventilação.

Para eles, foi surpresa encontrarem o Teatro na situação em que já se acham as obras. Julgavam que o projeto não passasse de propaganda, pois que não acreditavam na realização de obra tão importante no interior do Brasil. Mas se capacitaram de que, aqui, a administração realiza os seus projetos, com o que incrementa o desenvolvimento da cidade.

Os mesmos técnicos tiveram ainda expressões que consagram a construção do Teatro Municipal, quando afirmaram que Belo Horizonte possuirá um dos maiores e melhores teatros do mundo.

O estado atual das obras

O prefeito Juscelino Kubitschek, como faz com frequência, visitou, ontem, as obras do Teatro Municipal, fazendo-se acompanhar de auxiliares da administração. Demoradamente, o governador da cidade percorreu a construção, verificando detalhes da obra, que S. S. acompanha com atenção e carinho.

Pode-se afirmar que o Teatro está agora definitivamente delineado, no meio da vegetação frondosa e luxuriante do Parque. O edificio já apresenta sua estrutura de concreto armado bem visivel aos olhos de todos.

Mesmo os leigos já poderão ter a noção das proporções do majestoso prédio, pois que se destacam as lages do palco, da platéia e do "hall", sob as quais vários compartimentos teem a parte de concreto terminada.

Na parte do palco, inicia-se agora o levantamento das colunas do pórtico, em arco, com o vão de 30 metros. Só aí se revela um detalhe importante das obras, pois os ferros que se empregarão nas vigas serão laminados especialmente, bem como terão que ser emendados, por meio de lucas. Estas emendas serão submetidas a provas de resistência, as mais rigorosas.

Sob a lage do palco, já estão feitos dois pavimentos, sendo um para os camarins e outro para a casa de máquinas, cada um com mil metros quadrados. Tambem o palco terá a área de mil metros quadrados.

A platéia

A lage do piso da platéia está concretada. Sob a mesma, serão localizadas várias dependências do Teatro, todas indispensaveis ao seu funcionamento. Há tambem uma sala de exposições, sobre o "hall", com área superior a oitocentos metros quadrados. Será um luxuoso salão, próprio para as exposições oficiais.

O viaduto de concreto armado, ligando o Teatro à avenida, se comunicará com o "hall" e este, por meio de rampas suaves, terá comunicação com o Parque Municipal, de modo que o teatro terá entrada por dois lados.

Daqui por diante, subirão as colunas que sustentarão a abóbada tambem construida com material especial, visto não existirem colunas para sustentar as vigas. A visão dos espectadores será totalmente desimpedida, pois que de qualquer ponto da platéia o palco será visto com facilidade.

O Confiança venceu o América

A peleja amistosa de amadores realizada ontem, à tarde, no campo da rua General Silva Teles, entre os quadros do América F. C. e do Confiança A. C., terminou com a vitória do Confiança, pela contagem de 5x1.

O jogo teve um transcurso renhido e movimentado destacando-se a reação brilhante do América, no segundo periodo. O grêmio rubro chegou a desvantagem no marcador de 5x1.

Na prova preliminar, o quadro campeão de juvenis do Flamengo derrotou o quadro de igual categoria do Confiança, pelo score de 5x0.

FOOTBALL SUBURBANO

Os resultados dos jogos realizados ontem

Foram os seguintes os resultados do football, realizados nos campos suburbanos:

Tupan x Rio de Janeiro

Amadores — Rio de Janeiro, 3x0; juvenis — Rio de Janeiro, 2x1.

Floresta x Atlético Carioca

Amadores — Atlético Carioca, 4x2; segundos quadros — Atlético Carioca, 2x1.

Nova América x S. C. Castelo

Amadores — empate, 2x2; juvenis — Nova América, 2x0.

Monte Alegre x Americano

Amadores — Americano, 3x1; segundos quadros — Americano, 1x0.

Bela Vista x Vila Nova

Amadores — Bela Vista, 4x1; segundos quadros — empate, 2x2.

Oriente x Municipal

Amadores — Municipal, 2x1; segundos quadros — Municipal, 1x0.

São José x Nortista

Amadores — São José, 4x0; segundos quadros — empate, 1x1.

Engenho Novo x Ipiranga

Amadores — Engenho Novo, 6x4; juvenis — empate, 0x0.

Internacional x Atlântico

Amadores — Atlantico, 3 x 2; segundos quadros — Internacional, 1 x 0.

Piedade x Triângulo

Amadores — Piedade, 2 x 0; juvenis — Triângulo, 5 x 1.

Nacional x Central

Amadores — empate, 1x1. Segundos quadros — Nacional, 2x1.

Rio Branco x Vila Real

Amadores — Vila Real, 3 x 1; segundos quadros — Vila Real, 4 x 0.

TORNEIO DE FOOTBALL JUVENIL

A equipe do Vila Nova vencedora da taça "João Lyra Filho"

Na praça de esportes da Associação Atlética Carioca foi realizado na parte da manhã de ontem o Torneio de Football Juvenil, em disputa da taça "João Lyra Filho".

O certame, que reuniu 12 equipes, ofereceu um desenrolar interessante e movimentado.

Venceu a competição, a equipe do Vila Nova F. Club, aliás, o conjunto que melhor se apresentou entre os concorrentes.

Os resultados dos jogos foram os seguintes:

1.º jogo — Vila Nova x Tupan — Venceu o Vila Nova por dois corners contra um corner.

2.º jogo — Bela Vista x Nova América — Venceu o Nova América, por um goal a zero.

3.º jogo — Rio de Janeiro x Triângulo — Venceu o Rio de Janeiro por um corner a zero.

4.º jogo — Cruzeiro x Americano — Venceu o Americano, por dois goals e um corner contra um goal.

5.º jogo — Vila Real x Atlético Carioca — Venceu o Atlético Carioca por um goal contra um corner.

6.º jogo — Nacional x Rio Branco — Venceu o Nacional, por dois corners contra um corner (na prorrogação).

7.º jogo — Vila Nova x Nova América — Venceu o Vila Nova, por um goal a zero.

8.º jogo — Rio de Janeiro x Americano — Venceu o Rio de Janeiro, por quatro corners contra três, (na prorrogação).

9.º jogo — Atlético Carioca x Nacional — Venceu o Nacional, por dois goals contra um goal e um corner.

10.º jogo — Vila Nova Rio de Janeiro — Venceu o Vila Nova, por três corners contra um corner.

11.º jogo (Final) — Vila Nova x Nacional — Venceu o Vila Nova, por um goal contra três corners.

Vencido o Vasco em São Paulo no basketball

S. PAULO, 5 (Da Sucursal de A NOITE — Apresentando-se, hoje, mais uma vez aos amantes do basketball, o Vasco foi vencido pelo São Paulo.

O "five" do tricolor bandeirante marcou 43 contra 39 pontos de seus adversários.

TURF

Tally-Ho ganhou a eliminatória dirigida por Juan Zuniga

Completo foi o êxito da corrida realizada ontem pelo Jockey Club Brasileiro, a cujo hipódromo vultosa assistência compareceu.

O programa estava otimamente organizado, sendo atrativo máximo a estréia de cinco potrancas da geração nova, que foram apresentadas em condições excelentes.

Coube o triunfo, de ponta a ponta, a Tally-Ho, pilotada pelo habil Juan Zuniga.

Tomando a ponta, logo após o pique, a filha de Formaterus não mais se deixou alcançar, deixando Flecha em segundo.

Foram os seguintes os resultados dos nove pareos:

1.º páreo — 1.450 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1.º, Maripaú, 55, Osmany Coutinho; 2.º, Ermitão, 55, A. Araujo; 3.º, Glauco, 55, Juan Zuniga. Correram mais: Goiaz (O. Ulloa), Diabólico (J. Martins) e Timonschenko (G. Costa). Tempo: 90 4/5. Rateios: do vencedor, Cr$ 17,60; dupla (24), 38,60. Placés: 10,50 e 14,80. Apostas: 75.360,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

2.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º, Escolta, 55, Geraldo Costa; 2.º, Miss Royal, 55, Arthur Araujo; 3.º, Preciosa, 55, Euclides Silva. Não correu: Preclara. Correram mais: Empresa (A. Brito), Guadiana (O. Ulloa) e Ipanema (C. Pereira). Tempo: 74 2/5. Rateios: do vencedor, 77,50; dupla (12), 89,00. Placés: 21,40 e 12,70. Apostas: 110.220,00. Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

3.º páreo — 800 metros (grama) — 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00 — Venceram: 1.º, Tally Ho, 54, Juan Zuniga; 2.º, Flecha, 54, Domingos Ferreira; 3.º, Ina, 54, S. Batista. Correram mais: Lady Be Good (L. Souza) e Morena Clara (J. Portilho). Tempo: 48 4/5. Rateios: do vencedor, 39,60; dupla (12), 25,80. Placés: 10,00 e 10,00. Apostas: Cr$ 102.560,00. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

4.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º, Tupã, 50, L. Souza; 2.º, Camões, 50, J. Zuniga; 3.º, Palinódia, 56/3, S. Camara. Correram mais: Montavan (O. Macedo), Cupidon (L. Mezaros) e Afago (J. Portilho). Tempo: 95 3/5. Rateios: do vencedor, 31,60; dupla (23, 17,30. Placés: 47,70 e 13,70. Apostas: 188.460,00. Ganho por focinho; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

5.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º, Território, 55/54, J. Martins; 2.º, Diágoras, 60/57, S. Camara; 3.º, Adonis, 54, J. Zuniga. Não correu: Caxton. Correram mais: Apis (O. Macedo), Taco (S. Batista, Cedro (W. Lima) e Tango (O. Rosa). Tempo: 102. Rateios: do vencedor, 24,60; dupla (11), 88,10. Placés: 24,50. Apostas: Cr$ 205.690,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, vários corpos.

6.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º, Exú, 58, G. Costa; 2.º, Larpróprio, 50/47, S. Camara; 3.º, Farpê, 48, L. Souza. Não correram: Ebulo e Borbatil. Correram mais: Amora (G. Greme), Moleque (J. Martins), Cerura (H. Soares), Condoreira (S. Batista), Estambul (O. Coutinho), Cyros (L. Mezaros). Tempo: 98 2/5. Rateios: do vencedor, 15,10; dupla (12), 71,30. Placés: 12,40, 19,60 e 38,20. Apostas: 230.450,00. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, cabeça.

7.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º, Narlette, 54, Juan Zuniga; 2.º, Abiaí, 52, E. Silva; 3.º, Djedi, 52/51, O. Macedo. Correram mais: Fátima (J. Martins), Tibiri (G. Costa) e Patriota (A. Brito). Tempo: 96 2/5. Rateios: do vencedor, 11,40; dupla (11), 37,10. Placés: 10,90 e 22,70. Apostas: 238.080,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

8.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º, Queridita, 51, Leopoldo Benitez; 2.º, Planeta, 49/48, O. Macedo; 3.º, Soberbo, 56, Artur Araujo. Não correu: Bouen. Correram mais: Pomito (O. Rosa), Charo (J. Zuniga), De Linea (S. Batista) e Saruá (H. Soares). Tempo: 96. Rateios: do vencedor, Cr$ 40,60; dupla (12), 52,60. Placés: 46,50 e 68,10. Apostas: 275.850,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

9.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00 — Venceram: 1.º, Romney, 52, Juan Zuniga; 2.º, Marcial, 51, D. Ferreira; 3.º, Tam-Tam, 57, G. Costa. Não correu: Asalfo. Correram mais: Timbó (C. Pereira) e Marabá (J. Santos). Tempo: 88 4/5. Rateios: do vencedor, 17,60; dupla (13), 26,00. Placés: 11,30 e 11,30. Apostas: 266.170,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

Movimento geral das apostas: Cr$ 1.717.840,00.

Os preços do café no após-guerra

SEGUNDO PUBLICAÇÃO DE UMA REVISTA NORTEAMERICANA

NOVA YORK, 5 (A. P.) — Uma declaração da Associação Nacional do Café, publicada no magasine "Coffee", insiste em que os preços máximos do café, agora vigentes, não deverão ser mantidos quando terminar a guerra.

Diz a publicação que o ponto de interesse máximo para a indústria do café está em saber exatamente até que ponto serão mantidas ou eliminadas as restrições mais importantes do controle de tempo de guerra, a saber, o licenciamento de importações, e os regulamentos sobre os preços do café crú ou torrado.

E' de admitir-se — diz o "Coffee" — que o controle estrito continue a se fazer em vários campos, mesmo algum tempo depois do colapso do Japão, mas no momento em que a guerra da Europa estiver terminada, não haverá mais nenhuma razão plausivel para que permaneçam as restrições sobre a compra e a importação do café".

Acrescentando que o problema dos preços é algo mais complexo, o editorial diz que os preços máximos foram fixados, depois que os Estados Unidos entraram na guerra, para evitar a possibilidade de uma alta brusca, em conexão com uma possivel escassez, mas esta não se verificou.

Não deve haver — diz — nenhuma questão quanto à eliminação dos preços máximos dos cafés crús, logo após a cessação das hostilidades na Europa, ou mesmo antes".

Segundo essa mesma publicação, há várias opiniões sobre o que será o mercado do café, logo depois do fim da guerra. Alguns acreditam que, com a reabertura dos mercados europeus, a procura excederá a oferta, ao passo que outros opinam que a Europa não poderá ter uma procura própria até ainda muito tempo depois da terminação das hostilidades.

Em ambos os casos — diz o "magasine" — os preços máximos devem ser cancelados.

"Do ponto de vista dos países produtores — diz, textualmente, a nota — será difícil, senão impossivel, justificar a continuação dos preços máximos dos cafés crús, mesmo a título temporário, depois da guerra.

"Com a restauração do suprimento e da procura a seus níveis normais, é difícil prever-se qualquer objeção à liberdade de preços neste terreno".

Berlim atacada em pleno dia —

LONDRES, 6 (R.) — Formações de bombardeiros pesados norteamericanos atacaram Berlim intensamente em pleno dia de hoje — informa-se oficialmente.

Não querem retirar-se da Finlândia

ZURIQUE, 6 (R.) — As discussões entre os alemães e os finlandeses, em Berlim, terminaram ontem, à noite, com a recusa categórica da Alemanha de retirar suas tropas que se acham no norte da Finlândia. À meia-noite a delegação finlandesa deixou Berlim. Essas informações veem de fonte diplomática, considerada digna de crédito.

ORDEM DE EISENHOWER

LONDRES, 6 (A. P.) — Eisenhower afirmou que "só um exército disciplinado pode ganhar as batalhas". Declarou o comandante supremo das forças aliadas, às tropas norteamericanas na Grã-Bretanha, que era de importância vital que trabalhassem com os britânicos "tanto em campanha quanto na vida civil, numa base de mútuo respeito, consideração e cooperação. Isto quer dizer que devemos olhar com respeito esta grande máquina militar dedicada a uma única tarefa, qual seja a nossa obrigação de vencer esta guerra". Esta ordem foi baixada numa carta dirigida "a todos os americanos que servem sob meu comando."

PROFUNDA SENSAÇÃO NA ARGENTINA

Causou a decisão dos EE. UU. de não entrar em relações oficiais com o governo Farrell — Ainda não foi recebida a comunicação oficial — A posição assumida pelo embaixador americano em Buenos Aires, de não entrar em relações oficiais com o governo, está sendo seguida por todas as representações americanas, com excepção, apenas, do Chile e da Bolivia — A imprensa chilena aplaude o reconhecimento por parte do governo de Santiago

BUENOS AIRES, 6 (R.) — A decisão dos Estados Unidos de abster-se de entrar em relações oficiais com o novo regime argentino causou profunda sensação em todas as rodas.

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 6 de março de 1944 — N. 11.517

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

O Sr. Valentim Bouças, em companhia do Sr. Joseph T. Wilson, do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, em flagrante feito em Washington. (Foto do serviço especial para A NOITE)

UM GRANDE AUMENTO NAS RELAÇÕES COMERCIAS BRASIL-EE. UU.

Impressões do Sr. Valentim Bouças

WASHINGTON, março (Serviço especial da Interamericana) — As relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos foram consideradas como excelentes nu-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

De proporções incalculaveis !

Poderosíssimas

LONDRES, 6 (R.) — Anuncia-se oficialmente que as forças de bombardeiros norteamericanos que atacaram Berlim hoje à luz do dia, eram poderosissimas, tendo sido escoltadas por grandes formações de caças.

A ofensiva do marechal Zhukov prossegue esmagadoramente — Ameaça de outro gigantesco cerco as forças alemãs — Tambem ao norte avançam as forças soviéticas

MOSCOU, 6 (A. P.) — As últimas notícias procedentes da frente anunciam que a ofensiva lançada pelos exércitos da primeira frente ucraniana, sob o comando do marechal Nikolai Zukhov, anunciada ontem na ordem do dia do marechal Stalin, está se efetuando em propor-

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

Virão na próxima viagem do "Gripsholm", os brasileiros

LISBOA, 6 (U. P.) — O médico do navio sueco "Gripsholm" ofereceu à Cruz Vermelha Portuguesa, em nome do comandante do vapor, grande quantidade de medicamentos, inclusive penicilina.

Anuncia-se que o navio diplomata voltará à Lisboa em fins do corrente mês, trazendo numerosos feridos alemãs, e levará para a América mais repatriados, inclusive 36 brasileiros, 30 cubanos e outros latino-americanos que se encontram prisioneiros dos alemães nos campos de concentração de Compiegne, na França.

Distribuição e consumo dos artefatos de borracha no país

As cotas de pneumáticos e câmaras de ar — Regulando a exportação — As penalidades estabelecidas — O decreto de regulamentação baixado pelo governo

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

O Sr. Claudionor de Souza Lemos, contador geral da República do Brasil, chegando a Miami com a sua esposa, afim de se encontrar com o Sr. Valentim Bouças e participar das iniciativas relacionadas com o pagamento da divida brasileira de $ 800.000.000, segundo o plano recentemente aprovado pelo nosso governo. (Serviço especial para A NOITE)

O trecho da Avenida Getulio Vargas, hoje inaugurado, vendo-se os carros já correndo pela nova pista

Ônibus, automoveis e caminhões circulando pela avenida Presidente Vargas

Aberto ao tráfego o primeiro trecho da maior artéria da América do Sul — Da Praça 11 à Praça da República a faixa de concreto de 33 metros de largura — Modificado o itinerário dos ônibus que se destinam à Praça Tiradentes — As linhas de bondes passarão longe dos meios-fios, surgindo outra passagem para o tráfego local — Desaparecerá o "cotovelo" das antigas ruas Senador Euzébio e Visconde de Itauna

Está aberto ao tráfego o primeiro trecho do calçamento da Avenida Presidente Vargas, a concreto, entre as praças Onze de Junho e da República. Com a presença do prefeito Henrique Dodsworth esse serviço foi dado como inaugurado, esta manhã, desviando-se imediatamente para a referida faixa de pavimentação, de 33 metros de largura, os ônibus, automoveis e veiculos que circulavam pelas antigas ruas Visconde de Itauna e Senador Euzébio.

A Avenida Presidente Vargas nesse trecho mede 400 metros de comprimento, destinado ao chamado tráfego rápido, da cidade para a zona norte e desta para o centro. Com essa medida da Prefeitura e da Inspetoria do Trá-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Badoglio renunciaria

NAPOLES, 6 (U. P.) — Um membro do Gabinete de Badoglio, que pediu fosse mantido sigilo em torno de seu nome, declarou que Badoglio e os membros de seu governo renunciarão se não for dada uma explicação satisfatória sobre a declaração do presidente Roosevelt relativa à divisão da frota italiana e entrega de parte da mesma à Rússia. Acrescentou que, "tal como estão as coisas, nenhum governo que se preze poderia continuar subsistindo", e que Badoglio espera para hoje uma informação mais completa sobre a sorte reservada à frota italiana, para, então, decidir se seu governo deve ou não renunciar.

Irá a Londres uma missão militar turca

LONDRES, 6 (A. P.) — O "Daily Mail" reproduz uma informação da rádio Marrocos, segundo a qual deverá partir brevemente para Londres uma missão militar turca.

Flagrante da primeira identificação no novo posto, vendo-se ao lado o coronel Nelson de Mello.

MAIS UM POSTO DE IDENTIFICAÇÃO

Inaugurado pelo chefe de Polícia o da Avenida Mem de Sá

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

A CARNE RESERVADA PARA FREGUESES

Não constitue sonegação nem retenção — Um despacho do 3.º delegado auxiliar

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

VARRENDO OS JAPONESES DAS ILHAS DO ALMIRANTADO

Desmentem que a Bulgária queria fazer a paz

ESTOCOLMO, 6 (A. P.) — Informações recebidas de Sofia dizem que os meios oficiais daquela capital desmentem as noticias difundidas no estrangeiro, de que a Bulgaria estaria procurando uma maneira de sair da guerra.

Mais tropas e suprimentos continuam a ser desembarcados — O que informa o comunicado oficial do Q. G. de MacArthur

QUARTEL-GENERAL ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 6 (A. P.) — O comunicado do general Mac Arthur informa que as ilhas do Almirantado estão sendo varridas, mais reforços e suprimentos para a 1.ª Divisão de Cavalaria.

MAIS TROPAS E SUPRIMENTOS

QUARTEL-GENERAL ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 6 (A. P.) — Mais tropas e suprimentos estão sendo desembarcados na ilha de Los Negros, nas ilhas do Almirantado, contra as possibilidades de que os japoneses possam a vir fazer qualquer tentativa de recapturar o aeródromo do Momote — informa-se oficialmente.

EM BOUGAINVILLE

QUARTEL-GENERAL ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 6 (A. P.) — Em Bougainville nossos aviões torpedeiros e de mergulho atacaram objetivos do perimetro de Torokina. Foi atacado o aeródromo de Buka, onde foram lavrados incêndios:

NO CABO DE ST. GEORGE

QUARTEL-GENERAL ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 6 (A. P.) — Nossos aviões de bombardeio das bases das Salomão in-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Mica, prioridade número um para a guerra

O minério que os Estados Unidos não possuem e o Brasil exporta — "Se o petróleo é o sangue da máquina de guerra, a mica é o seu coração"

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

SEGUROS SOCIAIS EM MASSA

A imediata extensão desse beneficio a outras classes da população — Socialização do nosso sistema de seguro social — Sugestões do DASP aprovadas pelo presidente da República

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Pacífico e suas grandes façanhas...

F. — Alliance, Inc.

INICIADA A TROCA DE BONUS DE GUERRA NO INSTITUTO DOS COMERCIÁRIOS — Foi inaugurado, na manhã de hoje, pelo Instituto dos Comerciários, o serviço de troca de obrigações de guerra pelos respectivos mapas. A distribuição teve inicio no Posto n.º 1 daquele Instituto, à rua Alcindo Guanabara, funcionando ali três guichets para atender ao numeroso público. A fotografia mostra aspecto da distribuição, quando era feita à troca dos mapas pelos bonus

Distribuição e consumo dos artefatos de borracha no país

(*Títulos principais na 1.ª página*)

O presidente da República assinou decreto, aprovando e baixando o Regulamento assinado pelo ministro da Fazenda, sobre o contrôle da distribuição e consumo dos artefatos de borracha, no país.

REGULAMENTO

Da produção e artefatos de borracha

Art. 1.º — Alem das obrigações decorrentes dos dispositivos do decreto-lei n.º 5.428, de 27 de abril de 1943, as fábricas nacionais de artefatos de borracha deverão prestar à Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington, ou às entidades por ela designadas, até o décimo dia de cada mês, as seguintes informações:

a) mapa mensal detalhado da produção, de acordo com os modelos anexos, ns. 1 e 2;

b) relação mensal das vendas efetuadas, mencionando o destino da mercadoria por países, Estados e Municípios, o destinatário, a espécie e o valor, de acordo com os modelos anexos, ns. 3, 3-A, 4 e 4-A;

c) declaração mensal dos estoques nas fábricas, de acordo com os modelos anexos, ns. 5 e 6.

Art. 2.º — As fábricas de pneumáticos e câmaras de ar, alem do exigido no artigo anterior, na parte que lhes disser respeito, ficam obrigadas a mencionar, no mapa mensal da produção e na relação das vendas efetuadas, quer no mercado interno, quer no externo, o número de série de cada pneumático, sua rodagem e outros característicos identificadores.

Art. 3.º — Na relação das vendas de artefatos de borracha produzidos com licença especial do Setor da Produção Industrial da Coordenação da Mobilização Econômica, em virtude do que dispõe o art. 2º do decreto-lei n.º 5.428, de 27 de abril de 1943, deverá constar a data das respectivas autorizações.

Da distribuição, comércio e consumo de artefatos de borracha

Art. 4º — A distribuição e o comércio de artefatos de borracha no país obedecerão às cotas fixadas pela Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington, nos termos do art. 1º, alínea "a", do decreto-lei n. 6.122, de 18 de dezembro de 1943.

Parágrafo único — A exportação de artefatos de borracha fica, igualmente, sujeita ao regime de cotas previsto na alínea "b" do artigo 1º do referido decreto-lei e nos termos do Acordo firmado pelos governos do Brasil e dos Estados Unidos da América, em 3 de outubro de 1942.

Art. 5º — As cotas de consumo de pneumáticos e câmaras de ar, fixadas para os Estados, Territórios e Distrito Federal, e destinadas a aviões, caminhões, automoveis, caminhonetes, ônibus, ambulâncias, charretes, motocicletas, bicicletas e outros veículos, serão divulgadas semestralmente, pela Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington.

Parágrafo único — Sempre que julgado conveniente aos interesses do país, a Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington poderá modificar as cotas por ela fixadas.

Art. 6º — A Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington poderá conceder cotas especiais, para atender às necessidades da segurança ou da defesa nacional ou de projetos especiais dos governos dos Estados e da União.

Art. 7º — O fornecimento das cotas de pneumáticos e câmaras de ar destinados ao consumo interno, nas diversas unidades da Federação, será feito diretamente pelas fábricas aos seus distribuidores, em proporção à média das vendas de cada marca realizadas pelas mesmas, no triênio 1941-1943, conforme relação publicada pela comissão de Contrôle dos Acordos de Washington.

Parágrafo único — No caso de qualquer fábrica não preencher a quota que lhe for atribuida para fornecimento a determinado Estado, o total ou a diferença, conforme o caso, poderão ser redistribuidos entre as demais fábricas, por entendimento mútuo, mediante autorização da Comissão de Controle dos Acordos de Washington.

Art. 8.º — Os distribuidores de pneumáticos e câmaras de ar, estabelecidos no país até a data da publicação deste Regulamento, e que não forem representantes diretos das fábricas, poderão, mediante autorização expressa da Comissão de Controle dos Acordos de Washington, participar das quotas de consumo atribuidas aos Estados da Federação, onde exercerem suas atividades.

Art. 9.º — Computar-se-ão na quota referente ao primeiro semestre de 1944 os pneumáticos e câmaras de ar distribuidos pelas fábricas, no período de 1.º de janeiro de 1944 até a data da publicação do presente Regulamento.

Art. 10 — As quotas a que se refere o artigo 7.º e seguintes serão divididas em seis parcelas mensais iguais, ficando vedado às fábricas de pneumáticos e câmaras de ar exceder o limite da quota mensal, salvo em casos especiais a juizo da Comissão de Controle dos Acordos de Washington.

Art. 11 — Se, findo o ano de 1944, não houverem sido preenchidas as quotas de pneumáticos e câmaras de ar, mas tenham sido atendidas, não obstante, as necessidades do mercado interno, os saldos poderão ser exportados nos termos do acordo firmado em 3 de outubro de 1942, pelos governos do Brasil e dos Estados Unidos da América.

Art. 12 — Na fixação das quotas de pneumáticos e de câmaras de ar destinadas ao consumo interno, tomar-se-á por base para os veículos registrados, salvo em casos especiais, a juizo da Comissão de Controle dos Acordos de Washington, o número de automoveis, caminhões e outros veículos em tráfego, na seguinte proporção:

a) de um pneumático por ano e por automovel;

b) de dois pneumáticos por ano e por caminhão;

c) de um pneumático e uma câmara de ar por ano e por motocicleta;

d) de duas câmaras de ar por três pneumáticos por ano e por automovel e caminhão;

e) mediante autorizações especiais concedidas pela Comissão de Controle dos Acordos de Washington, o número de pneumáticos e câmaras de ar para os demais veículos.

Art. 13 — O transporte ferroviário, marítimo, rodoviário, fluvial e aéreo, de qualquer artefato de borracha, inclusive pneumáticos e câmaras de ar produzidos no país ou importados, dependerá de apresentação, no ato do despacho ou do embarque da mercadoria, da "Guia de Trânsito", conforme os modelos anexos, ns. 7 e 8.

Parágrafo único — Na falta da guia, o transporte poderá ser realizado mediante autorização especial da Comissão de Controle dos Acordos de Washington ou de seus delegados.

Art. 14 — As guias ou autorizações especiais a que se refere o artigo anterior serão emitidas em quatro vias, que terão os seguintes destinos: a primeira acompanhará a mercadoria até o destino; a segunda será entregue ao remetente da mercadoria; a terceira, ao destinatário; e a quarta à Comissão de Controle dos Acordos de Washington ou aos seus delegados, conforme o caso.

Art. 15 — A venda de pneumáticos e câmaras de ar no mercado interno dentro das cotas já mencionadas para veículos registrados no município e em tráfego, fica condicionada à devolução de igual quantidade de pneumáticos e câmaras de ar usados, da mesma rodagem, de fabricação nacional.

Art. 16 — Constarão das respectivas notas de venda, nas transações efetuadas nas condições do artigo anterior:

a) o nome do comprador;

b) a marca, número de série, rodagem, tipo e valor do pneumático vendido;

c) a marca, rodagem e número de série do pneumático usado e recebido;

d) o número da licença do veículo.

Parágrafo único — Nas entregas de câmaras de ar dentro das condições previstas no art. 5º do decreto-lei nº 6.122, de 18 de dezembro de 1943, será exigida apenas a respectiva nota de venda.

Art. 17 — Ficam dispensadas da exigência a que se refere o art. 5º do decreto-lei nº 6.122, de 18 de dezembro de 1943, as vendas efetuadas pelos fabricantes para exportação direta, ou nas condições previstas no acordo firmado entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos da América, em 3 de outubro de 1942 ou, ainda, nos casos de equipamento original de veículos novos.

Art. 18 — A venda de pneumáticos e câmaras de ar para os veículos atualmente paralisados e que eventualmente possam vir a trafegar, efetuar-se-á nas mesmas condições previstas no artigo 5º do decreto-lei n.º 6.122, de 18 de dezembro de 1943, excetuados os casos autorizados previamente e por escrito pela Comissão de Controle dos Acordos de Washington.

Art. 19 — Os pneumáticos e câmaras de ar usados, provenientes das operações a que se referem os arts. 15 e 18, serão entregues quinzenalmente, pelos vendedores, aos delegados da Comissão de Controle dos Acordos de Washington ou às entidades por ela designadas, e destinar-se-ão à Campanha da Borracha ou a outros fins, a critério da Comissão de Controle dos Acordos de Washington.

Parágrafo único — Os vendedores ou revendedores de pneumáticos e câmaras de ar são considerados, para efeito de lei, como depositários dos pneumáticos e câmaras de ar usados que lhes forem entregues.

Art. 20 — Ficam sujeitos a prévia autorização da Comissão de Controle dos Acordos de Washington, ou das entidades por ela designadas, o despacho e o transporte de pneumáticos e câmaras de ar.

Art. 21 — Os distribuidores e revendedores de artefatos de borracha, que os adquirirem diretamente das fábricas, deverão remeter, mensalmente, à Comissão de Controle dos Acordos de Washington, uma relação das vendas efetuadas e das mercadorias recebidas, bem como dos estoques em seu poder no fim de cada mês.

Art. 22 — Os embarques de pneumáticos e câmaras de ar destinados a municipios de fronteira só serão permitidos depois de atendidas as exigências contidas no artigo anterior e mediante aprovação prévia da Comissão de Controle dos Acordos de Washington, dentro de cotas especiais por ela fixadas e comunicadas aos chefes dos governos dos Estados ou dos Territórios Federais.

Da exportação de artefatos de borracha para o exterior

Art. 23 — A exportação de artefatos de borracha para o exterior obedecerá a cotas trimestrais fixadas pela Comissão de Controle dos Acordos de Washington, na base das exportações médias do último biênio e nos termos do acordo celebrado entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos da América, em 3 de outubro de 1942.

Art. 24 — As cotas a que se refere o artigo anterior serão antecipadamente comunicadas aos respectivos países pelo orgão competente do governo brasileiro.

Art. 25 — A exportação de artefatos de borracha para os países aos quais foram atribuidas cotas far-se-á mediante apresentação de "Certificados de Necessidade", expedidos pelos respectivos governos e remetidos pelos importadores aos habituais exportadores brasileiros de artefatos de borracha.

Art. 26 — As demais exigências a que está sujeita a exportação de artefatos de borracha, previstas na legislação em vigor, continuarão a cargo das entidades competentes do governo brasileiro.

Art. 27 — As cotas de exportação referidas no art. 23 serão preenchidas com produtos cuja fabricação tenha sido permitida pelo Setor da Produção Industrial da Coordenação da Mobilização Econômica, de acordo com os itens 4, 7 e 8 da alinea "b" — II do art. 2.º do decreto-lei n. 5.428, de 27 de abril de 1943, e excepcionalmente, a critério da Comissão de Controle dos Acordos de Washington, com artefatos fabricados com autorização expressa do referido Setor.

Art. 28 — Computar-se-ão na cota do primeiro trimestre de 1944 as exportações realizadas a partir da data da publicação do presente regulmento.

Art. 29 — A exportação de artefatos de borracha, inclusive pneumáticos e câmaras de ar, fica sujeita ao visto da Comissão de Controle dos Acordos de Washington na guia de embarque e à inspeção da mercadoria pela mesma Comissão.

§ 1.º — Quando se tratar de artigos exportados diretamente pelas fábricas, nestas será feita a inspeção, ressalvado à Comissão de Controle dos Acordos de Washington o direito de reexame da mercadoria no ato do embarque.

§ 2.º — Quando se tratar de exportadores não fabricantes, a inspeção será feita no ato do embarque.

Dos estoques de artefatos de borracha

Art. 30 — Os detentores de estoques de artefatos de borracha, cuja fabricação se acha proibida, só poderão negociá-los com autorização expressa da Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington.

Art. 31 — Ficam sujeitos às penalidades do art. 7º do decreto-lei n. 6.122, de 18 de dezembro de 1943, os detentores de estoques de artefatos de borracha, inclusive pneumtáticos e câmaras de ar, que não os tenham declarado dentro dos prazos previstos no decreto-lei n. 6.122, de 18 de dezembro de 1943.

Das penalidades

Art. 32 — As infrações ao presente regulamento serão consideradas crimes contra a economia e a segurança nacional, conforme se relacionarem com a produção normal ou bélica, ficando os infratores sujeitos às penas previstas nas leis em vigor, independentemente da apreensão da mercadoria.

Disposições gerais

Art. 33 — A Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington entrará em entendimento com os Ministérios da Aeronáutica, Marinha e Guerra, para promover o abastecimento de pneumáticos, câmaras de ar e outros artefatos de borracha necessários ao equipamento das forças armadas do país.

Art. 34 — A Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington entrará em entendimento com os orgãos federais, estaduais e municipais ou com entidades particulares, para:

a) reprimir o comércio ilegal de pneumáticos e câmaras de ar e outros artefatos de borracha;

b) promover a utilização racional dos artefatos de borracha, particularmente pneumáticos e câmaras de ar.

Art. 35 — As empresas ou oficinas de recauchutagem deverão registrar-se na Comissão de Controle dos Acordos de Washington, dentro de sessenta (60) dias, a contar da data da publicação deste regulamento, mediante comunicação escrita, com a indicação do nome da firma ou empresa, sede, instalações e capacidade de produção mensal.

Art. 36 — As empresas ou oficinas de recauchutagem deverão comunicar mensalmente à Comissão de Controle dos Acordos de Washington, a quantidade de pneumáticos recauchutados, discriminando marca, tipo, número, série e rodagem.

Art. 37 — Enquanto não forem fixadas as cotas de que trata a letra "b", do artigo 1.º, do decreto-lei n. 6.122, de 18 de dezembro de 1943, e a que se refere o artigo 23 deste Regulamento, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. registrará os pedidos de licença mediante consulta prévia à Comissão de Controle dos Acordos de Washington.

Art. 38 — Os casos omissos no presente Regulamento serão resolvidos pela Comissão de Controle dos Acordos de Washington".

Este Regulamento, com os respectivos modelos a que o mesmo se refere, foi publicado no "Diário Oficial", do dia 4 do corrente.

O BOMBARDEIO DE BERLIM HOJE

LONDRES, 6 (A. P.) — O Quartel General da Força Aérea do Exército dos Estados Unidos anunciou que "poderosas formações de aviões pesados de bombardeio da 8.ª Força Aérea norteamericana, com base na Grã-Bretanha, escoltadas por grandes esquadrilhas de aviões de caça da Força Aérea americana, atacaram objetivos inimigos nos distritos de Berlim, na manhã de hoje".

Com este ataque, atinge a 5 o número de vezes em que Berlim foi atacada nesses últimos seis dias pelos aviões pesados de bombardeio aliados, à luz do dia.

UMA DAS MAIORES BATALHAS DESTA GUERRA

LONDRES, 6 (A. P.) — "Uma das maiores batalhas aéreas desta guerra está sendo travada, desde as 11,30 horas de hoje, sob a Alemanha noroeste e central", diz o Serviço Internacional de Informações alemão.

A EXTENSÃO DA BATALHA

LONDRES, 6 (A. P.) — Os combates aéreos estenderam-se desde o mar de Zuider na Holanda até aos lagos de Havel, perto de Berlim, informa o rádio daquela cidade, tendo soado o alarme na capital do Reich, às 13 horas.

Mica, prioridade número um para a guerra

(*Títulos principais na 1.ª página*)

Quem se der ao trabalho de consultar hoje, as estatísticas sobre os transportes efetuados pelos aviões da linha italiana "Lati", nos dois primeiros anos de guerra, quando ainda mantinhamos relações com os países do Eixo — e a muita gente pareceria que o resultado da guerra não nos interessava — verificará que 90 por cento da carga por eles transportada eram constituídos por um mineral que o Brasil produz em quantidade e que falta inteiramente aos grandes países industriais do mundo, inclusive da Europa: a mica. Quase podemos dizer que o serviço de carga da linha italiana se reduzia à mica e diamantes industriais e cristais de rocha, de utilização na indústria de guerra. Basta essa estatística para deixar bem clara a transcendente importância da mica para a indústria bélica. Porque só mesmo tendo ela muita importância, iriam os alemães e os seus acólitos italianos usar o reduzido espaço dos aviões "de comércio" do Eixo quase exclusivamente com aquele artigo.

E' que a mica é produto sem o qual a indústria de guerra teria de ficar paralizada. Os alemães, dada a meticulosidade com que se prepararam para assaltar o mundo, fizeram grandes stocks daquele produto, comprando ao Brasil com o papel sujo a que se chamava "marcos de compensação". Tinham, porem, o prolongamento do conflito e a redução dos stocks. Daí, terem colocado a linha "pacífica" da "Lati" a serviço de suas usinas bélicas.

Do ponto de vista técnico, tinham razão. Sem mica a máquina de guerra não anda. Este o motivo por que, nos Estados Unidos, depois da agressão nipônica, se colocou a mica à testa das listas de prioridade. E a sua importação é feita tambem por aviões, de vez que aquele país praticamente não possue mineral próprio susceptível de exploração industrial.

Falamos em exploração industrial porque mica há em toda a parte do globo. E' o mais comum dos minérios. Os geólogos estimam em 4 por cento a percentagem de mica em todas as rochas do globo. Enquanto isso, trata-se, paradoxalmente, do minério mais raro, porque são muito reduzidos os depósitos maciços capazes de aproveitamento. E são dispostos de tal maneira que, ao contrario do que acontece com o petróleo, o carvão e outros minerais, os geólogos não teem como determinar o valor, a profundidade e o volume das minas encontradas.

Uma boa mina possue cerca de 10 °|° de mica. Mas destes, 7 °|° são folhinhas, 2 °|° mica quebrada e cerca de 1 °|° obtível em folhas de tamanho comercial. Ainda este 1 °|° é susceptível de quebra na fabricação. E o que fica ainda se divide em mica branca e mica ambar ou amarela. Somente a mica branca pode ser empregada na indústria de eletricidade. E como é exatamente na indústria elétrica e no fabrico de todos os pequeninos aparelhos elétricos, ligados motores, que a mica se aplica, está-se vendo quão raro é, efetivamente, esse minério.

A mica foi utilizada industrialmente, pela primeira vez, em 1803, mas apenas para lanternas, chaminés e outros aparelhos que pediam um material transparente e resistente ao fogo. Em 1892, conseguiu-se um método para colar a mica, iniciando-se, então, a sua carreira verdadeiramente industrial, especialmente na indústria elétrica, que absorve 90 °|° do consumo, dadas as qualidades isolantes e dielétricas do mineral. Hoje em dia, sem mica, não é possivel construir geradores, magnetos, condensadores e isolantes, acessórios indispensaveis às pequenas motocicletas como aos grandes aeroplanos de bombardeio. Sem mica, não haveria instalações elétricas, lanchas-torpedeiras, destroyers. Sem mica, não funcionariam os torpedos nem os grandes canhões. Sem mica, não haveria rádios nem comunicação sem-fio. Finalmente, sem mica, não existiria o "radar", o olho mágico que localiza os aviões agressores nas nuvens e os submarinos no fundo do mar. Isto vale dizer que, sem a mica, não haveria defesa antiaérea nem segurança para os comboios.

Em face dessa ligeira exposição, terão visto os leitores a importância deste mineral, do qual já foi dito: "Se o petróleo é o sangue da máquina de guerra, a mica é o coração".

Os Estados Unidos não possuem mica passível de aproveitamento industrial. Recentemente falou-se que havia sido, ali, descoberto um substituto sintético. Não serve, porem, para a indústria de eletricidade, que, como vimos, consome 90 °|° da mica importada.

E o volume maior da mica empregada pela indústria americana é proveniente do Brasil.

Ônibus, automoveis e caminhões circulando pela avenida Presidente Vargas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

fego, foi dado o primeiro passo para o desaparecimento total do denominado "cotovelo" das extintas ruas Senador Euzébio e Visconde de Itauna, esquina da praça da República.

Precisamente às 10,30 horas, o prefeito Dodsworth, chegou à Praça Onze, esquina de rua Santana. Aguardavam o governador da cidade os Srs. Edison Passos, secretário geral de Viação da Prefeitura, eng.º Helio de Brito, chefe da Comissão Técnica Especial da Avenida Presidente Vargas e Esplanada do Castelo, o Sr. Edgard Estrella, inspetor do Tráfego, Srs. José Olimpio Senna, Octavio Tourinho e Herbert Quadros, bem como engenheiros e auxiliares do gabinete do prefeito. O carro do prefeito abriu o trecho ao tráfego, passando então os ônibus e carros, nos dois sentidos. O primeiro ônibus a entrar na faixa foi o n.º 52 da linha 11 (Tijuca-Ipanema).

Estão concluidas tambem as obras das galerias para escoamento de águas pluviais, naquele trecho, devendo serem iniciadas agora, as obras para os condutores de gás, luz, telefone, noutra faixa.

As linhas dos bondes serão desviadas das proximidades das calçadas

Com o desvio dos ônibus, automoveis e caminhões para a faixa de concreto, será iniciado o serviço de remoção das linhas dos bondes, nas antigas ruas Senador Euzebio e Visconde de Itauna. Essas linhas passarão mais para o centro, próximo às faixas centrais. Surgirá assim, junto aos meio-fios, outra pavimentação, destinada ao tráfego local.

Modificado o trajeto dos ônibus da praça Tiradentes

De acordo com o prefeito Henrique Dodsworth, o Sr. Edgard Estrela, inspetor do Tráfego, modificou o trajeto dos ônibus da zona norte que se destinam à praça Tiradentes. Para a cidade, a partir das 10,30 horas, esses coletivos estão circulando pela Avenida Presidente Vargas, praça da República (Casa da Moeda), Corpo de Bombeiros), rua Visconde do Rio Branco e praça Tiradentes ponto final).

Os ônibus que se destinam à praça Mauá e largo de Santa Rita, zona sul e praça 15 de Novembro continuam circulando pelo mesmo trajeto anterior.

O prefeito Henrique Dodsworth, acompanhado do Sr. Edison Passos e auxiliares percorreu a pé os serviços, tomando algumas providências.

Como tivemos oportunidade de noticiar, brevemente será aberto tambem ao tráfego, o outro trecho já pavimentado daquela artéria, entre a avenida Tomé de Souza (edifício da Prefeitura) e a rua Uruguiana.

Desfalque na Associação Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar

Afim de ser devidamente apurado, foi encaminhada à 3ª Delegacia Auxiliar a queixa apresentada ao chefe de Polícia pelo Sr. Arthur Marques Filho, presidente da Associação Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar, o qual acusa a diretoria anterior daquela sociedade de haver dado um desfalque de 7 mil cruzeiros, incorrendo assim na lei de proteção à economia popular.

De proporções incalculaveis!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ções incalculaveis, aniquilando milhares de soldados nazistas, cujos cadáveres jazem no solo coberto de neve.

CERCA DE 200.000 HOMENS NO ATAQUE

LONDRES, 6 (A. P.) — O comunicado alemão, transmitido pela rádio de Berlim admite o rompimento das linhas alemãs na frente do primeiro Exército ucraniano, afirmando ainda que os soviéticos estão atacando com o mínimo de doze a quatorze divisões de infantaria e três corpos de tanks, o que representa mais de duzentos mil homens.

LONDRES, 6 — (A. P.) — Unindo-se com os outros Exércitos que já tinham conquistado novas posições na nova linha russa em antigo território polonês, os Exércitos do marechal Nikolai K. Zukhov estão de posse de um novo saliente que se extende desde Dembrovitsi no norte e a sudoeste de Lustsk até a sudoeste de Belozerka, linha essa que, possue 165 milhas de extensão.

MELHORARAM AS POSIÇÕES NO EXTREMO NORTE

LONDRES, 6 — (A. P.) — O comunicado russo, transmitido pela emissora de Moscou anunciou que as tropas russas melhoraram as suas posições no extremo norte onde já tinham anteriormente estabelecido uma "cabeça de ponte" através o rio Narova, na Estônia, ao sul de Narva.

PODERÃO FICAR COMPLETAMENTE ISOLADAS

MOSCOU, 6 — (R.) — Começa a se desenhar claramente o aspecto da mais importante ofensiva russa atual, — a do marechal Zhukov, — que visa forçar os alemães a recuar para os Cárpatos. A menos que von Manstein possa desfechar um contra-golpe rápido, poderoso e de tremendas proporções, todas as tropas alemãs do leste da linha que se estende da fronteira polonesa de 1939 e Odessa ficarão completamente isoladas, contando unicamente com as ferrovias que as levarias de volta à Rumania.

Era esta ameaça que vinha pesando sobre Von Manstein, desde a primeira irrupção do exército russo, quando este chegou às aproximações da cidade de Vinnitsa. Catenas de "tanks" alemães e milhares de soldados nazistas foram sacrificados em selvagens contra-ataques, desde aquela época, em infrutiferos esforços para evitar o golpe russo. E, agora, o golpe acaba de ser desfechado.

Hoje as formações encouraçadas de Zhukov avançam a toda velocidade, vencendo as poucas milhas que ainda as separam da ferrovia de Odessa, cuja perda ameaçará os exércitos de Von Manstein com o desastre iminente.

RETIRAM-SE

LONDRES, 6 (R.) — O rádio de Paris, controlado pelos alemães, informa: "Em face da superioridade da força russa na nova batalha na região de Shepetovka, os alemães retiraram-se em numerosos pontos. Os Soviets tem 14 divisões empenhadas na ofensiva e fortaleceram a espinha dorsal de seu ataque com três divisões de tanks. Unidades russas de vanguarda abriram caminho para dentro das linhas alemãs, em alguns pontos".

MOSCOU, 6 (R.) — Os atuais combates, de grande envergadura, em que se destacam as forças do marechal Zhukov, poderão ser dos mais decisivos de toda a guerra.

Na opinião de observadores oficiosos desta capital, é dificil avaliar, em sua inteira importância, a atual ofensiva soviética, que já introduziu uma gigantesca cunha entre as posições alemãs da Ucrânia ocidental.

Zhukov está chegando à estrada de ferro vital Odessa-Lvov, última rota de escape que resta aos alemães ao norte da fronteira rumena; e todas as indicações mostram que o marechal soviético conseguirá o seu objetivo. Os alemães abandonam uma posição após outra, sob os golpes do exército russo.

FOGEM, ABANDONANDO TUDO

MOSCOU, 6 (De Henry Shapiro, da United Pres) — A ofensiva do general Ivan Malinovsky na Ucrania ocidental está assumindo proporções avassaladoras, segundo anunciaram esta manhã os depachos da frente. As vanguardas do general Malinovsky, que comanda o 2.º Exército Ucraniano, estão se aproximando a passos gigantescos da grande cidade de Nikolaiev, sobre o mar Negro, enquanto, em sua passagem, os soviéticos vão aniquilando milhares e milhares de soldados alemães. Por todos os lados da rota de avanço do segundo exército ucraniano os russos encontram verdadeiras pilhas de material de guerra alemão destroçado e abandonado. Os nazistas retiram-se precipitadamente, dando a impressão de que pretendem oferecer a derradeira resistência do interior de Nikolaiev.

Entrementes, as tropas do general Tolbukhin, que comanda o 4.º Exército Ucraniano, aproximam-se esmagadoramente de Kherson, onde a resistência alemã parece ter entrado em sua fase final.

NOVA OFENSIVA NO SETOR DE ZVENIGORODKA

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — A rádio de Berlim anunciou oficialmente que as forças russas lançaram uma nova ofensiva ontem no setor de Zvenigorodka e continuam avançando na zona de Shepetovka. Recorda-se que naquele setor as tropas russas aniquilaram há poucos dias parte do 8.º Exército alemão.

Um grande aumento nas relações comerciais Brasil-EE. UU.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ma recente entrevista realizada em Washington, entre o Sr. Valentim Bouças, técnico financeiro do governo brasileiro, e o presidente Roosevelt. O Sr. Valentim Bouças foi acompanhado à Casa Branca pelo Sr. Carlos Martins, embaixador do Brasil em Washington.

Depois do encontro com o presidente dos Estados Unidos, o Sr. Valentim Bouças declarou que havia manifestado ao presidente Roosevelt sua satisfação pela maneira harmoniosa com que estavam sendo conduzidas as relações comerciais entre os dois países, e ouviu tambem do presidente comentários que revelavam idêntica satisfação por parte do governo dos Estados Unidos.

— Não vejo razão — disse o Sr. Bouças que tambem é presidente da Comissão Brasileira para Desenvolvimento Interamericano, para que não possamos intensificar o desenvolvimento de tais relações cada vez mais.

O Sr. Bouças entregou ao presidente Roosevelt uma coleção de selos raros, em nome do presidente Vargas. Os referidos selos foram emitidos pelo Brasil para comemorar o centenário da Independência do país e neles se simbolizam as relações entre as duas Repúblicas.

Há algum tempo a esta parte, os jornais americanos publicam frequentemente editoriais, referindo-se à afinidade existente entre as duas repúblicas, frisando que o Brasil se fortaleceu sobremodo em virtude do estabelecimento do contrôle centralizado sobre a economia nacional do desenvolvimento de suas inesgotaveis riquezas, do fomento de suas indústrias e aumento de sua capacidade de produção.

Os comentaristas predizem uma próxima interdependência econômica, no após guerra, entre o Brasil e os Estados Unidos e antecipam tambem uma era de melhoria progressiva nas relações econômicas e sociais.

A decisão recente do Brasil de enviar tropas para a linha de frente, igualmente muito contribuiu para consolidar um sentimento altamente favoravel ao Brasil na América do Norte.

Não resta a menor dúvida de que o Sr. Valentim Bouças tem desenvolvido um esforço consideravel para que a politica do "bom vizinho" se torne uma realidade, e, é muito significativo que autoridades norteamericanas e homens de negócios no Rio de Janeiro sempre o aplaudam num sincero e honesto gesto de apreciação, como testemunha a observação do embaixador Jefferson Caffery, embaixador americano no Brasil.

Deve ser dado crédito a Valentim Bouças como homem dinâmico e muito util. Sentimo-nos tão orgulhosos dele como o Brasil".

O Sr. Bouças concluiu a sua entrevista com a imprensa de Washington frisando que teve a sensação durante a sua visita aos Estados Unidos de que tudo estava sendo feito no sentido de se lançar uma ponte entre o tempo de guerra e o tempo de paz. Inquirido sobre as compras de borracha do Brasil, o Sr. Bouças limitou-se a dizer que as negociações que iniciara iam "muito bem".

Mais tarde o Sr. Bouças foi a Nova York afim de conferenciar com banqueiros sobre a divida externa do Brasil. De lá planeia visitar várias outras cidades dos Estados Unidos antes de regressar ao seu país.

Comunicados Funebres

Isaura Horta Chaves

(VIUVA ALFREDO CHAVES)

30.º DIA

Isaura Bomilcar de Miranda e Horta, Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves, Guilherme Rodrigues Fernandes Chaves e Abelardo Rodrigues Fernandes Chaves, agradecem profundamente sensibilizados a todos os parentes e amigos que os confortaram com demonstrações de pesar, por ocasião do falecimento, enterro e missa de sua adorada e inesquecivel filha e mãe ISAURA HORTA CHAVES e de novo os convidam para a missa de 30.º dia que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar, às 10 horas do dia 7 do corrente, 3.ª feira, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, antecipando os seus sinceros agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Januario Pasile

Sua esposa e filhos agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao seu enterramento e convidam a todos para assistir à missa que por sua alma mandam celebrar no dia 8, quarta-feira, às nove horas, no altar-mor da igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua do Senado, esquina de Invalidos.

...pourtant il faut que je vous dise...

J. S. Maciel Filho.

Em 1937 a produção de milho do Brasil foi de 96.265.150 sacos. Em 1941 essa produção baixou para 84.813.417 sacos. Isto é, quase doze milhões de sacos a menos. Em quatro anos deveríamos ter aumentado essa produção. Mas os fatos provam que diminuiu. Para quem conhece economia esse caso explica toda a crise de alimentação. O milho é a galinha, os ovos, o porco e, portanto, a banha, o toucinho, as salsichas, o presunto, é ainda o boi, as vacas, o leite. O milho é tudo.

A produção de feijão tambem baixou de meio milhão de sacos. A produção de centeio baixou de um milhão de sacos. A de arroz de dois milhões de sacos. E até a de alfafa passou de 142.900 toneladas, para 101.601 toneladas.

Vejamos agora o consumo de carne no Distrito Federal: a média mensal do consumo de carne foi em 1938 de 6.770 toneladas. Em 1939 essa média subiu para 6.969. Em 1940 passou para 7.545. Em 1941 continuou aumentando, para 8.636. Em 1942 baixou para 8.508. Em 1943 tivemos as seguintes médias mensais de consumo: janeiro, 8.441, fevereiro 8.171, março 9.221, abril 8.799, maio 9.549, junho 9.626, julho 8.566 toneladas.

As cifras que citamos provam que estamos numa crise resultante de dois fatores: 1º, decréscimo de produção, 2º, aumento de consumo. E' um fenômeno que se vem registando há vários anos. Mas, como no Brasil lavoura é algodão e café, para todos os efeitos bastou o fato de se registar a alta do algodão e do café para se considerar solucionado o problema.

E nós podemos afirmar que é precisamente a alta de preço do algodão e do café a causa básica da baixa de produção que documentamos.

A intoxicação psicológica do ambiente, cuja causa é o desamparo social e politico da nossa burguesia, não permite que se reconheça o esforço atual para se equilibrar a produção com o consumo. As medidas de emergência para se manter o nivel de abastecimento da cidade não encontram receptividade no ambiente. Existe uma ilusão geral. Ilusão do povo que pensa poder melhorar com providências mais eficazes, dadas por homens mais competentes. Ilusão dos que estão dirigindo essas providências, pensando que seu sacrifício é reconhecido e agradecido. Ilusão dos que atiçam o fogo pensando em mudança para melhor.

A crise da burguesia é um problema de Estado. E não é apenas um problema para o Brasil. A burguesia não é apenas uma classe; é um estado de espirito. A nossa experiência com o proletariado nos mostrou a existência de uma enorme massa burguesa entre os operários. A estrutura do Estado do mundo inteiro tem um ministério em favor dos proletários e todos os demais contra a burguesia. Somente as classes armadas que são nitidamente burguesas ainda mantecm a estrutura social evitando a anarquia. Mas o civil burguês está desorientado e desamparado. E comunica seu mal-estar ao burguês militar. Essa crise precisa ser estudada. Estudada no Brasil observando-se a nossa evolução histórica. A burguesia pode ser passiva ou comodista, mas sem ela nada é possivel. Ela é que está na linha de frente combatendo. E' com o sangue dos burgueses que a pátria pode contar.

Falta essa ação politica ao governo. Falta-nos a organização de uma classe agrária. Falta-nos a estrutura rural e a potencialização politico-social-econômica da burguesia. A intoxicação do ambiente se processou nestes últimos anos com uma técnica magistral. Já vimos que de 1942 para 1943 o abastecimento do Rio supriu com mais de 1.000 toneladas mensais de carne o consumo. E no entanto a crise continuou no cartaz. Por que? Por falta de resistência psicológica. São centenas de fatores que atuam no espirito coletivo criando esse clima.

Uma prova impressionante da realidade desse clima está no fato de terem cessado as anedotas sobre João Alberto, logo após a transferência dos serviços de abastecimento para o comandante Amaral Peixoto. E o inicio imediato de uma terrivel campanha na surdina contra o interventor do Estado do Rio. Ex digito, gigans.

Você sabe? Você viu? Conte à NOITE

Prêmios para o "carioca-reporter"

Foram premiados, estes últimos dias, com 50 cruzeiros cada um, os seguintes "carioca-reporteres":

José Loureiro, desastre no campo de S. Cristovão e outras noticias; Antonio Martins Moreira, rua S. Luiz Gonzaga, 210, casa 2, desastre e morte no Ministério do Trabalho; Augusto Grutt, desastre de trem em Inhauma; Antonio Vieira Gonçalves, praça Cruz Vermelha, 32, cena de sangue, e o informante do assassinato do capitão Alarcão.

Estão premiados com 25 cruzeiros:

José Vieira, desastre na rua da Alegria; José Antonio de Oliveira Filho, travessa D. Marciana, 104, afogado da praia da Urca; Joaquim da Fonseca Vidal, trote dos calouros na Politécnica; Euripedes Paulo da Silva, Riachuelo, 252, desastre rua do Senado; Roberto de Carvalho, avenida Oswaldo Cruz, 87, desastre naquela avenida; Maria Isabel de Oliveira, rua Joaquim Silva, 75, suicidio; Manoel Muniz, estação de Bento Ribeiro, suicidio em Jacarepaguá; Wilson de Jesus, Archias Cordeiro, 614, desastre; Franklin Ferreira, rua Conselheiro Zacarias, 101, suicidio, ilha do Governador; Juvenal José, rua D. Isabel, 146, suicidio na rua Andrade de Araujo; Juvenal José, ainda, afogado na rua Raymunda, e Manoel Paula Junior, rua 14, S. Cristovão, desastre e morte.

Grande carregamento de frutas da Argentina para o Brasil

Atendendo ao pedido de um dos maiores importadores de frutas do Brasil, o ministro da Agricultura da Argentina, general Diego e Mason, cedeu o vapor "Rio Mendoza" para um carregamento de 40.000 caixas de maçãs, peras e uvas para o Rio de Janeiro e 20.000 caixas para Santos.

Estas duas praças foram assim largamente abastecidas com o dito carregamento e isto devido ao general Diego e Mason.

Profunda sensação na Argentina

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Até agora não foi registrada nenhuma reação oficial do governo Farrell.

Os circulos oficiais argentinos limitaram-se a afirmar que não receberam comunicação alguma das autoridades norteamericanas sobre o assunto, porem o despacho de Washington serviu para confirmar a situação existente, isto é, que o general Farrell assumiu o poder. O general Farrell foi informado da situação por intermédio dos cabogramas das agências estrangeiras de informação pouco depois de ter almoçado no Club Militar, porem absteve-se de emitir o menor comentário.

No seu regresso ao Palácio do Governo, o general Farrell estava estudando os telegramas das agências noticiosas chegados de Washington juntamente com o secretário da presidência, coronel Tauber.

O embaixador norteamericano Norman Armour não pôde ser entrevistado pela reportagem por encontrar-se ausente da capital.

Os despachos de Washington ficaram limitados ao comunicado oficial do Departamento do Estado que deu instruções imediatas ao embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires para que se abstivesse de entrar em relações oficiais com o novo regime até que se observasse o desenrolar dos acontecimentos.

NENHUMA MODIFICAÇÃO NA SITUAÇÃO DO EMBAIXADOR ARMOUR

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — Anuncia-se que a declaração do sub-secretário de Estado, em exercicio, Sttetinius, dando instruções ao embaixador norteamericano em Buenos Aires para não entrar em relações oficiais com o governo do general Edelmiro Farrell não trouxe nenhuma modificação na situação do embaixador Armour ou para o pessoal da Embaixada norteamericana, pois o embaixador americano nunca teve contacto oficial com as autoridades argentinas desde a delegação de poderes do general Pedro Ramirez ao general Farrell, acreditando-se que o embaixador Armour permanecerá na Embaixada do seu país até a decisão final sobre as relações dos dois países.

COM EXCEÇÃO DO CHILE E DA BOLIVIA AS REPRESENTAÇÕES DIPLOMÁTICAS AMERICANAS AINDA NÃO ENTRARAM EM RELAÇÕES OFICIAIS COM O GOVERNO

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — A posição assumida pelo embaixador Armour junto às autoridades argentinas, não entrando em relações oficiais com as mesmas, está sendo seguida pelo embaixador britânico e pelos chefes de quase todas as representações diplomáticas americanas, com excepção do Chile e da Bolivia.

A IMPRENSA CHILENA APLAUDE O RECONHECIMENTO

SANTIAGO DO CHILE, 5 (R.) — A decisão do governo chileno de reconhecer o governo do general Farrell foi bem recebida pela imprensa chilena.

O periódico "Mercúrio" afirma que em razão da delegação de poderes realizadas em condições normais não há necessidade de estudar uma nova fórmula de reconhecimento e acrescenta: "Não existe fundamento para reconhecer um governo reconhecido cujo desenvolvimento em delegação de mandato presidencial realizou-se de acordo com as normas do estatuto politico do país".

Prosseguindo, o referido jornal diz que a declaração do general Farrell demonstra a continuidade ininterrompida do governo argentino reafirmando ao mesmo tempo a vontade dos governantes argentinos de atuar em estreita solidariedade com as demais nações americanas.

Em seguida "Mercurio" escreve: "Não se deve aproveitar a presente ocasião para procurar motivos que não existem com o objeto de afastar o grande país vizinho da comunidade espiritual americana."

O diário "La Hora", que reflete habitualmente a opinião oficial, declara que não era possivel negar a constitucionalidade do governo Farrell, pois existe identidade de pensamentos e objetivos entre o governo Farrell e o governo Ramirez. "É um fato indiscutivel — acrescenta "La Hora" — que a finalidade perseguida por Farrell no dominio internacional e nacional é a mesma visada pelo general Ramirez. Os governos que reconheceram o estado de coisas decorrentes no golpe militar de Ramirez não podem utilizar um critério diferente no caso de Farrell."

Em seguida, o referido diário salienta que a resolução da chancelaria chilena apresenta apenas um aspecto diplomático e não constitue uma adesão a um determinado regime. A sua conclusão é a seguinte: "São dois fatos absolutamente distintos e reconhecidamente diplomático de um lado e a maior ou menor simpatia suscitada entre as demais nações americanas pelo regime de um país vizinho."

SEGUIDAS CONFERÊNCIAS COM O EMBAIXADOR ESPIL

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — Iharra Garcia deixou o Ministério das Relações Exteriores logo depois das 20 horas, em seguida à segunda conferência com o ministro Espil. As duas conferências demonstram que o governo está aproveitando os profundos conhecimentos de Espil, já familiarizado com a situação de Washington através da sua longa atuação como embaixador ali desempenhada anteriormente, na qual foi substituido por Escobar.

Tropas norteamericanas em ação na Birmânia

COM AS FORÇAS AMERICANAS NA BIRMANIA, 6 (U. P.) — Tropas dos Estados Unidos, veteranas das campanhas das ilhas Salomão, e da Nova Guiné, entraram em ação na Birmânia, tendo, em sua primeira operação, tomado uma localidade situada a 16 quilômetros a retaguarda das linhas japonesas.

Musica

O problema do rádio

Aumenta a reação contra o apalhaçamento das estações de rádio.

Nas colunas dos cronistas musicais e radiofônicos há uma nítida onda de protesto contra os sambas mal cantados, contra as anedotas infames, contra a tortura de calouros ingênuos, feita por carrascos que matam, ao mesmo tempo, o candidato, o humor e a gramática, fazendo os trocadilhos mais sórdidos e usando a mais desbragada gíria. É um panorama triste esse do rádio na capital brasileira, onde a gente, a certas horas, anda às voltas com o "dial", desesperadamente, sem encontrar nada que preste. Há até uma estação que, talvez com boas intenções, aboliu o samba, mas em vez delle irradia o que de pior existe em música popular norteamericana, infinitamente mais sem expressão e sem vida do que o samba. Há música popular e música popular. Há agradar o povo, como os pais bobos agradam os filhos maleducados, e dar ao povo música apreciavel, preparar os caminhos do bom gosto. Em matéria de samba há páginas adoraveis, como por exemplo algumas de Vogeler, de Sinhô, de Noel Rosa, muito melhores do que os miados de gato de algumas girls americanas, pairando sobre uma geléa de saxofones, de dar engulhos.

A profilaxia das estações de rádio é urgente. "O povo gosta" — é a desculpa. Não é desculpa. O povo tambem gosta, se o deixam solto, de riscar paredes e rasgar cadeiras de cinema. Mas há posturas municipais e essas deveriam ser extensiveis ao rádio.

G. de M.

A próxima temporada sinfônica em Pernambuco

RECIFE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — A Orquestra Sinfônica de Pernambuco iniciou seus ensaios para o grande concerto inaugural da temporada de 1944. O programa será composto exclusivamente de obras de Beethoven.

FALÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO TÉCNICA COMERCIAL E IMOBILIARIA — O juiz da 1ª Vara Civel julgou improcedente o pedido e denegou a decretação da falência da firma supra.

SOCEBA S. A. — O juiz da 5ª Vara Civel julgou, por sentença, o encerramento da falência supra.

Varrendo os japoneses das ilhas do Almirantado

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

cursionaram sobre as instalações inimigas do cabo de St. George, na Nova Bretanha, lançando 164 toneladas de explosivos nas áreas de Rabaul — informa o comunicado do general Mac Arthur.

BOMBARDEANDO A RETAGUARDA DAS INSTALAÇÕES INIMIGAS

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 6 (A. P.) — Progridem as operações de limpeza nas ilhas do Almirantado. Estão sendo desembarcados novos suprimentos e reforços constantemente. Nossas forças navais e terrestres continuam a canhonear e bombardear a retaguerda das instalações inimigas — informa oficialmente o comunicado.

EM MADANG

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 6 (A. P.) — Em Madang, nosso aviões atacaram e metralharam Erima. Unidades de bombardeio pesado bombardearam Alerishafen e patrulhas aéreas atacaram objetivos costeiros, destruindo três barcaças e danificando duas outras, — informa oficialmente o comunicado.

O COMUNICADO DO Q. G. DE MOUNTBATTEN

NOVA DELHI, 6 (R.) — O comunicado divulgado hoje pelo Q. G. de Lord Louis Mountbatten declara que nas áreas da retaguarda, a leste da serra de Mayu, as operações de destruição dos remanescentes das forças nipônicas, nas elevações de terreno a leste do desfiladeiro de Ngakysdauk, prosseguiram com pleno êxito, durante o dia de ontem, quando numerosos inimigos pereceram em combates.

No vale de Hukawng, o general Stillwells e as tropas chinesas limparam as áreas de Taris Ga e de Lamungzup, capturando grandes quantidades de equipamentos às forças inimigas. Outras unidades capturaram a localidade de Wa-Gehtswng e aumentando a sua pressão ao sulesto entraram em contacto com os japoneses em Ga La-hu, perto da junção de Tabyi e da Tansi Bippat.

Na noite de sexta-feira, os bombardeiros pesados e médios do Comando da Força Aérea Estratégica Oriental atacaram os aeródromos de Zayatewin e de Mingaladon, provocando grandes incêndios. Os bombardeiros pesados norteamericanos atacaram Lashio e os aeródromos inimigos no noroeste da Birmânia, na sexta-feira passada.

SEGUROS SOCIAIS EM MASSA

(*Titulos principais na 1.ª pagina*)

O presidente da República aprovou a seguinte exposição de motivos do DASP:

"Exmo. Sr. presidente da República — Submeteu V. Ex. à apreciação deste Departamento o anexo projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, elaborado pelo presidente da Comissão Especial encarregada, originariamente, de dar relação final ao anteprojeto da comissão designada, em janeiro de 1942, pelo Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio de proceder à consolidação das Leis de Previdência Social.

Instalada a 31 de dezembro do ano passado, a nova Comissão, composta de dois representantes do Ministério do Trabalho, dois do Ministério da Fazenda e dois deste Departamento, recebeu ela o anteprojeto que a anterior Comissão, sob a presidência do ministro do Trabalho, organizara após dez meses de estudos.

Concluiu a nova Comissão que, ao invés de simples redação final de um anteprojeto, seria preciso a sua completa revisão, principalmente quando se manifestaram os pontos de vista dos representantes do Ministério da Fazenda e deste Departamento, tantos eram os aspectos que não tinham sido contemplados pelo projeto original.

Não se podendo, devido à exiguidade do tempo estipulado para a tarefa da Comissão, obter uma unanimidade ou mesmo uma definitiva preponderância de certos principios básicos, foi então resolvido que o presidente da mencionada Comissão, representante que era do Ministério do Trabalho, redigiria um projeto preliminar, segundo seu critério pessoal e a politica geral do seu Ministério, e que os outros membros definiriam, em separado e por representação, suas posições relativamente aos principais pontos da questão, em tese, uma vez que não tinham tido ocasião de tomar cabal conhecimento do novo projeto.

Como declara a V. Ex. o Sr. ministro do Trabalho, na exposição que acompanha o projeto em apreço: "perduravam, entretanto, pontos de vista que, para serem uniformizados dependem de debate mais aprofundado que retardaria a entrega do anteprojeto, dentro do prazo fixado por Vossa Excelência".

Mais tarde, em sua exposição de 28 de junho passado, o Sr. ministro do Trabalho, salientando a urgência de uma solução ao problema, solicita que, uma vez que o anteprojeto apresentado não fora transformado em lei, se incumbisse à mesma Comissão Especial ou a uma nova Comissão Ministerial, o encargo de reexaminar a matéria em toda sua generalidade, de modo a que pudesse em breve ser expedido o diploma remodelador do nosso sistema de Seguro Social.

Apesar de se terem os representantes deste Departamento na referida Comissão Especial esforçado com o melhor empenho, afim de se alcançar um resultado satisfatório, tiveram eles de divergir dos outros membros em muitos outros pontos de essencial importância, alem dos dois mencionados na citada exposição de motivos do Ministério do Trabalho.

Pois, este Departamento não só impugnou, como ineficiente, o proposto plano de beneficios e, como inoportuna, a imediata extensão do campo do Seguro Social a outras classes da população (que poderiam ser protegidas por um seguro facultativo limitado, conforme sugestão apresentada), como tambem objetou a muitas outras das principais disposições do novo projeto, segundo se verifica pela declaração de seus representantes na Comissão, anexa ao presente processo.

Entre as medidas defendidas por este Departamento, não podem deixar de ser aqui mencionadas: o desenvolvimento à assistência social, de preferência à previdência social; a incorporação do seguro contra acidentes do trabalho ao sistema de Seguro Social; a regeneração administrativa das atuais instituições de previdência pela eliminação dos correntes desperdicios; a criação imediata do Instituto Central de Controle e Aplicação das Reservas da Previdência, ditada pela inadequacidade dos atuais orgãos executivos e controladores; e, finalmente, a desaprovação formal à adoção, mesmo temporária, do regime de repartição limitado à só contribuição da União, pela consequente insegurança que ameaçaria a todo o sistema.

A simples enumeração destes principais itens, a par das objeções de principios feitas em sua declaração apensa ao processo, pelos representantes do Ministério da Fazenda, são bastantes para patentear que o projeto apresentado ainda exige, como reconhece o próprio Sr. ministro do Trabalho, um reexame geral e sistemático de suas bases e de seus dispositivos.

Matéria de grave relevância que, no momento atual, vem sendo objeto de largos estudos por parte dos governos de vários paises, é mais que recomendavel não se perder esse ambiente propicio à urgente obra de socialização do nosso sistema de Seguro Social, criado e desenvolvido fragmentariamente, sem visão de conjunto.

Desse modo, como aliás sugere a exposição Ministerial em apreço, este Departamento, ao devolver o processo anexo, julga de toda conveniência que sejam continuados os trabalhos da referida Comissão Especial, reduzido porem, à metade o número de representantes dos três departamentos, cujas reuniões seriam presididas por um quarto membro, de escolha de V. Ex., para uma satisfatória e pronta conclusão do projeto da Lei Orgânica da Previdência Social.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Ex. os protestos do meu mais profundo respeito. — Luiz Simões Lopes, presidente.

Trabalho em 29-2-44 c/dp: Aprovado. Designo uma Comissão Especial, composta de um representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, um da Fazenda e outro do DASP., indicados pelos respectivos ministros e presidente, que deverá funcionar sob a presidência do engenheiro João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil a fim de organizar, com base no ante-projeto apresentado, pronta e satisfatoriamente, como propõe o DASP., o projeto definitivo da Lei Orgânica da Previdência Social."

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie, comentarista internacional norteamericano

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

NOVA YORK, 6 — Poucas transações bélicas destes últimos tempos terão causado maiores conjeturas internacionais — e franca consternação de parte da Itália — que o comunicado sem explicações de que os aliados anglo-americanos pretendem entregar um terço da Marinha italiana à Rússia. A curiosidade dos profetas de Hitler, entre outros, chegou ao auge. Especialmente consternados estão naturalmente os italianos, e o calejado velho "premier" Badoglio expressou dolorosa surpresa por não ter seu governo sido sequer avisado da transação.

Bem, pode-se compreender que o marechal se sinta contristado; mas não há grandes motivos para surpresa em sua mente esperta. Embora os aliados esperam ver a Itália próspera e feliz depois da guerra, ele deverá compreender claramente que vai pagar caro pela sua agressão. Parte desse preço será a impotência militar. A perda da sua outrora bela Marinha será uma das penas que pagará por ter auxiliado a causar milhões de mortes e incalculavel destruição. E' um dos castigos por ter encurtado a vida de todos nós pelo número de anos que dedicamos à guerra — nove anos se contarmos a guerra passada, sem perspectivas ainda de chegarmos ao fim. Isso é a oitava parte da vida de um homem.

Parece-me que a importância daquela transação está menos na questão do que os russos pretendem fazer com os navios, do que nos seguintes dois aspectos: Primeiro, que a esquadra italiana está sendo dividida, e, segundo, que está sendo dividida entre os aliados aparentemente numa base de partes iguais. Naturalmente, este punhado de navios não modificará o curso da guerra. Poderiam ajudar na área do Mediterrâneo, manejados por tripulações russas. Seriam especialmente uteis se pudessem ser levados para o Mar Negro, afim de ajudar a eliminar os alemães da Criméia e dobrar seu flanco direito na Rússia. Mas antes que navios aliados possam ser levados ao Mar Negro, teremos que conseguir autorização dos turcos para passar através dos Dardanelos e — sobretudo — teremos que expulsar os nazistas das Ilhas do Mar Egeu, que bloqueiam a entrada dos Dardanelos pelo Mediterrâneo.

Como quer que seja, o que parece muito mais importante é o fato de que os aliados estão em vias de executar sua promessa de tornar o Eixo militarmente impotente e punir os crimes de guerra. Os alemães e japoneses podem ver nesse exemplo o que acontecerá às suas próprias marinhas, forças aéreas e exércitos.

No entanto, há algo de maior ainda que transparece nessa distribuição da esquadra italiana. Constitue um simbolo da solidariedade entre os três potências predominantes — unidade de que certamente depende a paz do mundo. A agência oficial alemã DNB diz ver nessa medida uma prova de "exatidão devotada com que os anglo-americanos procuram satisfazer o Kremlin" — maneira intencionalmente feia de dizer uma verdade parcial. A verdade é que não se trata de "satisfazer" o Kremlin. Trata-se de ajustar as questões na base de "um por todos e todos por um".

Cada um dos aliados está suportando sua carga nesta guerra, de acordo com suas próprias possibilidades. Cada qual tem por isso direito ao mesmo apreço. Acontece que a Rússia não está fazendo tanto nos mares, mas está conduzindo uma pesada guerra terrestre. Por isso, se tem serventia para uma parte da esquadra italiana, recebe-a. Da próxima vez, talvez seja a Rússia que faça uma concessão a um ou a ambos os outros aliados. Nossos maiores estadistas concordam em que, enquanto houver esse "dá e toma" entre os Grandes Três estaremos no caminho da paz mundial. No momento em que cessar começarão novas complicações.

Preso o assassino da "mulher de pijama"

MELBOURNE, 6 (R.) — Após uma investigação, de latitude mundial, que durou quase dez anos, detetives australianos conseguiram, hoje, prender o italiano Antonio Agostino, de 45 anos de idade, camareiro, acusado de autoria do assassinio da "mulher de pijama", cujo corpo carbonizado foi encontrado no dia 1.º de setembro de 1934 em Albury, e que, desde então, a policia tem conservado em um banho de formalina.

Segundo a policia, a "mulher de pijama" foi identificada como Linda Agostino, esposa do camareiro, agora preso.

A carne reservada para fregueses

(*Titulos principais na 1.ª pagina*)

Submetido à apreciação da 3.ª Delegacia Auxiliar, um pedido feito pelo Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Verdes, ao diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, o Sr. Eunápio Castello Branco, titular daquela delegacia, exarou o seguinte parecer: "O critério diferente ao que o comércio varejista de carnes verdes pretende que seja estabelecido para a interpretação do que se entende como "sonegação de gêneros", a "simples guarda de pesos adquiridos por fregueses sistemáticos", está esse critério contido nessas próprias expressões; e isto é o que tem sido observado pelo Serviço de Fiscalização desta Delegacia, reprimindo-se unicamente os casos em que, negada a presença da mesma mercadoria, sob pretexto de não possuí-la, é incontinenti constatado o contrário e provada a falsidade da afirmativa.

O simples acondicionamento de pequenas quantidades de carne verde com a designação dos fregueses a quem pertencem, não constitue a juridica "retenção" ou "sonegação", tanto assim que os casos de sonegação em que foram envolvidos diversos comerciantes, em processos feitos por essa delegacia auxiliar, resultaram em sentenças condenatórias pelo Tribunal de Segurança Nacional.

Numerosas prisões na França

LONDRES, 6 (U. P.) — A rádio de Vichy informa que a policia em diversas diligências efetuadas em todo o país deteve numerosas pessoas e descobriu diversos depósitos clandestinos de armas. Segundo a emissora, a maior parte das detenções foi efetuada em Aisne na Normândia.

Mais um posto de identificação

(*Cliché na 1ª página*)

Na manhã de hoje, com a presença do coronel Nelson de Melo, chefe de Policia do Distrito Federal, foi inaugurado na Avenida Mem de Sá, 159, mais um posto de identificação, destinado a atender todas as pessoas residentes no centro e adjacências, que queiram identificar-se. Ao ato, estiveram presentes os Srs. Castelo Branco, 3º delegado auxiliar, Paula Pinto, do 5º distrito policial, capitão La-Roque, assistente militar do chefe de Policia e o Sr. José Marques de Carvalho, diretor do Instituto Felix Pacheco, a quem ficará subordinado aquela nova dependência da Policia Civil entregue à chefia do datiloscopista Amabilio Tenorio Dantas. Após a solenidade de praxe, o coronel Nelson de Melo dirigiu-se à delegacia do 6º distrito policial, onde foi recebido pelo delegado Guerreiro de Castro, sendo nessa ocasião o chefe de Policia apresentado a todos os comissários, detetives e demais funcionários daquela delegacia, passando, a seguir, a percorrer as dependências da mesma.

LETRAS E ARTES

LITERATURA MECANIZADA

O homem moderno dispõe de um aparelhamento notavel para fixar o seu pensamento. O velho lapis é um anacronismo. Caneta e pena não se usam mais. No setor das canetas-tinteiro, há até as aero-dinâmicas... Mas, fora disso — que afinal é escrita a mão — existem os processos mecânicos. O homem de negócios dita à sua taquigrafa. Ou grava as suas ordens e correspondência. Menos progressista, mas já adaptado ao ritmo da época, escreve diretamente na sua máquina. Dos escritórios, o hábito vai dominando os gabinetes particulares. Não apenas homens de negócios e administradores. Agora, os próprios escritores lutam com os teclados de sua portatil. Outros, mais prósperos falam às suas estenógrafas. Outros, mais completos ainda, gravam nos ditafões e discos. Essa a realidade atingida ou a tendência. A essa altura, queremos formular uma questão de interesse literário. Outra de interesse psicológico. Sofrerá a forma a influência dos meios de registro do pensamento? Poderão os poetas compor versos a máquinas ou ditar poemas ao microfone? Poderão os estilistas alcançar eloquência diante de uma máquina de gravação? Todos conhecemos os caprichos da elaboração literária. Sabemos mesmo que muitos se enfeitiçam com os caprichos de sua caligrafia; esta chega mesmo a exercer, em casos excepcionais, influência sobre o pensamento. A memória visual colabora intimamente com o escritor, evitando ou aconselhando repetições. Os periodos habituam os individuos a certas proporções. O raciocinio se desenvolve, por vezes, segundo as proporções gráficas do papel rasgunhado. Tudo isso desaparece, ou deixa de ser levado em consideração para o homem que dita. É possivel que a memória visual seja substituida pela memória sonora ou auditiva. Uma série de compensações se hão de processar por certo. Ao orador de improviso, falta concisão. É possivel que os textos ditados se percam em descrições mais abundantes. Até que o novo hábito mecanize perfeitamente o nosso pensamento. A literatura norteamericana, talvez, em função dessa mecanização mais comum lá, está longe da concisão; é uma literatura derramada, embora com ótimo potencial humano. Assim como se reflete sobre a forma, reflete-se sobre o pensamento. A exposição de um professor difere da descrição de um homem de letras — aquele usa o processo analitico e improvisa; este tem o poder da observação e da sintese. É possivel que, no dominio literário, parte das inovações — sobretudo o menor apreço pela forma — decorra dos processos mecânicos de gravação. Quando o espirito estiver compensado, voltaremos à plenitude expressional. Por enquanto, talvez se verifique uma crise da máquina...

C. K.

EXPOSIÇÃO VISCONTI — Anunciada no ano passado, acaba de ser marcada para o mês de junho a exposição retrospectiva de Visconti, uma das mais notaveis expressões da arte nacional. Será no Museu Nacional de Belas Artes, sob o patrocinio direto do Ministério de Educação.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELAS ARTES — A próxima exposição dessa Sociedade será de 11 a 27 de março, consistindo numa mostra coletiva de trabalhos. Os concorrentes, salvo os "hass-concours" do Salão Oficial, deverão submeter seus trabalhos no fim de seleção.

EXPOSIÇÕES ABERTAS

Paisagem brasileira, Auto-retratos, Galeria Bernardelli, Galerias Permanentes, todas no Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida; Angelo Bigi, no Palace Hotel; Salão de Fotografias, na Galeria de Arte Clássica.

Penicilina oferecida a Portugal

LISBOA, 6 (A. P.) — O capitão Erchson Sigrieese, do "Gripsholm" ofereceu à Cruz Vermelha Portuguesa uma quantidade de medicamentos, inclusive alguma penicilina, que foi a primeira recebida em Portugal.

A Penicilina será distribuida sob controle do governo "apenas para os casos desesperadores".

Dr. Eitel de Oliveira Lima

O novo diretor do H. P. S.

Tomará posse amanhã, às 14 horas, do cargo de diretor do Hospital de Pronto Socorro, para o qual foi recentemente nomeado, o Dr. Eitel de Oliveira Lima, cirurgião daquele estabelecimento hospitalar.

O novo diretor do H. P. S., que ali vai substituir o Sr. Ary Oliveira Lima, há pouco empossado nas funções de secretário geral de Saude e Assistência, é figura bastante conceituada nos círculos médicos e nos meios sociais. A sua nomeação para aquele importante cargo causou agradavel e simpática repercussão, entre os seus colegas e amigos, sendo geral a expectativa de que a sua atuação, à frente do Hospital de Pronto Socorro será coroada de pleno êxito e trará reais vantagens para a perfeita execução e melhoria dos serviços entregues à sua direção.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Homenagem ao coronel José Faustino — Para comemorar amanhã a data aniversária do coronel de Engenharia do Exército, José Faustino dos Santos e Silva, um dos mais brilhantes oficiais do nosso Exército, que tem prestado ao país serviços dos mais relevantes, destacando-se a importante obra que dirige do Polígono de Tiro da Marambáia, seus amigos vão homenageá-lo com um almoço que se realizará no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa.

Dr. Carlos Guinle — Nesta data, ocorre o aniversário natalício do Dr. Carlos Guinle, personalidade do mais acentuado destaque em nossos meios financeiros e na aristocracia carioca. Como de hábito, os numerosos amigos e admiradores do Dr. Carlos Guinle lhe reservam, por esse grato motivo, especiais homenagens.

Maria Isabel — A data de hoje assinala a passagem do 7.º aniversário natalício da inteligente menina Maria Isabel, dileta filha do capitalista Alonso Costa e de sua esposa, senhora Lena Corrêa Costa. A aniversariante, que é muito estimada por suas colegas e amiguinhas, oferecerá uma mesa de doces às inúmeras pessoas que, por certo, irão abraçá-la por tão auspiciosa data.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Alzira Teixeira Moutinho Lisboa, esposa do Sr. Walter Marcello Lisboa, funcionário da Light. A aniversariante estão sendo tributadas expressivas demonstrações de apreço pelas pessoas das relações do casal.

—— Faz anos hoje a Sra. Herminia Teixeira Fabricio, enfermeira do Serviço de Puericultura da Secretaria Geral de Saude.

—— Registra-se hoje a data natalicia do Sr. Edmundo Siqueira, sub-chefe do Departamento do Pessoal da Leopoldina Railway, que, por esse motivo, está sendo vivamente felicitado por seus colegas e amigos.

Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. José Antunes, funcionário do Departamento de Imprensa e Propaganda.

—— Passou ontem a data natalícia do Sr. Mario Lessa, funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Fazem anos hoje:

A notavel pianista patricia Dila Josetti; a escritora Iveta Ribeiro, presidente do Club das Vitórias Régias; o Sr. Cristiano Benedito Ottoni; o Sr. Edmundo Siqueira, sub-chefe do Departamento Administrativo do Pessoal; a menina Leide, filha do Sr. Maximino Ribeiro; o Sr. Luiz Gonçalves Ribeiro, funcionário do Ministério da Educação; a Sra. Alzira Lessa de Souza, funcionária do Departamento dos Correios e Telegrafos, esposa do Sr. Dickson Diogo de Souza, funcionário da Pannir do Brasil.

HOMENAGENS

Foi transferido para o dia 22 do corrente, o almoço que o ministro da Guerra vai oferecer, na Fortaleza de Santa Cruz, ao embaixador Jefferson Caffery, que estava marcado para 8 próximo.

VIAJANTES

Sr. Oscar Pedemonte — Em missão especial que lhe foi atribuida pelo governo do Estado do Rio, partiu hoje, para S. Paulo, onde ficará por alguns dias, o Sr. Oscar Pedemonte, que exerce o alto cargo de tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem, com a maior dedicação e probidade. Ao embarque compareceram figuras de destaque da administração fluminense, colegas e amigos do distinto viajante.

Dr. Octavio Pedemonte — Segue hoje, para São Paulo, em importante missão do governo do Estado do Rio, o Dr. Octavio Pedemonte, alto funcionário do Departamento de Estrada de Rodagem. Ao embarque compareceram inúmeras pessoas de suas relações.

—— Pelo avião da Cruzeiro do Sul, seguiu hoje para Mato Grosso o professor Souza Pinto, do Departamento Nacional de Saúde, que ali vai realizar trabalhos epidemiológicos relacionados à malária.

MISSAS

Sra. Laura Rosa Vidal de Lemos — No altar-mór da Igreja do Santíssimo Sacramento, no dia 8 (quarta-feira), às 8 horas, será rezada missa em sufrágio de sua alma.

Participou da batalha da Jutlândia

Interessante entrevista com um marinheiro pernambucano

RECIFE, 6 (A. N.) — O "Jornal do Comércio" publicou interessante entrevista com um modesto marinheiro pernambucano, Eufrasio Guimarães, atualmente perito da Capitania do Porto deste Estado e que relata haver participado da batalha naval da Jutlândia, durante a primeira conflagração mundial. Entrou ele para a Marinha de Guerra em 1910 e, após a declaração de guerra, em 1918, a bordo do "Ipanema", como praticante de maquinista, deixou o Brasil, transferindo-se voluntariamente, em Alexandria, segundo conta, para bordo do cruzador ligeiro "Cambria". Esse vaso de guerra cruzou várias vezes o Mediterrâneo. Depois, foi Eufrasio Guimarães designado para servir a bordo do cruzador "York" no qual tomou parte na batalha da Jutlândia. Recorda-se o entrevistado dos nomes de numerosos navios de guerra britânicos ou germânicos que intervieram na famosa batalha naval. Refere-se igualmente aos marinheiros que estavam a seu lado, inclusive um que pereceu em combate. Eufrasio foi ferido nessa ocasião no braço e no abdomen e conduzido para Calais. Iniciou, então, o entrevistado, uma peregrinação pelos hospitais da França, vindo a se restabelecer em Marselha. Encontrava-se ele em Alexandria quando foi assinado o armistício. Eufrasio Guimarães, pelos serviços prestados e pela participação na batalha da Jutlândia, possue várias condecorações.

Aviões russos atacaram um combóio alemão

LONDRES, 6 (A. P.) — Aviões torpedeiros e aparelhos de bombardeio russos atacaram um combóio alemão no largo da costa setentrional da Noruega, exatamente ao sul da peninsula de Varanger, ao meio-dia, de acordo com o Bureau Alemão de Informações Internacionais.

Tambem há filas e faltas na terra rica de Tio Sam

CONTINUAÇÃO DA 10.ª PAGINA

bem conhece o desprazer da fila, continua o Sr. O'Quinn. Há queixas, e isto é natural, porque ninguem é suficientemente, nem, mesmo, relativamente, feliz, em frente de uma perspectiva de maiores e necessários sofrimentos. Mas os sacrifícios são aceitos com elevado espirito e tolerência. Mesmo os que estavam acostumados a uma vida de prazeres não parecem aborrecidos quando não teem manteiga ou não podem conseguir o seu pedaço de "beef" ou de queijo.

O Sr. O'Quinn disse que a geurra estava cada dia mais perto do povo. As noticias das perdas de vidas humanas começam a chegar ao país. Ao ver os mutilados e os feridos, o povo da relaguarda sente-se mais disposto, ainda, a fazer toda sorte de sacrifícios. Pais de familia, em números cada vez maiores, deixam, diariamente, seus lares, as suas familias, os seus negócios, para servir, quer no Exército, quer na Marinha.

Não há economia de guerra sem racionamentos drásticos

Keener fala dos racionamentos. E' hoje um sistema adotado por todos os países. O Brasil, em plena guerra, com os seus marujos, combatendo no mar, os seus aviadores, vigilantes, no céu; os seus soldados prontos para o embarque e o drama das batalhas, somente racionou o açucar. Diz o Sr. O'Quinn:

A alimentação naturalmente é um dos problemas capitais. Quase tudo está racionado e caro. O café é uma exceção, de sorte que os americanos estão voltando ao velho hábito de tomar uma segunda chicara da preciosa rubiácea. O Exército, que aliás nunca sofreu da falta de café, tem preferência, para a melhor qualidade do produto. A penúria de café é determinada pela necessidade do emprego de grande tonelagem mercante, para remessa de produtos ás Forças Unidas que lutam alem-mar e ás populações civis dos territrios já libertados.

Eagon alude á preocupação do governo norteamericano de evitar importações que possam determinar faltas de produtos em outros paises. O conhecido médico de Chicago comenta:

— O povo, nesse particular, aplaude o governo. Devemos viver com o que produzimos. Não seria justo ir criar crises em terra alheia, para termos fartura na nossa terra. A politica do racionamento é preferivel á politica da perturbação.

Até as viagens são racionadas

Continuando a sua palestra, enquanto sorve um segundo suco de tomate, diz-nos o Dr. O'Quinn:

— As viagens, de cidade para cidade, quase estão racionadas, porque somente as fazem os homens que estão a serviço do país. A gasolina continua a ser racionada do modo mais categórico. Raros automoveis se vêem nas rodovias.

Desejando o fim da guerra

O médico de Chicago acaba de realizar uma excursão obrigatória de Chicago até a costa ocidental dos Estados Unidos antes de embarcar para Nova York e para a América do Sul. Declarou que, falando de modo geral o moral da opinião pública era o mais alto, embora se sentisse um ardente desejo de uma rápida conclusão da guerra. A opinião da costa ocidental compreendia melhor do que os elementos civis do resto do país, que a luta contra os japoneses teria de ser mais longa e mais sangrenta do que a campanha da Europa. Mas tambem ninguem pensava que os sacrificios humanos na Europa não devessem ser bastantes altos.

O esforço da mulher americana

— E a respeito do esforço de guerra das mulheres nos Estados Unidos? Como suportam a guerra na qualidade de mães, esposas, de operárias industriais ou de membros da força armada, perguntamos?

— De modo esplêndido — responde o Dr. O'Quinn. As mães e esposas, cada vez mais se reconciliam com a idéia de terem os entes queridos longe do lar. As mulheres que tomam parte ativa nos trabalhos das usinas de guerra estão naturalmente ansiosas por voltar á rotina dos seus trabalhos domésticos, mas sabem qual a importância do seu esforço na produção bélica e mostram-se dispostas a perseverar, enquanto for necessária essa tarefa a que não estavam anteriormente habituadas. As jovens americanas, uniformizadas, vivem contentes por saber, cada uma, que as suas funções atuais deixam mais livre um homem para o combate.

A decadência dos mercados granfinos

Há uma pequena pausa na palestra. Uma senhora quer saber sobre o mercado dessas coisas caras e futeis que o mundo feminino não dispensa. Responde o nosso ocasional entrevistado:

— Pois se até a pasta de dentes desapareceu! Temos de nos contentar com o pó mal acondicionado em caixas de papelão. Nas casas de comércio mais ricas os artigos de luxo desaparecem das vitrines. Quando se vir um homem com um bonito isqueiro, por exemplo, pode afirmar-se que voltou da linha de frente. Somente lá ainda existem essas coisas agradaveis e supérfluas.

Era tempo de desfazer, cordialmente, a reunião amavel. Despedindo-se, para ir jantar com Grant Keener, o proporcionador da curiosa entrevista, repetiu-nos o Dr. O'Quinn:

— The average American belt has been tightened considerably, and he's going to tighten it still more before the victory is woon. O americano médio apertou o cinto e terá de apertá-lo mais, antes de conseguir a vitória.

Abrem-se hoje, as escolas noturnas

Todos os adultos analfabetos serão matriculados

Serão reabertos, hoje, os cursos de adultos municipais, quer os elementares quer os técnicos. Os primeiros dias serão dedicados á matricula dos antigos alunos que vão prosseguir os estudos. Em seguida se dará a admissão dos alunos novos e daqueles que tinham interrompido o curso. Os adultos analfabetos serão imediatamente matriculados, com preferência sobre todos os demais. Todos os que se apresentarem nos cursos elementares, analfabetos ou não, serão arrolados e, desde que o número de candidatos vá alem da capacidade fixada, a administração providenciará para que sejam atendidos assim que se verificar a admissão de novos professores, de acordo com o plano traçado.

O vale-telegráfico demorou demais

Exigida uma taxa para a devolução do dinheiro

Procurou a redação de A NOITE o Sr. Astrogildo Paiva, residente á rua Filgueiras Lima n. 74, apartamento n. 101, que nos veio fazer a entrega do vale-telegráfico n. 162.824, da importância de Cr$ 50,00, destinado aos pobres de A NOITE ajustando o que passamos a narrar abaixo. Disse o nosso visitante que seu filho se encontrava em Lambari, Minas, para quem devia enviar a importância acima referida. Dirigiu-se a agência postal-telegráfica da Praça Mauá onde lhe foi entregue o recibo de emissão e certificado de registo. Isto no dia 24 de fevereiro próximo passado. Nos primeiros dias do mês corrente, todavia, seu filho regressou de Lambari ainda sem ter recebido a importância do vale-telegráfico cujas despesas orçaram em Cr$ 7,50. Assim, dirigiu-se à agência onde o vale fora emitido afim de receber a devolução do dinheiro. Alí, todavia, contou, lhe foi dito e repetido que para tanto teria que arcar com despesas idênticas a da emissão, isto é mais Cr$ 7,50. Achando abusiva a exigência, indignado, resolveu vir á redação de A NOITE onde solicitou que promovamos o recebimento da quantia em questão creditando-a aos nossos pobres.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Capitulou Sorrindo", com Brian Donlevy, Veronica Lake e Alan Ladd. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 2200 horas.

PALÁCIO — "Minha Amiga Flicka!" com Roddy MacDowall, Preston Foster e Rita Johnson. — Às 14.00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22.00 horas.

CARIOCA — "Um Mergulho no Inferno" em Tecnicolor, com Tyrone Power e Anne Baxter. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

GLORIA — "Quando Eva Consente", com Rosalind Russel e Walter Pidgeon. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Rebecca, A Mulher Inesquecivel", com Joan Fontaine e Lawrence Olivier. — Às 14 00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Rebecca, A Mulher Inesquecivel", com Joan Fontaine e Lawrence Olivier. — Sessões a partir das 20 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passa-Tempo — "O Automo-bastão", desenho com o Pato Donald e "Noivo do Barulho", com Harry Hangdon. — Sessões a partir das 12 horas.

PATHÉ — 10.ª Semana — "Em Cada Coração Um Pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field. Às 14,00 — 16.30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Jornada Trágica", com Jean Parker e os 1.º e 2.º episódios do filme em série: "Os Perigos de Nyoka", com Kay Aldridge. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Uma Aventura em Paris", com Joan Crawford, John Wayne e Philip Dorn. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª Semana — "A Comédia Humana", com Mickey Rooney e Frank Morgan. — 12,25 — 15,00 — 17,30 — 19,50 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Encontro no Pacifico", com Lee Bowman e Jean Rogers. — Às 14.00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Crepúsculo Sangrento", com Merle Oberon e Brian Aherne. — Às 14.00 — 16.00 — 18,00 — 20,00 e 22.00 horas.

SÃO JOSÉ — "O Sargento Imortal" com Henry Fonda e Maureen O'Hara. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Horizonte Perdido", com Ronald Colman e "Aventura à Mei-Noite", com Chester Morris. — Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Perigo Louro", com Ann Sothern e George Murphy e "O Bebê da Discordia" com Lupe Velez e Leon Errol. — Sessões a partir das 10 horas.

Fixadas as contribuições para o Colégio Vera-Cruz

As mensalidades que os pais de familia pagarão no Colégio Vera-Cruz, no presente ano, serão as seguintes:

1.º ginasial — Cr$ 75,00; 2.º gin.: Cr$ 85,00; 3.º gin.: Cr$ 90,00; 4.º gin.: Cr$ 95,00.

1.º colegial (clássico ou cientifico): Cr$ 95,00; 2.º colegial: Cr$ 95,00; 3.º colegial: Cr$ 100,00.

A diretoria do Colégio avisa que, alem das mensalidades, nenhuma taxa é cobrada. Os novos alunos só pagarão as mensalidades de março em diante (10 meses). Aceitam-se transferências (internato e externato), salvo para as turmas do 2.º, 3.º e 4.º ginásial e 3.º colegial, cujas vagas já foram tomadas. — Rua São Francisco Xavier, 417 — Rio — Tel. 48-4422.

DERAM-LHE TIROS E PAULADAS

Está em observação no Posto Assistência do Meier o ferreiro Benedito Machado de Sousa, domiciliado à rua Manoel Miranda n.º 347 que apresentava ferimentos contusos na região frontal e na perna direita. Contou o operário, que tem 32 anos e é casado, que foi vitima de agressão na rua em que reside, esquina de Alzira Valdetaro. O individuo Arthur de tal lhe desfechou três tiros sem, contudo, acertar o alvo; em seguida, tomando um cacete vibrou-lhe um golpe na cabeça e outro na perna.

As autoridades do 19.º distrito policial foram notificadas do fato.

Agredido por um grupo de dez indivíduos

Apresentando contusões e escoriações generalizadas foi socorrido pela Assistência, Olmar Francisco da Silva, morador no Parque Proletário da estação de Arará, n.º 654. Osmar que conta 24 anos, é solteiro e apresentava contusões e escoriações generalizadas, declarou que passava pela Praia de S. Cristovão quando, nas imediações do Cemitério foi atacado por um grupo de dez individuos que o espancou.

A Policia foi notificada tendo Osmar se retirado após os curativos.

Propaganda florestal

Só há um meio de se conseguir água potável de boa qualidade e em abundância: — conservando as matas e florestas que cobrem as serras e grotas donde surgem os mananciais. É o que ensinam os mais notaveis engenheiros hidráulicos, as mais abalizadas autoridades em matéria florestal. (Eugenio D'Alessandro). (Serviço de Informações Agricolas do Ministério da Agricultura)

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 11 hs. para as matriculadas de ns. 201 a 400.

A fuga espetacular de "Sete Dedos" e "Dureza"

Prosseguem as providências policiais para recapturá-los

Em sua edição dominical, A NOITE noticiou a sensacional fuga de dois temiveis ladrões que atendem pelos vulgos de "Sete Sedos" e "Dureza", ocorrida na manhã de sábado, na Avenida Mem de Sá.

Os delinquentes sob escolta militar, haviam sido levados à sede do Instituto de Identificação Criminal, quando, aproveitando-se da confusão gerada por grande número de pessoas que havia no local, lograram fugir.

As autoridades policiais, logo que o fato lhes chegou ao conhecimento, tomaram todas as providências cabiveis no caso, determinando providências urgentes para que os larápios fugitivos não possam abandonar o perimetro da capital. Independente disso foram postas em busca de "Sete Dedos" e "Dureza" turmas de investigadores.

"Não é impossivel que qualquer destas caravanas de policiais venha a colher nas malhas da rede inteligentemente armada os dois ladrões, recapturando-os.

Lanchas motorizadas alemãs afundadas pelos guerrilheiros iugoslavos

LONDRES, 6 (R.) — Na Dalmácia setentrional, navios patrulha iugoslavos do marechal Tito, afundaram duas lanças-motorizadas alemãs, anuncia-se no comunicado iugoslavo de hoje.

Teatro

MICRO-BIOGRAFIA

DULCINA

Dulcina de Azevedo, "née" Moraes, nasceu na cidade de Valença, Estado do Rio, no dia 3 de fevereiro de 1911. É filha dos artistas Attila e Conchita de Moraes. Seus avós maternos tambem foram artistas. Dulcina foi educada num Internato. Seus pais sempre se opuseram à sua entrada para o teatro. Em 1922, porém, o nome de Dulcina surgia nos cartazes do Trianon, na comédia "Querida vovó". Em 1927, Leopoldo Fróes que estava no Carlos Gomes, a braços com a falta de atrizes, convenceu Attila de Moraes a deixar sua filha ingressar no elenco, e ela estreou na comédia "Lua Cheia", ocupando desde logo o lugar de "estrela". Foi a Buenos Aires com a companhia do querido ator, e lá os críticos só a chamaram de "la chica de Fróes". Mais tarde consorciou-se com o ator, escritor e bacharel Odilon Azevedo.

Dulcina teve o seu primeiro contacto com o público nos três meses de idade: Foi no drama de Marcellino Mesquita, "Dôr Suprema". Entrava e saía no colo de sua mãe, a atriz Conchita de Moraes. Aos cinco anos de idade entrou no drama "A Filha do Mar". Atualmente está arcando com a responsabilidade da direção e encenação de cinco grandes peças para a temporada oficial do Municipal. — L. R.

Descanso semanal

Hoje não haverá espetáculos nos teatros da cidade, em obediência à lei do descanso semanal.

Fatos e boatos

Consta que se fracassarem as negociações do empresário N. Viggiani, com referência ao Recreio, para nele instalar a Companhia Argentina de Revistas, esse homem de teatro entrará em "demarches" para alcançar o Palácio Teatro.

* * *

A Rainha do Baile das Atrizes de 43, Nena Napoli, entrou novamente para o elenco do Recreio, assim como o cantor Humberto Fred.

* * *

A crítica bandeirante recebeu muito mal a Companhia Mario Salaberry, que estreou há dias no Teatro Boa Vista. Os artistas do elenco em apreço, foram chamados de "ilustres desconhecidos".

* * *

Na temporada iniciada por Luiz Iglesias, no Serrador, na última sexta-feira, 3 do corrente, serão representadas duas lindas comédias: — "Nós, as mulheres", de Joracy Camargo, e "Cavalinho de páu", de Ladislau Todor.

Intimidavam toda a gente, de arma em punho

Ferido a bala um operário — Preso um dos militares acusados

Uma ambulância do Posto Central de Assistência recolheu na noite de ontem, na rua Sacadura Cabral, nas imediações do n.º 47, o operário Argemiro Soares dos Santos, residente à mesma rua no n.º 81, que apresentava um ferimento transfixiante da perna esquerda produzido por bala.

Depois de medicado Argemiro, que conta 22 anos e é solteiro retirou-se para a residência.

As autoridades policiais do 3.º Distrito, todavia, era enviado, detido um soldado do Corpo de Marinheiros Nacionais que era apontado de haver sido visto na companhia de dois outros, um dos quais fizera disparos com uma pistola em razão do que ficara ferido o operário.

Os três homens, embriagados, penetraram em vários bares e cafés da rua Sacadura Cabral, obrigando frequentadores e empregados a refugiar-se num canto da casa, ameaçando-os com arma em punho.

Ao atingir o Café Três Unidos estabelecido à rua Sacadura Cabral n.º 47 e ao ver um empregado da casa que corria para ir abrigar-se da chuva, refugiando-se no prédio n.º 39, o militar que tinha a arma empunhada deu ao gatilho, indo o projetil alcançar o operário que passava.

Depois de dar ainda um tiro para o alto, cujo projetil foi encravar-se na "marquise", os três militares puzeram-se em fuga, desaparecendo para os lados do morro da Conceição.

O militar que foi preso, e a que aludimos acima, havia voltado ao local da cena para inteirar-se do seu resultado na ocasião em que lhe deram voz de prisão. Sob escolta o marinheiro foi encaminhado ao Arsenal de Marinha.

A respeito vai ser instaurado inquérito.

Pereceram afogados na mesma lagoa

SÃO PAULO, 6 (Da sucursal de A NOITE) — Numa mesma lagoa, no bairro da Vila Guilherme, pereceram afogados na tarde de hoje dois moços que ali foram banhar-se. As 14 horas morreu Celestino Benego Pedro, de 31 anos, casado, e às 16 horas, um outro banhista, Oto Gustavo Zwar, solteiro. Ambos os cadáveres seguiram para o necrotério do Araçá.

Apelo do Cardial de Quebec para que Roma seja poupada

OTTAWA, 6 (R.) — O arcebispo de Quebec, cardial Villeneuve, acaba de dirigir um apelo "às autoridades responsaveis pela direção da guerra" para que poupem a cidade de Roma, "glória da Civilização, centro de Arte, de Cultura e da Cristandade, que vem sendo respeitado e poupado através de vinte séculos, tando que foi proclamada como a Cidade Eterna".

O apelo do cardial Villeneuve é feito "em nome de todo o episcopado canadense".

Vingou-se da repulsa

O motorista do automovel de aluguel n.º 14.426, cujo nome até agora é ignorado, é um conquistador atrevido. Na madrugada de ontem estava ele parado no largo da Lapa, quando foram tomar o carro as dansarinas Marity Ilsa Ramos, de 19 anos de idade, residente à rua Barão de Itambi n.º 20, e sua colega Erotildes Alves, de 22 anos, moradora à rua do Cattete n.º 335. O motorista entrou desde logo a dirigir gracejos às duas, sendo por elas repelido. Vendo frustrado o seu desejo, entrou ele a dirigir o automovel em grande velocidade e fazer curvas fechadas, até que foi de encontro ao paredão dos Arcos. As dansarinas ficaram levemente feridas, tendo Marity uma escoriação no joelho e Erotildes igual ferimento na mão esquerda. Uma delas tirou a tabela do regulamento do automovel e fez entrega ao comissário Edgar Machado do 6.º distrito, que está procurando o motorista desabusado.

Reiniciados os trabalhos do Tribunal de Apelação da Bahia

SALVADOR, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Foram reiniciados os trabalhos do Tribunal de Apelação, tendo falado o desembargador Oscar Dantas, presidente. Uma companhia da Policia prestou honras.

A faisca elétrica matou um e feriu três

SÃO PAULO, 6 (Da sucursal de A NOITE) — Por volta das 18 horas de hoje, numa olaria localizada à rua Tuyuty n.º 11, no bairro do Tatuapé, verificou-se trágica ocorrência, perdendo a vida um operário e ficando gravemente feridos três outros. Aquela hora, quando fazia um tempo ameaçador, uma faisca elétrica atingiu a olaria e matou André Scarpini, de 21 anos, solteiro, operário, ferindo ainda gravemente os trabalhadores: Mario Sola, Luiz Cabaldo e Paulino José de Souza, sendo estes três últimos hospitalizados em estado gravíssimo.

Faleceu em São Paulo o diretor da "Folha da Manhã"

Faleceu, ante-ontem, às 21 horas, em São Paulo, o Sr. Diogenes de Lemos Azevedo, diretor da Empresa "Folha da Manhã Ltda.". Era, o extinto, casado com a senhora Dulce de Oliveira Azevedo e filho do Sr. Deolindo Carlos de Azevedo e da Sra. Clara Tulia Breves de Azevedo, já falecidos; e filho adotivo do Sr. Galdino de Lemos, tambem já falecido e da Sra. Amalia Alves de Lemos. Deixa filhos: o Sr. Celso de Oliveira Azevedo, estudante na Escola Politécnica, senhora Lucia de Oliveira Azevedo, do Instituto "Saedes Sapientiae"; e America de Oliveira Azevedo, solteira. O morto pertencia a tradicional familia paulista e contava com grande circulo de relações. Estudou no Ginásio São Bento; em 1914 em Siracusa, Estados Unidos e no Colégio Militar St. John, em Malius. Trabalhou em várias casas comissárias de café da praça de Santos, tendo sido lavrador em Baurú. Em 1931 ingressou na Empresa "Folha da Manhã Ltda.", onde desempenhou até a data do seu falecimento o cargo de diretor.

O enterro realizou-se ontem, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência à rua Guaianazes número 1.267, para o cemitério da Consolação.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Suicídio de uma jovem senhora em Alagoas

MACEIÓ, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Em Assembléia, antiga Viçosa, suicidou-se, envenenando-se, a senhora Jerusa de Araujo, esposa do negociante Esquio de Araujo. Deixa três filhos pequenos e contava apenas 19 anos.

A fundação de um hospital em Natal

NATAL, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Em razão do transcurso, hoje, do 15.° aniversário da eleição do bispo Dom Marcolino Dantas, da diocese de Natal, será lançada a primeira pedra do hospital da filial da Cruz Vermelha, devendo estar presentes, entre outras altas autoridades, o interventor general Fernandes Dantas, o prefeito José Augusto Varela, presidente e vice-presidente de honra. Deverá discursar o capitão Anibal Azevedo.

O dificil milagre de gozar da paz

"A Espanha seria capaz de realizá-lo se o povo permanecer unido", escreve o "ABC"

MADRID, 6 (R.) — A Espanha seria capaz de realizar o "dificil milagre" de continuar a gozar da paz, desde que os espanhóis permanecessem unidos — escreve o "A B C", hoje, acrescentando: "Os espanhóis, felizmente, começam a compreender o que significa para o futuro da Espanha esse sentimento unânime de obediência a Franco. Mas toda essa paz de hoje seria quebrada se fossem suscitadas dissenções dentro da Espanha, em desconsideração pelos interesses da mãe-pátria e isso envolveria uma perigosa certeza de nos vermos envolvidos no conflito."

CARIOCA agrada sempre

"O Brasil está vivendo uma grande hora ascencional"

Lisongeiros comentários do "Diário de Lisboa"

LISBOA, 5 (R.) — Uma notavel demonstração da maneira pela qual o desenvolvimento do Brasil é admirado em Portugal aparece no "Diário de Lisboa" num artigo sobre as relações culturais entre os dois paises.

O grande jornal lisboeta diz: "O prestigio do Brasil aumenta e irradia-se cada vez mais por todo o mundo. Esta nação, há tanto tempo hegemônica da América do Sul, está vivendo com inteira e absoluta justiça uma grande hora ascencional. O Brasil está a caminho de conquistar num futuro mais ou menos próximo a completa hegemonia em todo o vasto continente americano".

A arma disparou na mão do menor atingindo outro de 11 anos

Doloroso fato verificado em Jundiaí entre dois menores

JUNDIAÍ, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — O doloroso desastre verificado na noite do dia 1 do corrente, às 19 horas e alguns minutos, na casa da Avenida Dr. Cavalcanti, acaba de ser aclarado pela policia no inquérito aberto.

No dia 1, às 19 horas e alguns minutos, compareceu à casa de Romeu Perdize, acompanhando-o seu filho menor Antonio, de 9 anos, Pedro Colombera, que ia efetuar a troca do seu relógio de bolso pelo revolver de propriedade do primeiro senhor, um tipo "Mauser", F. N., fabricação belga n. 431.966. O revolver fora experimentado com bom resultado no quintal, disparando três balas, conservando ainda uma intacta. Na casa de Romeu Perdize estava o menor de 11 anos, Mario Galetto, amiguinho de uma filhinha de Perdize. O negócio ia ser fechado e conversavam animadamente ali estando tambem os menores Antonio e Mario quando o primeiro, aproveitando-se, provavelmente de uma distração do pai, quis examinar a arma de fogo, que disparou imediatamente, indo o projetil atingir a Mario Galetto no pescoço. Verificado o doloroso desastre, foi a vitima transportada para a Casa de Saude de Dr. Anastacio, onde veio a falecer às 12,30 horas do dia seguinte.

O fato causou dolorosa impressão na cidade.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Faleceu na Paraiba o jornalista Tito Silva

JOÃO PESSOA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu aqui o jornalista Tito Silva, primeiro diretor de "A União", jornal oficial do Estado.

O extinto, que era um grande latinista e foi diretor daquele orgão durante muitos anos, desde 1892 a 1912 morreu aos 88 anos.

Deixou vários filhos e netos.

Seu enterro foi muito concorrido, vendo-se, entre os presentes o interventor, secretários de Estado, autoridades, jornalistas, etc.

Põem água no carvão

Leitores de A NOITE estiveram em nossa redação queixando-se de que, em várias quitandas de São Gonçalo, os seus proprietários vêem molhando o carvão que vendem à freguesia, afim de aumentar-lhe o peso.

EFEITOS DA GUERRA NA ECONOMIA DO BRASIL

Acelerou-se o processo de industrialização e diversificação econômica do país, que já deixou para trás o tempo em que o seu bem-estar dependia da exportação de café, víveres e matérias primas — O relatório do Instituto de Finanças da Universidade de Nova York

NOVA YORK, 5 (A. P.) — O Instituto de Finanças da Universidade de Nova York, em relatório sobre os efeitos da guerra na economia do Brasil, afirma:

"A guerra acelerou o processo de industrialização e diversificação econômica do Brasil e melhorou, materialmente, a posição financeira internacional do país.

O Brasil está deixando para trás o tempo em que dependia, para o seu bem-estar, principalmente da exportação e dos preços do café, de víveres, de matérias primas. A agricultura, entretanto, ainda emprega cerca de oito vezes mais trabalhadores do que a indústria e provê ao meio de vida de cerca de 75 % da população."

Discutindo o problema do café, o relatório diz:

"O crônico problema do café foi resolvido, pelo menos enquanto durar a guerra, pelo acordo de Washington que estabeleceu quotas de exportação para as nações produtoras. Não é certo, entretanto, que esse acordo continue depois da guerra e seja aplicado a mercados fora dos Estados Unidos, como estabelece o acordo."

Analisando os efeitos da guerra sobre o comércio exterior do Brasil, o relatório diz:

"A guerra tambem teve efeito profundo sobre o comércio exterior do país. As exportações aumentaram rapidamente, enquanto as importações foram adversamente afetadas pela falta de navios e pela escassez de produtos manufaturados na fonte costumeira de abastecimentos do Brasil."

O PRECEITO DO DIA

A gripe é extremamente contagiosa: pega antes dos primeiros sintomas, durante a fase aguda e até na convalescença: quando se tem em vista evitar a propagação da gripe, não deve haver diferença entre o doente e o convalescente. SNES.

Chegou a São Francisco o Sr. Lourival Fontes

SÃO FRANCISCO, 6 (A. P.) — Acompanhado de sua senhora, chegou a esta cidade o Sr. Lourival Fontes, que está realizando uma excursão pelos Estados Unidos, a convite do coordenador dos Assuntos Interamericanos, e que é o delegado do Brasil junto ao Departamento Internacional do Trabalho.

O Sr. Lourival Fontes visitará aqui toda a zona marítima, as instalações da indústria de construção naval, universidades e museus, devendo partir terça-feira para Los Angeles.

Sua chegada de Salt Lake City foi atrasada dez horas pela queda de uma barreira sobre a linha férrea, na Serra Nevada.

A situação entre a Rússia e a Finlândia

ESTOCOLMO, 5 (R.) — Há indicações novas de melhora na situação russo-finlandesa. Entre essas indicações figura a de que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos não somente foram informados das negociações de paz e respectivas condições oferecidas pela Rússia como tambem introduziram nessas condições "algumas mudanças".

UMA ESPÉCIE DE GARANTIA ANGLO-AMERICANA

ESTOCOLMO, 5 (R.) — A notícia de que os Estados Unidos e a Inglaterra foram consultados e introduziram algumas modificações nas condições de paz oferecidas pela Rússia à Finlândia "causou consideravel impressão em Helsinki" — diz um despacho aqui recebido — "porque equivaleria a uma garantia anglo-norteamericana".

O recebimento de petróleo pela Espanha

WASHINGTON, 6 (R.) — Foi anunciado ontem que a Espanha ainda tinha licença para receber petróleo dos Estados Unidos.

O que há em realidade é, todavia, o seguinte: A Espanha pode ainda receber as encomendas feitas de acordo com as autorizações concedidas antes de 28 de janeiro, quando todos os embarques de petróleo para aquele país foram suspensos. A decisão do Departamento de Estado compreendeu todas as licenças de exportação, inclusive de lubrificantes. Mas o Departamento de Estado não cancelou as licenças concedidas anteriormente, e é por isso que foram mandados para a Espanha os 250.000 galões de óleo lubrificante de alto grau, mencionados ontem pelo "Philadelphia Record".

ASSASSINADO O HOSPEDE DO QUARTO 26

Crime misterioso em Belo Horizonte — O criminoso seria um dentista — Três perfurações de balas de dois calibres — Presos dois suspeitos

BELO HORIZONTE, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Continua em mistério o crime ocorrido às 8 horas de sábado, no Palácio Hotel, onde o hóspede do quarto n. 26, agente fiscal do Estado, Manoel Theotonio Alves, foi assassinado a tiros de revolver por um dentista de identidade até agora desconhecida.

A vítima, que era conhecida na intimidade por "Nelito", tinha 29 anos e era solteira, chegara a esta capital, procedente do município de João Ribeiro, no dia 29 de fevereiro próximo, passado afim de efetuar a requisição de 80 mil cruzeiros em estampilhas para a coletoria daquela cidade. Durante a sua estada no hotel fôra insistentemente procurado por um indivíduo com quem chegou a manter sucessivas palestras no salão do hotel.

"Nelito", a seu respeito, havia dito que se tratava de um dentista e homem perigoso.

O cadaver, como já informamos, foi encontrado no assoalho do quarto, ao lado da cama e mala completamente revolvidas.

O corpo apresentava perfurações por três balas de dois calibres. Um dos revólveres, aliás, de propriedade da vítima, achava-se no chão, ao lado do cadaver, com uma capsula deflagrada. Os disparos, em número de cinco, abalaram o hotel.

O pai adotivo do morto, Antonio Luiz Cunha, morador à rua Guajajaras n. 606, acredita que o roubo foi o movel do crime.

O assassino teria procurado apoderar-se dos 80 mil cruzeiros em estampilhas.

À meia-noite de hoje as autoridades policiais efetuaram a detenção de dois dentistas suspeitos, Sebastião Balbino de Castro e Antonio Giancotti.

O inquérito prossegue.

Queriam pagar para ter a honra de transportar Paulette Goddard

QUARTEL-GENERAL DA 14.ª FORÇA AÉREA DOS ESTADOS UNIDOS NA CHINA, 6 (A. P.) — Os tenentes Duane McDonald e Francis Stefanak, norteamericanos, foram sorteados para piloto e copiloto, respectivamente, do aparelho que deverá transportar a "estrela" Paulette Goddard no seu regresso da viagem a este comando norteamericano da China. Ambos os aviadores recusaram aceitar ofertas dos camaradas, as quais elevaram-se a centenas de dollars, para trocar de postos.

BANCO DO BRASIL S. A.

Concorrência pública para a venda de bens da firma Aparelhos de Oxigênio Sociedade Draeger Limitada, em liquidação

A AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA, com fundamento no Decreto número 13.560, de 1º de outubro de 1943, torna público que, pelo prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data deste edital (e a terminar a 9 de março próximo vindouro) fica aberta concorrência para a venda global de todos os bens pertencentes à firma APARELHOS DE OXIGÊNIO SOCIEDADE DRAEGER LIMITADA, em liquidação, com sede nesta capital, à rua Mayrink Veiga, número 4, 3º andar, salas 1-3.

2. Os bens a serem vendidos englobadamente são constituidos por moveis e utensílios para escritório, alem de todo o estoque de material da mencionada firma que trabalhava, no país, com produtos da Fábrica Draegerwerk, de Lubeck, Alemanha, estoque esse consistente em aparelhos, peças, etc., referentes a aparelhos de oxigenioterapia, de reanimação e de narcose, instalações estacionárias e moveis de solda autógena e corte oxiacetileno, artigos de proteção e salvamento, quais sejam máscaras industriais, semimáscaras contra fumaças e poeiras comuns e finíssimas, respiradores artificiais e escafandros autônomos. Todos esses aparelhos, especialmente o de reanimação "Pulmotor", tiveram o interesse e aprovação da Diretoria de Saude do Exército e da Cruz Vermelha Brasileira. **A relação detalhada de todos os bens a serem vendidos será fornecida aos interessados, no escritório da firma em liquidação, nesta capital, à rua Mayrink Veiga, número 4, 3º andar, salas 1-3, podendo ainda ser os mesmos examinados pelos interessados, nos depósitos, mediante prévia autorização que será fornecida pelo Senhor Liquidante.**

3. A alienação não será feita por quantia inferior a Cr$...... 232.133,80 (DUZENTOS E TRINTA E DOIS MIL CENTO E TRINTA e TRÊS CRUZEIROS E OITENTA CENTAVOS, mínimo em que foram avaliados os bens a serem vendidos.

4. As propostas deverão obedecer aos requisitos seguintes:

I — ser formuladas em duas vias e estar inclusas em envelopes de papel espesso, fechados, lacrados e devidamente rubricados no fecho pelo proponente, envelopes que, com clareza e destaque, levarão, no seu anverso, os dizeres: PROPOSTA PARA A AQUISIÇÃO GLOBAL DOS BENS DA APARELHOS DE OXIGÊNIO SOCIEDADE DRAEGER LIMITADA, em liquidação;

II — não apresentar rasuras, emendas, entrelinhas ou ressalvas, devendo ser rubricada cada folha e assinada e datada a última, em que se indicará o endereço e o telefone do proponente;

III — mencionar a nacionalidade do proponente, fornecendo desde logo os necessários comprovantes e, em se tratando de pessoa jurídica, declarar o montante do capital, nome e nacionalidade dos sócios e respectivas quotas, ou nome e nacionalidade dos principais acionistas;

IV — fazer-se acompanhar da prova de haver o proponente depositado no Banco do Brasil S. A., importância correspondente a dois por cento (2 %) da base mínima estabelecida para a alienação (item 3);

V — ser selada a primeira via da proposta e os documentos que forem juntos, com Cr$ 1,00, por folha, e mais Cr$ 0,20, da taxa de Educação e Saude, por documento;

VI — conter declaração expressa de que o proponente tomou conhecimento da relação fornecida pelo Senhor Liquidante, a qual será junta à proposta, devidamente rubricada e como parte integrante da mesma, e que está perfeitamente a par não só do estado de conservação dos bens relacionados como tambem de todas as condições e termos deste edital, aos quais se submete irrestritamente.

5. Os envelopes contendo as propostas serão publicamente abertos e arrolados às 16 (dezesseis) horas do dia seguinte ao último (exceto se coincidir este com domingo, feriado ou sábado, caso em que ficará adiado para o dia util imediato, às mesmas horas) do prazo estipulado no item 1, na sede da Agência Especial de Defesa Econômica, à rua da Alfândega, n. 11, 2.º andar, nesta capital, onde poderão ser obtidos outros informes, das 13,30 às 16 horas, diariamente.

6. Os preços oferecidos entender-se-ão sempre para pagamento à vista, no ato da transferência dos bens e não poderão ser inferiores ao importe mínimo da avaliação a que se refere o item 3.

7. Dentro de 10 (dez) dias, contados a partir da abertura das propostas, serão estas encaminhadas pela Agência Especial de Defesa Econômica, com parecer, ao senhor presidente do Banco do Brasil S. A., que autorizará a venda ao concorrente da melhor oferta, ou, no caso de empate, mandará proceder a sorteio ou licitação entre os ofertantes do maior preço ou, se julgar oportuno, anulará a concorrência.

8. Seja qual for a decisão proferida, não caberá contra ela procedimento judicial algum, reservando-se a Agência Especial de Defesa Econômica inteira liberdade de ação, podendo, a seu exclusivo critério, recusar qualquer proponente.

9 — No prazo de 5 (cinco) dias a partir do despacho proferido pelo Senhor Presidente do Banco, será notificado o concorrente cuja oferta haja sido aceita, para o fim de serem efetuados, mediante assinatura dos documentos necessários, o pagamento do preço e transferência dos bens, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da notificação que será feita pelo "Diário Oficial" e confirmada por carta expedida para o endereço do interessado, sob pena de perda do depósito exigido na alinea IV do item 4, retro.

10 — Todas as despesas e impostos relativos à transmissão dos bens correrão por conta dos compradores.

11 — Exarado o despacho do Senhor Presidente do Banco, será imediatamente autorizada a devolução dos depósitos aos concorrentes cujas propostas não forem aceitas.

Rio de Janeiro, 9 de Fevereiro de 1944

Liquidante: *Dr. Alguthot Silveira Werneck de Carvalho.*

Pelo BANCO DO BRASIL S. A., como Agente Especial do Governo Federal.

Manoel Augusto Penna.

Comunicados Fúnebres

JOSE' PEREIRA

MISSA DE 30.º DIA

FALECIDO EM SANTO TIRSO — PORTUGAL

Viuva Maria Pereira (ausente), Margarida Pereira de Oliveira, Antonio Pereira, José de Sá Oliveira, Alice Lopes Pereira, José de Sá Oliveira Filho e Sergio Fernando Pereira participam o falecimento do seu extremoso pai, avô e sogro JOSÉ PEREIRA e convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa que por sua bonissima alma mandam celebrar na Igreja São Francisco de Paula no próximo dia 7 do corrente, às 9½ horas, por cujo comparecimento se confessam desde já agradecidos.

Virginia da Conceição

(7.º DIA)

Oswaldo Goulart Pires convida todos os seus parentes e pessoas de suas relações a assistirem à missa que pelo eterno repouso da alma de sua mãe, VIRGINIA DA CONCEIÇÃO, fará celebrar, terça-feira, dia 7, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradece.

AMANDIO MACEDO DE OLIVEIRA FILHO

(AMANDINHO)

(FALECIDO EM BARBACENA)

Amandio Macedo de Oliveira, esposa e filhos; Ana da Luz Nascimento, Augusto M. de Oliveira, esposa e filhos; Herminio M. de Oliveira, Norberto de Oliveira, Ernesto Moro, esposa e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, do inesquecivel filho, irmão, neto, sobrinho e primo AMANDINHO, que farão celebrar às 9.30 horas do dia 7, no altar-mor da igreja do Carmo, à rua 1.º de Março, confessando-se desde já muito gratos por este ato de piedade cristã.

Léa Schindler de Almeida

A viuva do Dr. Helvecio de Almeida e Marina Schindler de Almeida agradecem às provas de amisade e conforto recebidas por ocasião do falecimento de sua mui querida e saudosa filha e irmã LÉA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, fazem celebrar no dia 7 do corrente, terça-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Comendador Eduardo Souza Freire

Ana Freire Gurgel do Amaral e Joaquim Souza Freire convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia do seu irmão EDUARDO, no dia 7 do corrente, (3.ª-feira), às 10 horas, na igreja São Francisco de Paula (altar N. S. das Vitórias). Desde já penhorados agradecem.

Maximiana Lopes

(Maci)

Alcino Siqueira de Moraes e sua esposa Regina Lopes de Moraes, Amelia Gomes, Raymundo Lucas e senhora, e demais parentes, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra, irmã, cunhada e tia MACI, na igreja da Cruz dos Militares, no dia 7, às 10 horas da manhã. Antecipadamente agradecem.

Jocelyna Jacques Boiteux

(Viuva do Desembargador José Arthur Boiteux)

A familia Boiteux agradece sinceramente às pessoas que, por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, tia, prima e cunhada, JOCELYNA, enviaram coroas, flores, cartas e telegramas, e convida para a missa de 7.º dia que, em intenção à sua alma, manda celebrar, terça-feira, 7 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março, renovando os agradecimentos.

Clementina Barreiros Nunes

(VATICANO)

(Monção — Portugal)

José Bartholomeu Nunes, esposa e filhos, Luiz José Nunes (ausente), Felipe José Nunes, esposa e filhos, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, e convidam os parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia, que por sua alma mandam rezar, terça-feira, 7, às 10 ½ horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipam a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã os seus agradecimentos.

Antonio Ferreira da Rocha

Maria Teixeira da Rocha e filho convidam os parentes e amigos do seu saudoso esposo e pai para assistirem à missa que será realizada no dia 7 do corrente, às 9 horas, na igreja de São Tiago, na matriz de Inhaúma. Os parentes agradecem.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Enf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros paises	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

Ecos e Novidades

O BEM ESTAR DO POVO — "O interesse coletivo deve prevalecer sobre o interesse particular". Estas poucas palavras, contidas na portaria com que o ministro Marcondes Filho anulou o convênio dos padeiros, bastam para justificar exuberantemente o seu ato. Acabar com o pão fresco pela manhã, de fato, seria sacrificar toda a população em favor das conveniências de uns tantos proprietários de estabelecimentos panificadores, que desejam esquivar-se à despesa com a percentagem adicional do salário pelo trabalho noturno. O regime atual acarreta prejuízos a esses comerciantes? Não: eles continuam tendo lucros que lhes permitem uma situação de folgança e mesmo de prosperidade. Queriam, entretanto, ganhar mais, muito mais, à sombra de uma medida profundamente prejudicial ao público de toda a cidade. Mas a autoridade continua atenta e vigilante contra a ação perniciosa de tais elementos, cujas asas serão sempre cortadas com a mesma energia com que aquele titular decepou as dos donos de padarias. O bem estar da coletividade terá defesa pronta e segura, a todo o transe, sejam quais forem os processos e manobras postos em prática pelos exploradores insaciaveis.

Declarações do general Farrell

CONTINUAÇÃO DA 10ª PÁGINA

ESTÁ DANDO OS PASSOS NECESSARIOS

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Interpelado sobre se o regime argentino do general Farrell dava os passos necessários para demonstrar a sinceridade de sua política, o Sr. Stettinius disse aos jornalistas que "sim, possivelmente".

Alguem perguntou então se havia algum precedente à atual situação. Stettinius chamou então à sala o chefe da secção do Rio da Prata do Departamento de Estado, Sr. Kenly Bacon, que declarou que a situação era a mesma da Bolivia. Os jornalistas declararam que no caso da Bolivia se anunciou o não reconhecimento e então o Sr. Kenly Bacon disse que a situação é comparavel às primeiras fases da questão boliviana.

PODERÃO FICAR

O embaixador argentino nos Estados Unidos, Sr. Adrian Escobar, e todo o pessoal de sua embaixada, poderão permanecer neste país todo o tempo que quiserem, porem, somente poderão desempenhar suas funções novamente se a situação do governo argentino se resolver satisfatoriamente.

O TEXTO DA COMUNICAÇÃO DO CHILE

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O embaixador do Chile, Sr. Conrado Rios Gallardo, compareceu, ontem, ao meio dia, ao Palácio San Martin, entrevistando-se com o chanceler interino, Sr. Diego Mason. O diplomata chileno lhe fez a entrega da comunicação oficial do seu governo, acusando o recebimento da que há tempos lhe enviara a Chancelaria argentina em que anunciava a delegação dos poderes do general Ramirez no general Farrell. A comunicação do governo do Chile declara o seguinte: "Buenos Aires, 4 de março de 1944.

Sr. ministro.

Tenho a honra de acusar a v. excia. o recebimento da sua comunicação de 25 de fevereiro próximo passado em que se declara que tendo o excelentíssimo Sr. presidente da nação, general Pedro Pablo Ramirez, delegado seus poderes ao excelentíssimo Sr. vice-presidente, general Edelmiro Farrell, este se empossou na mesma data do cargo, em carater de vice-presidente da nação em exercicio do Poder Executivo.

Esta embaixada levou tal fato ao conhecimento de sua chancelaria e tenho a honra de declarar a v. excia. que o governo do Chile tomou a devida nota da delegação governamental em questão e acolheu com especial complacência as declarações formuladas pelo excelentíssimo Sr. vice-presidente no sentido de que continuará seu governo a mesma linha internacional traçada pelo excelentíssimo Sr. general Ramirez ao romper relações oficiais com os países do Eixo com o qual estamos em guerra".

PARA RESPONDER À NOTA CHILENA

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O presidente Edelmiro Farrell convocou uma reunião especial do Gabinete em palácio para redigir a resposta à nota chilena. Todos os ministros, com exceção de Pistarini, ministro das Obras Publicas, que está doente, e Perlinger, ministro do Exterior, gozando férias em Mar del Plata, compareceram à reunião.

A BOLIVIA CONTINUA A MANTER RELAÇÕES

LA PAZ, 4 (A. P.) — O chanceler Tamayo declarou à Associated Press o seguinte: "No dia 1.º de março, em entrevista com o embaixador argentino, transmiti-lhe um manifesto do presidente da Junta Governativa, major Villaroel, dirigido ao presidente da Argentina, general Edelmiro Farrell, no sentido de manter, com carater invariavel, as relações de amizade entre ambos os Estados, especialmente nesta hora de prova para seus mútuos destinos".

SUSPENSO O SERVIÇO DE UMA AGENCIA NOTICIOSA

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — A Sub-Secretaria de Informações e Imprensa da Presidência da Nação, deu a conhecer o seguinte comunicado oficial:

"Em virtude da informação da Diretoria de Rádiocomunicações, e considerando: que por decreto do Poder Executivo, de número 33.921, de 2 de janeiro de 1934, se autorizou, em carater precario à United Press Association, um circuito telegráfico de sua linha entre Buenos Aires e Montevidéu, (Uruguai), destinado exclusivamente à transmissão e recepção de informações jornalísticas entre ambas as cidades, circuito esse que era prolongado pela United Press até seus escritórios instalados no edifício da All America Cables Inc., rua San Martin, 229, mediante a extensão de uma linha, que na inspeção realizada por esta repartição se comprovou que o referido circuito é utilizado, sem autorização desta diretoria, para o encaminhamento de correspondencia noticiosa e comercial com o Uruguai, que é distribuída pela Imprensa Unida S. A., informativa e noticiosa, para a transmissão de seu serviço noticioso, o que constitue uma gravíssima infração às disposições legais e regulamentares; que compete à esta repartição a direção e fiscalização dos serviços de telecomunicações concedidos: "Portando, e de acordo com o disposto pela lei n.º 750, pelo convênio internacional de telecomunicações, assinado em Madrid, em 1932, e pelo acordo sulamericano de rádiocomunicações, (em Santiago do Chile de 1940), o diretor geral dos Correios e Telégrafos resolve: — Artigo 1.º — Suspender por tempo indeterminado e por infração da arrendatária a licença concedida a titulo precário por tempo indeterminado pelo decreto 33.921, de janeiro de 1934. Artigo 2.º — Suspender por tempo indeterminado e por todos os meios de telecomunicação do país a transmissão de noticias, informações ou comunicados da Imprensa Unida S. A. informativa e noticiosa, seus representantes, correspondentes, agentes ou empregados, sem prejuízo de solicitar, oportunamente, as sanções penais correspondentes. Artigo 3.º — Dispor que, pelas direções dos Telégrafos e de Rádiocomunicações se continue a investigação. Artigo 4.º — Comunique-se tal noticia ao Ministério do Interior, intervindo para os devidos efeitos as direções dos Correios e Telégrafos e Rádiocomunicações. Cumprido, arquive-se (permanente). Assinados: Julio A. Lagos, tenente-coronel, diretor geral dos Correios e Telégrafos. Carlos Humberto Farias, major, diretor de Rádiocomunicações".

TAMBEM "LA RAZON"

BUENOS AIRES, 5 — (U. P.) — A emissora do Estado, em cadeia com a rádio argentina de Radiodifusão, propalou a seguinte informação oficial: "Em consequência de alguns telegramas procedentes do exterior, e de versões falsas que circulam no país, a sub-secretaria de informações e imprensa revela que não se tem possível modificação nas relações internacionais que mantem nosso país com outras nações amigas e que, portanto, a situação política externa não se modificou de forma alguma. Por outro lado, e em virtude de ter publicado em sua 6.ª edição de hoje uma noticia falsa, o jornal "La Razon" será suspenso".

AS CONDIÇÕES PARA O RECONHECIMENTO

WASHINGTON, 5 — (U. P.) — Nos círculos da imprensa desta capital se afirma que os Estados Unidos não reconhecerão jamais o novo regime do presidente general Farrell, a menos que este volte a seguir o programa de 5 itens ontem apresentado pelo Sr. Stettinius, os quais dizem o seguinte:

1 — Internamento de diplomatas, militares e adidos do Eixo nos quais se lhes permite ainda mover-se livremente apesar de ter o regime de Ramirez, no dia 26 de janeiro último, rompido com as nações totalitárias.

2 — Limpar a Argentina dos espiões do Eixo e seus agentes.

3 — Evitar os contrabandos da exportação de matérias vitais.

4 — Reprimir mais ainda as comunicações entre a Argentina e as capitais do Eixo.

5 — Cortar todas as operações financeiras e comerciais com as firmas dos nacionais do Eixo que funcionam na Argentina.

O GOVERNO ARGENTINO ACEITOU A DECLARAÇÃO DO SECRETARIO DE ESTADO DOS ESTADOS UNIDOS

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — Anuncia-se que o governo argentino aceitou a declaração do subsecretário de Estado, em exercicio, Sttetinius, sobre a politica norteamericana de "esperar para ver" com referência ao governo do general Edelmiro Farrell com calma, estimulada pela segurança do governo chileno de que continuaria a manter as relações diplomáticas já estabelecidas com o general Pedro Ramirez.

A INGLATERRA E OS EE. UU. ESTÃO DE COMPLETO ACORDO

LONDRES, 5 (U. P.) — Anuncia-se que a Inglaterra e os Estados Unidos estão de completo acordo no que diz respeito à situação da Argentina. Segundo se informa autorizadamente, é possivel que o Sr. Kelly, embaixador britânico em Buenos Aires, tenha recebido instruções de seu governo, no sentido de não realizar negociação diplomática alguma com as autoridades argentinas.

TAMBEM A INGLATERRA SUSPENDEU SUAS RELAÇÕES OFICIAIS

LONDRES, 5 (U. P.) — Fontes oficiais revelam que existe uma ação comum anglo-norteamericana no que diz respeito à questão do governo argentino. Tal fato indica que tambem a Inglaterra suspendeu suas relações oficiais com o regime do general Farrell.

O QUE DIZ UM ARTIGO DO "DAILY TELEGRAPH", DE LONDRES

LONDRES, 5 (U. P.) — Em um artigo publicado hoje pelo jornal "Daily Telegraph", se afirma que se o regime do general Farrell deseja manter amistosas relações com as Nações americanas terá que atender ao programa de 5 pontos ontem expostos pelo Sr. Edward Stettinius, sub-secretário de Estado norteamericano no exercicio ativo da pasta, interinamente. O mesmo jornal afirma ainda que o regime do general Farrell, mesmo com as declarações deste, não desperta confiança nos Estados Unidos e Inglaterra.

Para a vinda de Volpi - O Botafogo já está providenciando com urgência a vinda de Volpi, o novo ponta direita que vem de ser adquirido no Uruguai. Ao que sabemos, o alvi-negro já remeteu para Montevidéu a importância destinada ao embarque daquele "player".

Botafogo x Flamengo, o «match» principal

Alteração da tabela do "Torneio Relâmpago", na segunda rodada – Reunem-se hoje os promotores do certame extra para importantes decisões – Juizes de 1.ª categoria para as próximas partidas

Não foi inteiramente satisfatório o inicio da temporada footbolistica carioca, verificado ontem com a disputa da primeira rodada do Torneio Relâmpago.

Bateram-se em General Severiano os quadros do Vasco e do Fluminense. Esse "clássico" que já conseguiu a tradição de ser um dos mais acidentados dos nossos campos, não fugiu, ontem, à regra. Registaram-se vários incidentes durante o cotejo que reuniu pela primeira vez na temporada de 44 cruzmaltinos e tricolores.

Não convenceu

A titulo de experiência, os clubs promotores do certame resolveram entregar a direção da partida a árbitros de 2.ª categoria. Seria uma nova oportunidade para o aparecimento de juizes ainda não familiarizados com os grandes embates.

Todavia, a experiência falhou. O Sr. Camilo Benevides que funcionou ontem, deixou a desejar. Embora a sua atuação tecnicamente satisfizesse, demonstrou absoluta falta de energia e com isso degenerou-se o panorama da luta. Sucederam-se incidentes sem que a autoridade do juiz se fizesse notar como os fatos exigiam.

Voltarão os juizes de 1.ª

Em vista do que se passou ontem no campo do Botafogo, ficou marcada para hoje, às 18 horas, na sede da F. M. F., uma importante reunião dos clubs promotores do Torneio Relâmpago. Nessa ocasião será proposta a volta dos juizes de 1.ª categoria que passarão a dirigir os próximos jogos do certame.

Alteração da ordem dos jogos de quarta-feira

Outro assunto que será debatido na reunião de hoje, prende-se à alteração da ordem dos jogos da 2.ª rodada. De acordo com a tabela organizada, Botafogo e Flamengo jogariam a preliminar e América e Fluminense o match principal. Atendendo a que os alvi-negros e rubro-negros são estreantes no torneio, e assim a partida despertará maior interesse, o match Botafogo x Flamengo passará a ser o principal. América e Fluminense travarão a preliminar.

Revisão médica

A providência que o Fluminense tomará para o match com o América — O mesmo team

Os dirigentes tricolores ficaram satisfeitos com a produção do quadro, no match de ontem contra o Vasco. Nem mais poderia se esperar, de uma luta travada nas condições já profligadas.

O mesmo team

Depois de amanhã, de acordo com a tabela do Torneio Relâmpago, o Fluminense terá de enfrentar o América. E segundo apuramos, o team será o mesmo da estréia, a menos que o Departamento Médio afaste algum elemento.

Por isso mesmo, os players tricolores usufruirão o mais completo repouso até a hora do match. Amanhã, todos os jogadores serão submetidos a uma revisão médica, para constatação da sua forma.

Licença para Danilo jogar

Vai dirigir-se o América à F. M. F.

O América dirigir-se-á hoje à Federação Metropolitana de Football, solicitando nova licença para incluir em seu quadro no Torneio Relâmpago, o centromédio Danilo. Como se sabe, a C. B. D. ainda não decidiu a questão desse jogador, entre o América e o Canto do Rio, embora tenham sido reconhecidos pela entidade carioca os direitos do grêmio rubro.

Dinheiro no lixo

Não jogue fora as latas vasias das ceras Royal ou Esmeralda, porque serão trocadas à razão de Cr$ 0,50 cada uma. Por gentileza, poderá fazer essa troca no seu proprio fornecedor, a quem indenizaremos na importância.

Em Niterói o apronto do Flamengo

Treinam os rubro-negros, hoje, para enfrentar o Botafogo — Ausentes ainda vários titulares — Jogará o mesmo quadro

O Flamengo enfrentará o Botafogo quarta-feira, estreando no Torneio Relâmpago. Trata-se de um compromisso dos mais dificeis para o campeão carioca, sabendo-se que o alvi-negro apresentar-se-á bem treinado e ostentando vários dos valores novos.

Apronto, hoje, em Caio Martins

Para esse cotejo de estréia, o Flamengo levará a efeito esta noite, no estádio Caio Martins, o apronto de sua equipe. Deverá entrar em ação o mesmo conjunto que vem treinando, isto é, ainda com a ausência de alguns titulares como Jurandyr, Peracio, Zizinho e Pirilo, impedidos de jogar por diversas circunstâncias.

Ao que se sabe, Flavio Costa escalará o mesmo conjunto que jogou em São Paulo, para a peleja com os alvi-negros. Não é impossivel, porem, que sejam feitas algumas alterações depois do exercicio de hoje em Niterói.

ARRASADOR O ATAQUE RUBRO!

Batidos os aspirantes, por 15 x 1, no ensaio de ante-ontem — Escalado o conjunto do América para a estréia no "Relâmpago — Adiada a apresentação de Amaro

O quadro do América estreará quarta-feira, no Torneio Relâmpago, medindo forças com o Fluminense. Reina grande curiosidade em torno dessa apresentação dos rubros, que veem de realizar uma temporada em São Lourenço, na qual os cracks rubros positivaram a excelente forma em que se encontram. Beneficiado com o regime a que se entregaram, os pupilos de Gentil Cardoso voltaram aos treinos, logo depois do regresso no Rio, e teem demonstrado a melhor disposição.

Ataque arrasador no apronto

Na noite de sábado, o esquadrão americano realizou o apronto para o match com os tricolores. O exercicio foi dos mais proveitosos e revelou, entre outros fatos, a extraordinária forma do ataque titular. Realmente, o quinteto comandado por Cesar marcou nada menos de 15 tentos contra a equipe de aspirantes.

De um modo geral, deixou magnifica impressão o apronto. O quadro que treinou foi o seguinte:

Dalmar (Osny II); Benedito "Manolo" e Grita; Domicio, Danilo e Amaro; China, Maneco (Rebolo), Cesar, Lima e Jorginho (Esquerdinha).

Escalado

O quadro do América para a partida de quarta-feira já está praticamente escalado. Será o mesmo que treinou sábado, apenas com as modificações de Osny II no arco e Oscar na asa média esquerda.

Amaro, o half pernambucano, que tem brilhado nos ensaios, não estreará ainda, sendo, assim, adiada a sua apresentação.

Cera Esmeralda

Já se encontra à venda, em todas as casas do ramo, desde o Leblon até Madureira, a afamada cera Esmeralda. Sendo inferior à ROYAL, ainda é a melhor. Lata, Cr$ 8,00, e se lhe pedirem mais, telefone para 22-0263.

CERA ROYAL

Dentro de poucos dias, será encontrada à venda, em todos os armazens e lojas de ferragens, desde o Leblon até Madureira, a afamada cera ROYAL, em todas as cores. Lata, Cr$ 10,50. Caso peçam mais, telefone para 22-9263.

Chocaram-se dois trens nos Estados Unidos

MIAMI, 6 (A. P.) — Chocaram-se esta noite em Pampano, 35 milhas ao norte de Miami, o rápido "Havana Especial" e um trem cargueiro, tendo havido 23 feridos, nenhum dos quais em estado grave.

O Teatro Municipal de Belo Horizonte será um dos mais belos do continente

ADIANTAM-SE AS OBRAS DO MAJESTOSO EDIFICIO

BELO HORIZONTE, março (Da Sucursal de A NOITE) — A administração Juscelino Kubitschek está resolvendo, com inteligência e grande visão do futuro, um dos mais importantes problemas da cidade — o do seu teatro público.

Vencendo todas as dificuldades do momento, no setor das construções, vai se erguendo o novo teatro com qualidades e minucias técnicas que o colocarão no mesmo plano dos mais perfeitos do continente.

Sua localização num dos pontos mais aprazíveis da capital mineira, em pleno parque municipal, foi das mais felizes.

Acrescente-se a isto o gesto artístico da concepção arquitetonica, dotado do que há de mais moderno, quer quanto à parte técnica, acustica, luz, ventilação quer quanto ao conforto e estilo da obra.

O teatro será, antes de tudo, um monumento de inteligência e de cultura.

Belo Horizonte possuirá finalmente a casa de espetáculos que a sua civilização de há muito vinha exigindo e merecendo.

Não constituirá o novo teatro apenas uma realização do presente, mas irá atuar no tempo, transmitindo às gerações futuras o sinal de uma grande época da evolução da cidade.

Cumprindo o amplo programa de trabalho do Governador Benedicto Valladares, vai o prefeito Juscelino Kubitschek desenvolvendo, assim, em todos os setores de seu notavel governo, o progresso de Belo Horizonte.

A opinião dos técnicos

Há pouco, estiveram nesta capital os técnicos de firmas americanas que estão executando estudos dos maquinários, bem como das condições de luz e ventilação.

Para eles, foi surpresa encontrarem o Teatro na situação em que já se acham as obras. Julgavam que o projeto não passasse de propaganda, pois que não acreditavam na realização de obra tão importante no interior do Brasil. Mas se capacitaram de que, aqui, a administração realiza os seus projetos, com o que incrementa o desenvolvimento da cidade.

Os mesmos técnicos tiveram ainda expressões que consagram a construção do Teatro Municipal quando afirmaram que Belo Horizonte possuirá um dos maiores e melhores teatros do mundo.

O estado atual das obras

O prefeito Juscelino Kubitschek, como faz com frequência, visitou, ontem, as obras do Teatro Municipal, fazendo-se acompanhar de auxiliares da administração. Demoradamente, o governador da cidade percorreu a construção, verificando detalhes da obra, que S. S. acompanha com atenção e carinho.

Pode-se afirmar que o Teatro está agora definitivamente delineado, no meio da vegetação frondosa e luxuriante do Parque. O edificio já apresenta sua estrutura de concreto armado bem visivel aos olhos de todos. Mesmo os leigos já poderão ter a noção das proporções do majestoso prédio, pois que se destacam as lages do palco, da platéia e do "hall", sob as quais vários compartimentos teem a parte de concreto terminada.

Na parte do palco, inicia-se agora o levantamento das colunas do pórtico, em arco, com o vão de 50 metros. Só aí se revela um detalhe importante das obras, pois os ferros que se empregarão nas vigas serão laminados especialmente, bem como terão que ser emendados, por meio de luvas. Estas emendas serão submetidas a provas de resistência, as mais rigorosas.

Sob a lage do palco, já estão feitos dois pavimentos, sendo um para os camarins e outro para a casa de máquinas, cada um com mil metros quadrados. Tambem o palco terá a área de mil metros quadrados.

A platéia

A lage do piso da platéia está concretada. Sob a mesma, serão localizadas várias dependências do Teatro, todas indispensaveis ao seu funcionamento. Há tambem uma sala de exposições, sobre o "hall", com área superior a oitocentros metros quadrados. Será um luxuoso salão, próprio para as exposições oficiais.

O viaduto de concreto armado, ligando o Teatro à avenida, se comunicará com o "hall" e este, por meio de rampas suaves, terá comunicação com o Parque Municipal, de modo que o teatro terá entrada por dois lados.

Daqui por diante, subirão as colunas que sustentarão a abóbada tambem construida com material especial, visto não existirem colunas para sustentar as vigas. A visão dos espectadores será totalmente desimpedida, pois que de qualquer ponto da platéia o palco será visto com facilidade.

DEVEM COMPARECER ATE' O DIA 15

Chamados para incorporação nos corpos de tropa da guarnição desta capital

Continuamos hoje a publicação da relação, que ontem iniciamos, dos convocados para servir nos corpos de tropas das guarnições desta capital:

(Continuação da edição matutina de ontem)

25.º Distrito — Ilhas — Para apresentação à rua Augusto Severo n. 4 — Lapa — Antonio, filho de João da Rabeirinha; Nelson, filho de João Pereira de Souza; Adalberto, filho de Pedro Vasconcelos Bittencourt; Aristides, filho de Rufino Fernandes do Nascimento; Luiz, filho de Antonio Pinto Rodrigues; Celso, filho de Moisés Rodrigues; Celso, filho de Leão Caçador; Mileto, filho de Mileto Maciel; Mario, filho de Julia Maria Rosa; Orlando, filho de Joaquim Duarte de Oliveira; Osvaldo, filho de Osvaldo Ferreira dos Santos; Djalma, filho de Avelino Rodrigues de Moura; Euclides, filho de Euclides Fernandes dos Santos; Eslo, filho de Mario Farreão Coelho; José, filho de Ricardina Riato; Atanasio, fº. de Alfredo Peixoto da Silva; Orlando, filho de Francisco Quirino Vargas; Yetim, filho de Paulino Conceição; Nelson, filho de Euclides Antonio do Amaral; Orlando, filho de Jardelina Ferreira do Amaral; Rubens, filho de José Barbosa; Jorge, filho de João da Silva Gomes; Menezes, filho de Alfredo José de Morais; Ivan, filho de Octavio Augusto de Araujo Viana; Arlindo, filho de Florindo Tavares; Henrique, filho de Alberto Vialland; Antonio, filho de Antonio Marques da Graça; Gilberto, filho de José de Souza Guimarães; Olimpio, filho de Casemiro Francisco de Carvalho; Rubem, filho de José Alipio Costola, Antonio, filho de Amancio Correia do Nascimento; Abilio, filho de Maria Augusta; Carlos, filho de Maria Lopes; Hilton, filho de Candido José de Faria; Antilio, filho de Salustiano Chagas; Zacharias, filho de José Rodrigues Fonseca; José, filho de José Gomes Andrade; Américo, filho de Manoel Lopes Ribeiro; Renato, filho de Henrique Pinheiro Salgado; Manoel, filho de Joaquim Justo; Jupido, filho de Manoel Vieira Feitosa; Artur, filho de Iracema Oliveira dos Santos; Acyr, filho de Flodoaldo Pientynaner; Arides, filho de Manoel José Ferreira; Adalberto, filho de Alberto Neves; Alfredo, filho de Alfredo Gonçalves Guimarães; Alfredo, filho de José da Silva; Harold, filho de Antonio Cavalcanti Melo; Hathylyer, filho de Abel Lopes; Jurandir, Antono Dias; Ralf, filho de Thomaz Puly Malarde; Augusto, filho de Augusto Trajano de Sá; Ivo, filho de Francisco Leite; Emilio, filho de José de Oliveira Barbosa; Claudionor, filho de Clarindo Fernandes de Azevedo; Claudionor, filho de Antonio Nunes Pires; Artur, filho de Candido dos Santos Lima; Nelson, filho de Carlos Alexandre Vieira; Nathalino, filho de João Pompilho da Conceição; Pedro, filho de Vicente Guilherme Bittencourt; Gilberto, filho de Anisio Coutinho de Melo; Hideval, filho de Julio Grizzi; Ceducci, filho de Paul Medina; Armando, filho de Guilherme Coelho; Orcino, filho de Brasilio; Hugo, filho de Maria dos Reis; Mamedes, filho de Luiz Zacarias; Alfredo, filho de Arthur Peixoto Silva Pinheiro; Afonso, filho de Maria da Gloria Ferreira; Claudio, filho de Dercilio Rodrigues de Carvalho; José, filho de Aurelio de Almeida; Acyr, filho de Joaquim da Silveira Pompeu.

26.º Distrito — Copacabana — Para apresentação na sede da 1.ª C. R. — 2.º andar — Belmiro, filho de Manoel Cardoso; Orlando, filho de Marta Maria do Carmo; João, filho de José Ferreira da Costa; José, filho de Sebastião Azevedo Moreira; Nestor, filho de José Antonio da Costa; Helmo, filho de Eduardo Sussekind; Hugo, filho de America de Almeida; Anthero, filho de Anisio Salomão de Souza; Paulo, filho de Leonardo Ferreira da Costa; Jorge, filho de Octacilio de Souza; Henrique, filho de Carlos Storely; Caetano, filho de Sante Cecato; Jovino, filho de Antonio M. de Souza; João, filho de José Ribeiro de Souza; Newton, filho de Norberto Couto Dias; Henrique, filho de Francisco Nunes de Moura; José, filho de José Bernardo dos Santos; Luiz, filho de José Leonardo da Silva; Francisco, filho de Eduardina Ana da Silva; Artur, filho de Germano Leopoldino da Silva; Sebastião, filho de Erval dos Santos; Mario, filho de José Cardoso Carvalho; Ubirajara, filho de Alberto Ferreira Miguel; Pedro, filho de Antonio José Machado; Direeu, filho de Antonio Campos; Djalma, filho de Manoel Francisco Ramos; Pedro, filho de José Joaquim da Silva; Ary, filho de José da Rocha Melo; Valdemar, filho de Miguel Dias Ferreira; Francisco, filho de João Marchini; Adolfo, filho de Nilo Crocelei; Pedro, filho de Alipio Alves do Amorim; Jorge, filho de Jeronimo Mario de Azevedo; Silvado, filho de Francisco Bispo de Oliveira; Elisiario, filho de Ludovico Edmundo Neves; Adilson, filho de Edison Augusto Coelho; Silvio, filho de Francisco Teixeira Marinho; Serafim, filho de Joaquim Bernardo; Raimundo, filho de Felipe Moreno Maneschf; Maximiano, filho de Guarany Ramalho; Betil, filho de Arvid Trybon; José, filho de Rodolpho dos Santos; Marcelino, filho de Augusto Hermenegildo da Silva; Manoel, filho de Manoel Guedes dos Santos; Desiderio, filho de Desiderio Augusto; Antonio, filho de Amalio Vieira Cortez; Almiro, filho de João dos Anjos Vieira; Paulino, filho de Ernesto Borjo; Alfredo, filho de Alfredo Florencio; Abel, filho de Antonio Nogueira de Castro; Armando, filho de Amancio de Oliveira; Murico, filho de Vicente Valerio da Silva; Orlandino, filho de Antonio Bento da Silva; José, filho de Antonio Serafim Fonseca; Wilson, filho de Carlos Bayona de Miranda; Egidio, filho de João Rodrigues Chaves; Augusto, filho de Alberto Cesar da Costa; Eloy, filho de Oscar da Silva; Ulysses, filho de Clemente A. Henrique Guilherme Colens; Malvino, filho de Sebastião Manoel da Costa; Nilson, filho de Heliodoro Ferreira Maia; Arlindo, filho de Hermenegildo Miranda; Heitor, filho de Valdemar da Ponte Ribeiro Schiller; Gilberto, filho de Alberto Tulmano Amaral; Sebastião, filho de Sebastião Mauricio Wanderley; João, filho de José Bernardo de Souza; Osvaldo, filho de Manoel Gomes Pimentel; Manoel, filho de Manoel da Costa Sunitas; Moacyr, filho de Manoel Joaquim Cabral; Candido, filho de Jaime Augusto; John, filho de Johanes Pander Put; José, filho de Manoel Ferreira Gomes; Pedro, Moreira; Carlos, filho de Agostinho da Costa Reis; Jorge, filho de Dalila Pereira; Mario, filho de Eduardo Franisco; Protestato, filho de Protestato Afonso de Araujo; Valdemar, filho de José Gonçalves de Oliveira; Cicero, filho de Cicero Avelino Pestana; Afonso, filho de Eduardo de Souza Amorim; Mario, filho de Miguel Lopes; Fernando, filho de Benedito Braz; Jorge, filho de Luiz Cardoso de Oliveira; Henrique, filho de João da Silva Sidreiro; João, filho de Sergio Augusto Thomaz; Aladir, filho de Manoel Francisco do Carmo; Lino, filho de Lino Pinto Garcia; Pedro, filho de Antonio Francisco Lagedo; Antonio, filho de Antonio Rodrigues Teixeira; Raul, filho de João Castro e Silva; Jurandir, filho de Arthur Cesar; Mauro, filho de Antonio Forjaz de Araujo; Antonio, filho de Manoel Rodrigues; Hilton, filho de Gentil Simões Estrela; Diogenes, filho de Virtulino Antunes Corrêa; Ivel, filho de Manoel Dias de Carvalho; José, filho de Rosa Maria da Conceição; Cipriano, filho de Cipriano Amaro da Silveira; Venicio, filho de Diomedes Gomes da Silva; Anibal, filho de Constancio dos Santos Mota; Rubens, filho de Alvaro José Gonçalves; Armando, filho de Luiz de Freitas Guimarães; José, filho de Isolina Souza Lopes; Richard, filho de Carlos E. Fernandes; Adelino, filho de Bernardino Mendes Vieira de Carvalho; Gastão, filho de Gustavo Adolfo de Carvalho; Albert, filho de Jacob Armin Frey; Acrisio, filho de Felix Rodrigues Filho; Nelson, filho de Vicente Siqueira Neto; Roberto, filho de José Teixeira Gomes; Alcides, filho de Aurelio Antonio França; Avelino, filho de Antonio Gonçalves de Ameida; Raimundo, filho de Raul Petreh de Melo Reis; Mario, filho de Orozimbo Narciso da Cruz; Helio, f. de Manoel Martins; Arnaldo, filho de Almerindo Guedes de Lima; Salvador, filho de Paulo Bergerot; Jean, filho de Vicente Coelho de Menezes; Odilon, filho de Belduina Maria da Conceição; Godofredo, filho de Gastão Formenti; Antonio, filho de Domingos França do Rosário; José, filho de Antonio Monteiro de Azevedo; Gino, filho de Marciano Ferreira de Melo; Oswaldo, filho de Aurelio Galvantis; Olavo, filho de Antonio de Freitas; Ethereo, filho de Lindolfo Francisco de Carvalho; Eduardo, filho de Tito Soares da Silva; Jaime, filho de Adhemar de Canindé Jobim; Armando, filho de Arthur do Nascimento Camilo; Jurandir, filho de Elpidio de Araujo Dias; Joel, filho de Manoel Dias de Carvalho; Fernando, filho de Severino Pedro do Nascimento; Morvan, filho de Francisco Fernandes Fontes; Jaime, filho de Artur-T. de Moura; Joaquim, filho de Franklin José de Aquino; Ademar, filho de Carolina Maria da Conceição; Antonio, filho de Rodolfo Clark do Amaral; Abel, filho de Manoel Soares Calçada; Helio, filho de Eduardo José de Moura Filho; José, filho de Francisco Alfredo de Souza; Cosme, filho de Albino José da Costa; Rnoi, filho de Calvedo Pasquale; Waldomiro, filho de Anfiloquio Nogueira; Alfredo, filho de João Paulino da Silva; Joaquim, filho de Miguel Vicente; Paulo, filho de Lindolfo Pessoa da Cruz Marques; Norival, filho de Benedito Isaias Gonçalves Cruz; Sebastião, filho de Francisco Pereira Barroso; Walter, filho de Thomaz José Gusmão; Alipio, filho de Alfredo Fernandes de Souza; Ossival, filho de Ernesto do Amaral; Alexandre, filho de José Catto; Luiz, filho de Manoel Joaquim de Souza Simões; Viriato, filho de Joaquim Alves Ferreira; Roger, filho de Manoel Rodrigues da Costa; Antonio, filho de Antonio Ferreira; Lenardo, filho de Alvaro Alberto da Mota; Solano, filho de João Nunes de Albuquerque; Ananias, filho de Gualdino Narciso de Oliveira; Alfredo, filho de Leonel Alves Ferreira; Carlos, filho de Antonio Messiano; Ulisses, filho de Silvestre Assunção; Gerardo, filho de João Soares de Souza; Waldemar, filho de Julio de Oliveira; Jaber, filho de Benedito Ferreira de Almeida; José filho de Manoel José Coelho, Norival, filho de José Coelho de Mario Antunes de Abreu; Manoel, filho de Secundino Bacundes Machado.

27º DISTRITO — Madureira — Para apresentação à rua Marechal Rangel n. 60 (Madureira) — João, filho de João Pereira Paulino; Alvaro, filho de Maria Sampaio Pedrosa; Odilo, filho de Francisco Rodrigues de Lima; Antonio, filho de João David da Cruz; José, filho de José Alexandre; Djalma, filho de Antonio Correia de Araujo; Henrique, filho de Claudionor Guimarães; Altair, filho de Mario Moreira Maia; Henrique, filho de Margarida Royd; Antonio, filho de Roberto Nunes; Helly, filho de Sebastião Vieira Matos; Henrique, filho de Gonçalo de Oliveira Santos; Cleto, filho de Thiago Alves de Maria; Sebastião, filho de Christiano Mossuer; Afonso, filho de Joaquim Pereira Guedes; Manoel, filho de Joaquim Vaz da Silva Couto; Pedro, filho de Pedro José de Faria; Antonio, filho de Aracaty de Lima; Miguel, filho de Avelino Fontes; Ernesto, filho de Ernesto Mesquita; Otavio, filho de Manoel Domingues Camilo Filho; Aristeu, filho de Paulo de Moraes; Roberto, filho de Alberto Fernandes Alves; Durval, filho de Joaquim Nogueira da Conceição; Jorge, filho de Antonio Adauto de Almeida; José filho de José Miguel de Aquino; Nestor, filho de Francisco da Silva Coelho; Jayme, filho de Antonio Pires dos Santos; Oldemar, filho de Rubens Alves Cordoville; João, filho de Antonieta Santos; Nelson, filho de Manoel Caldas Ramos; José, filho de José da Silva Ferreira; Durval, filho de Augusto de Araujo Braga; João, filho de Manoel Rodrigues Moreira; Jorge, filho de Manoel Brun; Valdir, filho de Dionisia Ferreira Pinto; Floriano, filho de José Antonio Portugal Junior; Mario, filho de Joaquim Ramiro; Antonio, filho de Luiz Alves Ferreira; Antonio, filho de José Joaquim de Souza; Arnaldo, filho de José Esteves Gonçalves; Jair, filho de Carlos de Almeida Guedes; Luiz, filho de Cassiano Sotto; Gervasio, filho de Julio Ferreira da Costa Guimarães; Luiz, filho de Guilherme Antonio dos Santos; Juventino, filho de Florentino Avelino da Silva; Alcebiades, filho de Manoel Alcebiades da Silva; Jorge, filho de Manoel de Passos Sá; Manoel, filho de Pedro José da Silva; Nilton, filho de Vasco Pereira Guimarães; Fernando, filho de Joaquim Appiani; Bertoldo, filho de Teófilo Antonio da Silva; Helio, filho de Pedro Celestino de Pinho; Daniel, filho de José Mathias; Grandy, filho de Emygdio de Araujo; Mario, filho de Silvino Pereira dos Santos;

(Continua amanhã)

BOMBARDEIOS DE ALTA PRECISÃO CONTRA BERLIM

AFIM DE DESTRUIR O QUE ESCAPOU DOS ATAQUES DA RAF — A TAREFA QUE CABE ÀS FORÇAS AÉREAS NORTEAMERICANAS

LONDRES, 6 (R.) — A RAF levou a cabo a maior parte de sua tarefa de arrasar zonas inteiras da importante parte industrial e administrativa de Berlim, e resta agora aos americanos o bombardeio de precisão de grande altura, selecionando fábricas e outros objetivos, pequenos, mas vitais.

Esse é o ponto de vista expresso pelo redator aeronáutico do "Daily Express", Basil Cardew, na edição de hoje do jornal.

"Nesse processo de eliminação — diz o articulista — os americanos poderão desempenhar papel ainda mais importante que o da RAF."

De seu lado, o redator aeronáutico do "News Chronicle", Randal Walker, não se mostra de acordo em que o caminho direto diurno para Berlim esteja aberto já, porque — diz — a defesa dos caças alemães é ainda numerosa e forte". Na sua opinião, o primeiro ataque americano contra Berlim não abre nova fase na ofensiva aérea aliada, muito embora tenda a assinalar a possibilidade do desenvolvimento das operações combinadas entre os bombardeiros pesados e os caças de longo alcance, que ainda estão na sua primeira fase.

O BOMBARDEIO DE ONTEM

LONDRES, 6 (A. P.) — A grande operação aérea norteamericana de ontem sobre a Alemanha não teve uma ampla divulgação oficial. O quartel general da Força Aérea dos EE. UU. apenas dizia que "uma formação" de Fortaleza Voadoras tinha alcançado Berlim, lançando bombas, sem ter encontrado grande oposição inimiga. Acrescentava que o ataque havia sido realizado através das cerradas nuvens nos subúrbios da capital, de acordo com os relatos dos pilotos, ao passo que uma outra força aérea atacou objetivos na Alemanha oriental.

ABATIDOS 15 AVIÕES INIMIGOS

LONDRES, 6 (A. P.) — No ataque à Alemanha os aviões norteamericanos de bombardeio abateram 6 aviões alemães, enquanto os caças da escolta abateram 9 outros aeroplanos inimigos, contra a perda de 14 aviões de bombardeio e 23 caças, ou seja, 3 caças menos do que na primeira tentativa de ataque anunciada.

A Bulgária já teria pedido a paz

Em nota enviada ao governo de Moscou, mas querendo conservar territórios da Grécia e da Iugoslávia

ESTOCOLMO, 5 (U. P.) — O jornal "Dagens Nyheter" informa de Zurich que a Bulgária enviou uma nota à Rússia em que expõe as condições pelas quais está disposta a abandonar a Alemanha. Nessa nota, os búlgaros dizem que sua única condição para aceitar a paz é a conservação pela Bulgária dos territórios recebidos da Grécia e Iugoslávia.

Nesta fotografia, de procedência alemã, vê-se o general Erwin Rommel, encarregado da defesa da "Fortaleza da Europa", inspecionando a secção sul da "Muralha do Atlântico", construída ao longo do golfo de Biscaia. (Foto do serviço especial para A NOITE)

A NOITE — 2.ª-feira, 6/3/44 — N. 11.517

Voando com a FAB em missão de combóio

Faltavam mesmo dois navios — Novamente a tortura da fome — A história da maçã e do melão — Com vinte e quatro horas e trinta e cinco minutos de vôo terminou a patrulha

O jornalista deixara cedo o aeroporto de Vitória. O "Arará" eleva-se bastante dominando grande extensão atlântica. Por último avista o combóio que se acha sob sua proteção. Aproxima-se do mesmo e,

De um ponto do Atlântico Sul (Do enviado especial da Agência Nacional) assim que percebe o primeiro sinal partido do navio, o major Kahl comunica-se através do microfone com o rádio-telegrafista que vai para a cabine da ré afim de receber a mensagem. O "Arará" evolue sobre o navio que sinaliza até que o RT-VO acaba de captar a mensagem e vai entregá-la ao comandante. Estou que não perco um movimento. E não custa muito esforço perceber que a mensagem se prende à falta dos dois navios porque o major Kahl se inteira da rota que estamos fazendo assim que acaba de ler o que estava escrito no código. Noto que todos os observadores estão a postos e não tenho mais dúvidas sobre a exatidão das minhas contas. Procuro descobrir alguma coisa com o major Kahl e arrisco:

— Vamos descobrir os dois navios que estão faltando? Ele não diz sim nem não. Olha-me com um jeito todo especial e continua a espiar para a frente. Uns 30 minutos depois encontramos o primeiro. O rádiotelegrafista sinaliza a posição do combóio e dá a direção que o navio deve seguir indicando-lhe tambem a marcha e o tempo que deverá levar para juntar-se ao combóio. Continuamos procurando e poucos minutos depois lá está o último, exatamente o que saira à tarde de Vitória e ainda não encontrara o combóio. Ia navegando em rumo diverso. Repetiu-se a operação feita com o primeiro e, antes de tomarmos de novo o rumo do combóio vimo-lo descrever um meio-círculo e acelerar a marcha que levava.

Novamente sobre o combóio

Passava um pouco das nove horas quando tornamos a encontrar o combóio. Transmitida a mensagem que anunciava o encontro dos dois navios que se haviam desgarrado, recomeçamos o vôo de proteção, obedecendo sempre as mesmas rotas. O engenheiro Muniz está na cabine da ré fumando um cigarro e conversando com o cinegrafista. Volto a sentir a monotonia da paisagem. Céu e mar para variar. Estamos a umas 150 milhas da costa. Ando correndo as diversas dependências do avião para ajudar a passar o tempo. Descubro no meio das malas uma revista policial. Vou experimentar um novo gênero de leitura. Não sei se agradei-me ou não. O certo é que andei lendo até 11,15 horas, quando senti fome.

Não há como um dia depois de outro

No primeiro dia eu fiquei um tempo imenso em jejum e todos troçaram comigo porque não procurei comer qualquer coisa antes que fosse dado o sinal de almoço. Não quis saber de protocolos logo que a fome se fez sentir e tratei de procurar os pacotes de lanche. Andei pela cabine da ré e não vi nada. Passei os olhos pelo compartimento duplo e nada. Na cabine do navegador tambem não estava. Na cabine do comando idem. Até na torre do artilheiro da prôa procurei. Estava achando tudo muito estranho. Lembrei que não havia inspecionado o compartimento da cauda. Fui até lá e completou-se a minha decepção. Nada de pacotes de lanche. E lá estava espalhado um perfume ativo e desagradavel para o meu olfato, aquele melão amarelhinho que o cabo Raymundo comprára em Vitória. Que idéia trágica essa compra de um melão! A mim é que não ocorreria jamais. Fui até a cabine do comando e fiquei olhando para o Gomes Ribeiro. Uma vontade de perguntar onde é que está os sandwiches misturava-se com o desejo de tirar uma fôrra. Não perguntei. E fiquei contentissimo quando ele achou que estava com fome. Chamou o sargento Domingues e mandou ver o lanche. Fiquei calado. Uns 10 minutos mais tarde voltava o sargento Domingues para dizer que não estavam no "Arará" aqueles dois pacotes amarelos que o próprio Gomes Ribeiro carregou até o Aeroporto de Vitória. Continuei ignorando o incidente. Uma fome danada, mais firme. Lá pelas 12 horas o major Kahl tambem quis cuidar do estômago. Foi aí que a notícia correu pelo "Arará". Falhara a logística de que fora encarregado o tenente Gomes Ribeiro. No aeroporto de Vitória enquanto acertava as contas com o chauffeur que nos havia transportado, os pacotes ficaram esquecidos sobre um banco qualquer...

Quanto pode falar um melão

Andei procurando disfarçar a fome de todo jeito. Oito horas depois de um café mal acompanhado não há criatura que não esteja quase morta de fome. E não há nada para aumentar essa tortura como saber que existe alguma coisa para comer. Eu sabia do melão, apesar de não apreciar tal fruta. O cabo Raymundo tambem sabia, que ele era o dono. E, na cabine da ré, ficamos trocando olhares de mútua compreensão. Eu como que dizia: "Que diabo, cabo Raymundo. Esse melão bem que pode servir para alguma coisa..." E ele como que respondia: — "Não adianta, moço, esse vai para o Rio e é para chegar inteiro..." Cabo Raymundo fingia não compreender os olhares compridos que eu lançava na direção do compartimento da cauda. E eu admirava que o major Kahl não houvesse percebido ainda aquele perfume, que me parecia tomar conta de todo o avião. Lembrei-me que conhecia de vista uma maçã que na véspera estava morando dentro do armário das louças. Fui visitá-la e encontrei-a em casa. O que era uma maçã para tanta gente? Nada. Então, sorrateiramente, como quem está furtando — estava mesmo — fiz a fruta subir num bolso e, arranjando uma posição livre de olhares curiosos procurei confortar o meu pobre estomago. Não durou muito tempo aquela satisfação. Todo mundo estava com cara de fome. Isso fez-me sentir remorsos. E os remorsos aumentaram quando ouvi o major Kahl resmungando:

"Eu tinha guardado uma maçã aqui..."

Confessei o delito. E procurei salvar a situação. Não ficava direito que eu dissesse que havia um melão no compartimento da cauda. Mas podia dirigir as coisas de modo a facilitar o encontro. E fui dizendo:

— Major, quem sabe se os pacotes não estão no compartimento da cauda?

O comandante foi observar. Quando abriu a porta, todos os olhares se dirigiram para lá. O aroma do melão caminhou mais rápido que o som e que o próprio pensamento e ofendeu deliciosamente o olfato de toda a tripulação. O cabo Raymundo tinha um ar de quem se acha o sujeito mais azarado deste mundo. Eram 12,30 quando o major Kahl, de faca em punho, estudava a maneira de repartir aquele melão. Considerando as leis da oferta e da procura, acredito que nenhum melão alcançaria maior preço do que aquele, se posto em leilão. Mas não houve disputas. Um olhar de fita métrica não seria mais exato do que foi o major Kahl, ao repartir. Doze fatias com a largura máxima de trsê centimetros. O melão tinha exatamente 36 centimetros de circunferência. Acredito que os melões possam ter vitaminas. Valor alimentício não terão. Água e perfume em forma de fruta. Nada mais. Mas se é certo que as vitaminas estão junto à casca, aproveitamos toda a que havia, porque o que sobrou de cada fatia de melão foi muito pouco mais do que uma coisa parecida com uma folha de papel de seda.

De volta os navios desgarrados

Os dois navios que se haviam desgarrado já estão visiveis. Veem a umas cinco milhas do combóio. Mais algumas horas e estarão de novo ocupando os seus lugares. Às 13 horas aparece o avião que nos vem render. Veio de outra base de operações do 1.º Grupo e vai fazer a patrulha até às 17,30 horas. É nesta altura que vai terminar a nossa missão. O combóio prosseguirá sob as patrulhas de cobertura da FAB até o último ponto da sua rota junto às costas brasileiras. Do alvorecer ao crepúsculo, numa proteção eficiente, que, casada ao patrulhamento dos navios de guerra, está garantindo a navegação nos nossos combóios. Já vai longe o tempo em que a emissora de Berlim trombeteava torpedeamentos no Atlântico Sul. As matilhas de submarinos já não se aventuram a percorrer nossas águas. Porque o preço do revide vem sendo cobrado com eficiência notavel.

O vôo de regresso

Já estamos de volta. Depois de mais de uma hora, vendo apenas céu e mar, avistamos Cabo Frio. São 13,26 horas. As metralhadoras estão sendo descarregadas. Cabo Raymundo e Gamaliel retiram as cintas de balas, e cobrem cuidadosamente as peças com capas de lona. Anoto a hora em que passamos por Cabo Frio. Vou dar um balanço nas minhas coisas. Dos seis lapis do primeiro dia estou reduzido a um. Alguns deles devem estar rolando dentro do "Arará". Um sei que ficou em Vitória. E o último espera apenas marcar a hora da amerissagem para ter cumprida a sua missão. O sargento Amorim está na torre da proa, depois de ter, com os artilheiros da ré, descarregado e coberto com as capas de lona a sua metralhadora. O aspirante Moura está recolhendo os mapas e aparelhos de que se serviu. Cada um procura cuidar de suas coisas porque o término da viagem está próximo. Já se avista o Pão de Açucar. Um céu limpo de nuvens dá encantos novos à paisagem. A praia de Copacabana, com o seu rosário de arranhacéus, já ficou para trás. Botafogo passou à nossa esquerda e fazemos uma curva na direção de Niterói. Tomamos rumo da Ilha do Governador e descrevemos um ângulo na direção da Ilha das Cobras.

Sobrevoamos parte da cidade até a altura da praia de Botafogo e fazemos um largo circulo sobre a baía para a amerissagem. Mais uma vez o flutuador e o mar encontram-se como ótimos amigos, graças à perícia dos pilotos. Ao descer do "Arará" para a lancha, lamento a falta da oportunidade de ter assistido a ação que colocará a segunda silhueta de um submarino. Mas estou absolutamente certo de que isso aconteceria se algum tivesse aparecido. Lanço um olhar de despedida ao PBY-2 e aceno um adeus ao pessoal da guarnição que ainda ficou a bordo. Ao pisar a prancha, passadas as emoções da chegada, estou perfeitamente vulneravel à idéia quando ouço o aspirante Moura dizer num suspiro:

— Agora, um bom almoço.

— Dentro de uma meia hora — corrige o major Kahl.

São 14,50 horas. Voamos 9,35 horas. Somando-as às 15 horas dos dois dias anteriores perfaço um total de 24,35 horas de vôo num catalina. Já é alguma coisa.

Tomamos a camionete. Despeço-me em frente ao D. A. C. Enquanto os oficiais sobem e o Pedro Neves toma uma condução eu saio à procura do primeiro restaurante.

Não quero esperar muito. Percorrendo o cardápio, escolho, para começar, uma fatia de melão, gelada.

São 16 horas do dia 29 de fevereiro de 1944 quando chego à casa, depois de terminada a patrulha que consegui fazer com um catalina da FAB. No meu quarto, consultando as minhas notas, que se resumiam a indicar as horas em que aconteceram as coisas, tracei mentalmente o esquema desta reportagem que foi sendo feita aos poucos, dando tempo a que o tempo corresse e o assunto pudesse ser liberado.

O combóio chegou ao seu destino. E o meu papel está cumprido. Gastei muitos dias para escrever três apenas. Mas considerem o meu entusiasmo pela FAB e verão porque eu queria ter feito um livro. Não o fiz, e talvez não o faça nunca, porque acho que a nossa FAB é digna de uma grande obra. O que pude eu fiz.

A legenda alemã que acompanhou esta foto distribuida por fonte sueca, esclarece que o religioso, que se vê acompanhado de um oficial nazista, é o Sr. Nicola Clemente, abade do Mosteiro de Monte Casino, recentemente atacado pelos aliados. (Foto do Serviço especial para A NOITE)

COMPLETAMENTE LOUCO A DIRIGIR O TREM!

Tropas irregulares compostas por albaneses de todas as categorias sociais são hoje elementos de grande valia para a desorganização das forças nazistas que invadiram a Albânia. Na gravura vemos parte dessas tropas concentradas nas montanhas fronteiriças do seu país e ainda, no centro, três soldados iugoslavos que, mobilizados pelos nazistas, desertaram das forças do Reich para integrarem as tropas guerrilheiras da Albânia. (Foto do serviço especial para A NOITE)

Instantes de pavor e de angústia para os passageiros — A toda velocidade na oscuridão da noite — Luta tremenda entre o foguista e o maquinista — Cinco homens para dominar o demente, que dirigia um combóio na Inglaterra

LONDRES, 6 (R.) — O maquinista de um trem expresso ficou louco subitamente e, nesse estado, ainda dirigiu o trem, no qual havia mais de 200 pessoas, fazendo-as viajarem doze quilômetros, numa corrida de pesadelo em que passaram todos os perigos.

Durante vinte e cinco minutos, o foguista desenvolveu esforços sobrehumanos para se apoderar do mecanismo de controle do combóio, enquanto todas as "cabines" dos sinaleiros nas treze estações da linha Bath-Salisbury, por onde corria o trem, recebiam mensagens angustiosas: "Desobstruam todas as linhas. O maquinista do trem que sai às 19 horas de Bristol enlouqueceu".

A loucura do maquinista se manifestou na estação de Bath. Sem razão nenhuma, o infeliz abriu repentinamente o regulador e pôs o combóio em marcha, deixando na plataforma o chefe do trem e muitos passageiros. Desde esse momento, começou a viagem fantastica... Os passageiros, que estavam nos carros, compreendendo o que ocorrera, começaram a gritar e a correr pelos vagões. O alarma aumentou quando, crescendo assustadoramente a velocidade do trem, ouviram os passageiros o pessoal das estações do percurso a gritar para o maquinista que parasse, sem que este atendesse. O trem continuava a correr, vertiginosamente, dentro da escuridão da noite, com o foguista procurando dominar o maquinista louco. Depois de luta fortissima, o foguista conseguiu, por fim, apoderar-se do controle da máquina e o trem parou, no meio de um chiado horrivel.

Nova luta então irrompeu: não havia meio de fazer com que o maquinista transtornado abandonasse a cabine. Os passageiros desciam do trem e se aglomeravam diante do local. O maquinista, empunhando uma picareta, continha a todos, recusando-se a descer. Foi necessária a intervenção de cinco homens para dominar o louco. O trem, finalmente, chegou à estação de Salisbury, com duas horas de atrazo, e o infeliz foi recolhido a uma casa de saude para enfermos mentais.

A execução de Buchalter

Somente a família do famoso "gangster" teve permissão para entrar na capela de Sing-Sing — Cumprida a sentença, depois de um breve serviço religioso

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Após um breve serviço religioso, Louis "Lepke" Buchalter, o famoso "gangster", foi executado na noite de sábado, na cadeira elétrica da prisão de Sing-Sing. Somente aos membros da família Buchalter foi permitida a entrada na capela.

NOVA YORK, 6 (A. P.) — A hora e o local da execução de Louis Capone, terceiro cúmplice do assassinato de Joseph Rosen, não foram anunciados. Somente Stepsen, a esposa de "Lepke" e raros outros parentes acompanharam o corpo ao cemitério.

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Na mesma noite de sábado tambem foi executado um outro comparsa do bando de Buchalter, Emanuel "Mendy" Weiss, acusado de ter assassinado Joseph Rosen, negociante de Brooklyn, em 1936.

TAMBEM HÁ FILAS E FALTAS NA TERRA RICA DE TIO SAM

O povo não tem carne bastante, nem manteiga, nem queijo, mas não se lembra de desconforto, porque só pensa na vitória — Como nos falou um observador do panorama norteamericano

— "Nós, os norteamericanos, estamos apertando os cintos e guardando o segundo furo, para um aperto maior, porque, necessariamente, hão de chegar dias mais sombrios, antes da vitória fatal e definitiva".

O Dr. Charles O'Quinn, médico de Chicago, equilibrado ianque de ascendência irlandeza, falava-nos assim.

Em Copacabana, num fim de tarde, numa florida mesa onde senhoras tomavam um rubro e estranho "cock-tail" — desses que ainda se podem fazer no Brasil — o Sr. Grant Keener apresentava-nos ao cientista americano, que interesses de família trouxeram a Buenos Aires, com passagem rápida pelo Brasil. Viu o Rio de relance, mas admirou as facilidades de vida no nosso país, que, como a terra de Tio Sam, está dentro da guerra.

— Pasta de dentes! Pasta de barba! Sapatos como o feitio dos pés reclama, tecido para camisas como os caprichos da pele exigem, tudo isso, que é tão agradavel, eu o vim encontrar, de novo, nesta cidade encantadora. Os brasileiros estão na guerra, mas, ainda, longe das suas consequências dramáticas.

Keener faz umas referências amaveis à nossa gente, à disciplina que ela voluntariamente se impôs, no esprito de sacrifício que revela. O jornalista Dagan, recem-chegado, mas com um poder de observação que permite ver, em dias, o que outros mal conhecem em meses, declara:

— O povo do Brasil tem tido todas as facilidades, mas tem abnegação e fortaleza para enfrentar, sem desânimos, as dificuldades maiores.

Uma hora de sacrifícios

— O norteamericano, filho do mais rico país do mundo, tam-

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

LONDRES, 6 (A. P.) — A rádio alemã anunciou que os dois melhores esquiadores germânicos — irmãos Granz — foram mortos em combate.

Durante muitos anos os dois irmãos mantiveram o campeonato de skis, tendo representado a Alemanha nas Olimpiadas de 1936.

540 espetáculos em um mês para os soldados

HOLLYWOOD, 6 (A. P.) — Anuncia-se que 29 artistas de cinema estabeleceram o record de 540 espetáculos para as forças norteamericanas durante o mês de fevereiro. Os que já excursionaram aos campos de batalha do exterior foram Louise Allbriton, James Cagney, June Clyde, Olivia de Havilland, Mary Elliott, Kay Francis, Eddie Foy Jr., Reginald Gardiner, John Garfield, Paulette Goddard, William Gargan, Marsha Hunt, Mary Milland, Rossita Moreno, Luise Rainer, Teddy Sherman, John Wayne e Keenan Wynn.

Aumentam os salários, na Argentina

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — A Direção de Estatística do Censo da Nação informa que aumentaram os salários pagos no mês de janeiro. Explica que tal informação se baseia nos resultados da investigação praticada sobre os números índices mensais relativos à indústria argentina, que registra em janeiro um aumento de salários de 12,1 por cento em relação ao mesmo mês do ano passado.

DECLARAÇÕES DO GENERAL FARRELL

O chefe do governo argentino fala sobre a posição do seu país — As consequências da ruptura com o Eixo e a cooperação com os demais povos americanos — Propósitos da revolução — Culpa dos partidos políticos — Não se prolongará a permanência dos militares nos postos de direção — Foram suspensos "La Razon" e uma agência noticiosa

BUENOS AIRES, 5 (De J. Carlos Onetti, da Reuters) — "O governo está resolvido a fazer desaparecer do país tudo quanto constitua uma ameaça, por insignificante que seja, à segurança do continente" — declarou na manhã de hoje o general Edelmiro Farrell, que acrescentou que não descansaria enquanto não houvesse desaparecido da Argentina o último vestígio de atividades de espionagem.

Perguntado sobre a posição da Argentina com relação ao atual conflito mundial, disse o general Farrel: "Quando foram rompidas as relações com o Eixo, o governo argentino recebeu felicitações dos embaixadores da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e de outros países interessados, que expressavam satisfação pelo desaparecimento da única exceção no continente".

Interrogado acerca das medidas que a Argentina adotaria em complemento à ruptura com o Eixo, afirmou o atual presidente: "Essas medidas já foram adotadas quando ficaram rotas as relações e comunicações com as nações que atuam dentro da órbita alemã. No que se refere ao aspecto político do assunto, ninguem poderá duvidar de que este governo esteja disposto a cortar pela raiz tudo quanto possa significar, por mais remoto que pareça, um perigo para a segurança continental. Foram já determinadas enérgicas medidas em relação às atividades de espionagem, e posso assegurar que o governo continuará trabalhando incessantemente até que a última sombra dessas atividades haja desaparecido do país".

Ao lhe ser perguntado se o governo argentino intensificara a sua colaboração com as outras nações americanas, respondeu o general Farrell: "A estrita justiça obriga-nos a reconhecer que a Argentina ocupa uma posição primordial na colaboração inter-continental. Esta situação não foi alterada. Desde que o começo das hostilidades provocou diversas dificuldades para as nações irmãs da América, a Argentina tem mantido intensas atividades, visando aliviá-las. Não é um segredo o fato de que o abastecimento de víveres, combustivel e matérias primas da Argentina constitue a solução, para muitas nações irmãs, de um problema que teria assumido graves proporções se esses suprimentos não existissem. Os navios da frota do Estado, e os serviços petrolíferos fiscais manteem, com as outras nações, um tráfego de uma importância que não é completamente reconhecida. Alem disso os acordos comerciais existentes e outros, cujas negociações se acham em curso, acentuam essa aproximação econômica.

"O governo não descura as relações com as nações amigas e de vez em vez emprega medidas enérgicas para evitar que a imprensa ou o rádio se expressem de maneira ofensiva ou molesta, tanto para povos como para governos da América, e pode afirmar-se que o governo argentino observa invariavelmente esta atitude, ainda que às vezes não encontre reciprocidade da parte de outros países".

Com referência ao conceito de liberdade do governo, o general Farrell asseverou: "Nossa Pátria considera que nenhum país goza de soberania, a menos que os seus filhos sejam livres. A revolução realizou-se, precisamente, porque a interdependência de partidos politicos e as esferas de interesses financeiros e econômicos criados pelos mesmos deram origem a uma rede de relações e complicações, que impediam o povo de atuar livremente e impediam o desenvolvimento da nação sobre linhas orgânicas. Era necessário eliminra aquele lastro parasitário que estava sufocando a nação e a vida do povo e que restringia a sua liberdade".

Interrogado se os designios da revolução eram democráticos, disse o general: "Naturalmente. Mas, quando surge uma crise, as palavras e conceitos devem ser ajustados para impedir que perniciosos grupos de políticos profissionais se ocultem detrás dos rótulos democráticos. Não formamos uma monarquia, nem tão pouco seria sério supor que alguem favorece o estabelecimento da ditadura em nosso país; porem, o povo argentino deve viver a sua existência de acordo com as suas aspirações legitimas e o progresso da nação. Herdamos a nossa soberania de nossos antepassados, bem como a nossa história, a nossa idiosincrasia e o nosso carater".

Sendo-lhe feita uma pergunta no sentido de saber se acreditava que deveria organizar-se na Argentina uma nova democracia, o general Farrel redarguiu: "A solução é simples. Os homens de conduta indigna ou inaceitavel deverão ser eliminados nos atuais momentos transcendentes por que passa o mundo.

"O governo tem uma dupla e difícil tarefa: Dirigir o país, nas atuais circunstâncias, com o pesado lastro dos erros passados e deficiências, exclusivamente imputaveis aos politicos que nos precederam, e levar a nação ao estado de normalidade".

Sobre a questão de esclarecer-se se deveria deduzir-se que a participação dos militares no governo seria prolongada, o chefe do governo argentino respondeu negativamente, frisando que "as instituições armadas da nação não constituem o poder público. Saíram dos quartéis quando a segurança do país estava ameaçada por decomposições e a sua atuação foi levada a efeito contra um governo.

"Mas, no momento em que se haja restabelecido a comunidade espiritual que deverá existir entre povos que se estão revelando como campeões de sua livre opinião, ainda que sempre sob carater nacionalmente argentino, as forças armadas farão novamente entrega da direção do país a seus homens representativos. Espera que isto ocorrerá, do mesmo modo que confio em que as causas que submergiram todo o mundo na desolação e no sangue cessarão de existir dentro de futuro proximo".

COM EXCEÇÃO DO CHILE E DA BOLIVIA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Os círculos latino-americanos desta capital salientam que a suspensão das relações entre os Estados Unidos e a Argentina causou enorme sensação em todo o Continente, acrescentando que o governo norteamericano tem realizado consultas com todos os governos americanos sobre a questão argentina, com exceção dos governos do Chile e da Bolivia.

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

A Turquia estará com os aliados

Se houver algum desembarque nos Balcãs — O que diz um jornal de Angorá

ANGORÁ, 6 (A. P.) — "Se os aliados fossem empreender algo nos Balcãs, encontrar-nos-iam ao seu lado" — diz o jornal "Tanin" desta capital. "Não é verdade que os aliados nada possam fazer nos Balcãs porque não nos mexemos. A verdade é que não nos mexemos porque os aliados não desejam desembarcar nos Balcãs."

A DEMOCRACIA É A NOSSA POLITICA

ANGORÁ, 6 (A. P.) — Alguns jornais russos dão a entender que é ainda possivel um entendimento com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Assim, o "Vatan" escreve hoje: "A politica das democracias é a nossa politica."